Traiçoeiros que dais traições... [Ler na pág. 4]

[Ler na pág. 4]

O TEMPO HOJE BOM
MAXIMA — 33.1
MINIMA — 24.2

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 594 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1951 QUINTA-FEIRA

Biblioteca Nacional Rio de Janeiro

Toma vulto em São Paulo a discórdia entre o governador e o PSP.

GOVERNO DE INTRIGANTES

Os grandes problemas nacionais

Analisados em profundidade pela TRIBUNA DA IMPRENSA

Temos manifestado em mais de uma oportunidade, sempre que chamados a definir nossos objetivos de jornal de posição, que nos anima o propósito de examinar leal e rigorosamente os grandes problemas nacionais, expondo-os e discutindo-os não só para equacioná-los compativelmente, o que representaria apenas a metade do caminho, mas também para identificar a melhor solução.

Jornal de opinião, há de a TRIBUNA DA IMPRENSA influir na opinião pública e, naturalmente, nas decisões dos órgãos de govêrno e das instituições que têm a seu cargo o estudo de problemas de interêsse coletivo.

Certo é que não são poucos, nem fáceis, nem simples, os problemas sociais, econômicos, demográficos, culturais, financeiros e administrativos do país. Uns têm sido constantes na evolução da nacionalidade, embora agravados no correr dos anos e com os tratamentos parciais e contra-indicados que sofreram. Outros, menos seculares ou mesmo contemporâneos das novas gerações, surgem como consequência de improvisações e imprevidências. Uns e outros aí estão, entrelaçados e correlacionados, nesta crise que abala não sòmente a estrutura econômica do Brasil, como também se reflete na formação e comportamento morais do povo.

Problemas de tamanha magnitude exigem estudos sérios e análises de profundidade, que evidenciem, uma a uma, as suas causas reais. E' óbvio que análises dessa natureza — raras, aliás, entre nós — devam constituir tarefa de técnicos experimentados, que aliem aos seus conhecimentos especializados o devotamento às coisas do Brasil.

Não sem sacrifícios, a TRIBUNA DA IMPRENSA acaba de organizar um "staff" de técnicos nas condições expostas, aos quais se atribuem pesadas responsabilidades nesse exame de profundidade dos grandes problemas brasileiros. Suas idéias e suas conclusões serão reveladas para fins de discussão e de esclarecimento da opinião pública.

Nos primeiros dias de dezembro, iniciaremos o exame de um dos mais sérios problemas nacionais, ou seja, o sistema tributário brasileiro, cujos defeitos e impropriedades estariam agravando sobremaneira o preço das utilidades e, lógicamente, determinando o encarecimento constante e incisivo do custo da vida.

PRIMEIROS ATOS DE FIUZA

ACUSAR O CARDEAL, ABRIR UM POÇO NA LAGOA, NOMEAR DOIS PREPOSTOS

O engenheiro Yeddo Fiuza foi sábado último ao Departamento de Aguas, assumir o pôsto que lhe foi confiado pelo presidente da Republica. Nessa ocasião reuniu os engenheiros e outros funcionarios e lhes perguntou se havia católicos presentes. Alguns disseram que sim.

— Porque eu queria chamar a atenção de todos para o fato do cardeal estar construindo um Palácio no Sumaré, com 12 banheiros. E' um esbanjamento dágua, disse o sr. Fiuza.

Amizade

Disse, então, ser velho amigo dos srs. Alim Pedro e João Carlos Vital, afirmando que a êles deve a nomeação.

Água na lagoa

A seguir, o engenheiro Fiuza, que ocupa agora o pôsto outrora preenchido por Paulo de Frontin, Sampaio Corrêa e Henrique de Novais, disse do seu entusiasmo por haver, há dias, perfurado um poço na Praia do Pinto e encontrado água no fundo do poço.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

60 milhões do Banco do Brasil

Empréstimo a Newton Santos e Caio Batista

S. PAULO, 29 (Sucursal) — O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, acaba de conceder um empréstimo de 60 milhões ao major Newton Santos e Caio Dias Batista que, associados, compraram a "Fábrica Mariângela", de tecidos. Esta fábrica pertencia às organizações Matarazzo.

A noticia foi publicada em um jornal daqui, que diz também que o emprestimo foi feito porque o sr. Ricardo Jafet está interessado em agradar ao PTB de São Paulo, partido pelo qual pretende ser candidato ao govêrno do Estado.

INCÊNDIO NA CACHAÇA DE JANUÁRIA

BELO HORIZONTE, 29 — Grande incêndio em Januária, à margem do São Francisco, famosa pelo sabor do seu parati, destruiu a fábrica de bebidas Dominante, de propriedade de Anisio Rocha. O prejuízo foi de Cr$ 500 mil.

"O RATO FIUZA"

"Cerrando fileiras em tôrno do candidato Fiuza, o Partido Comunista o faz consciente de suas tremendas responsabilidades", disse Carlos Prestes

(LER NA SEXTA PÁGINA)

E DE INQUIETAÇÃO

Sôbre a perseguição ao Brigadeiro fala Hamilton Nogueira

Declarações de Milton Campos — O relator do projeto na Câmara

O sr. Hamilton Nogueira protestou, ontem, no Senado, contra a mensagem presidencial, "infeliz e inoportuna", visando à reforma do brigadeiro Eduardo Gomes. Era certamente com intuito de vingança que o sr. Getúlio Vargas tramava contra um dos homens mais dignos dêste país, um "homem padrão", como definiu em aparte o senador Ferreira de Souza.

O pobre sr. Getúlio Vargas

Demonstrou o sr. Hamilton Nogueira a ausência absoluta de justificativa para o anteprojeto encaminhado à Câmara dos Deputados, dispondo sôbre a transferência, "ex-officio", para a reserva, de oficiais generais da Aeronáutica com 4 anos no último pôsto.

Já diziam agora os getulistas que o presidente da República não tinha, no caso, responsabilidade, mas sim o seu ministro da Aeronáutica. Como sempre, o "po-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

ESTADO DE ALERTA NA BANCADA DA U. D. N.

Soares Filho adverte os seus deputados

A UDN não ficou satisfeita com as explicações fornecidas pelo ministro da Aeronáutica e pelo sr. Gustavo Capanema sôbre o projeto do govêrno que estabelece a reforma compulsória do brigadeiro Eduardo Gomes.

E isto porque:

1. O pretexto de erros de publicação do texto oficial é de aceitação duvidosa.

2. E mesmo que tivessem sido publicados todos os artigos da lei, ainda aí o brigadeiro seria diretamente prejudicado com a supressão de sete anos no tempo que ainda lhe resta de serviço na ativa.

Alerta geral

O líder Soares Filho alertou os seus companheiros de bancada no sentido de que estivessem prontos a reagir mais vigorosamente ainda contra o projeto enviado à Câmara.

Em particular, manteve o sr. Soares Filho demorada conferência com o deputado Galdino do Vale, ao qual foi distribuido na Comissão de Segurança o projeto em questão.

CARATER PESSOAL NA ATITUDE DO GOVERNO

Declara o ex-governador Milton Campos

"Leio pelos jornais a notícia de que o govêrno encaminhou mensagem ao Congresso com anteprojeto cuja aprovação resultará na reforma do brigadeiro Eduardo Gomes" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Milton Campos, ex-governador de Minas, pelo telefone interurbano.

— "Tive uma penosa impressão dessa atitude. Em primeiro lugar pelo seu caráter pessoal, elaborando-se uma lei para atingir, na sua vida profissional, uma das mais eminentes figuras de nossas fôrças armadas.

E, por outro lado, ao verificar que nem mesmo a organização militar do país está livre de injunções políticas dessa natureza".

NA CORÉIA:

HOUVE ORDEM DE CESSAR FOGO

Van Fleet assume a responsabilidade

TRUMAN FALARA' HOJE

TÓQUIO, 29 (Urgente) — O general James A. Van Fleet negou hoje que as tropas aliadas tivessem recebido ordens para cessar o fogo na Coréia, porém admitiu que expedira ordens cuja interpretação errônea poderia levar àquela conclusão.

O general Van Fleet, comandante do Oitavo Exército, assumiu a responsabilidade pelas ordens que resultaram nas notícias de "cessação de fogo" por parte dos aliados, depois do presidente Truman e do comandante das Nações Unidas, general Matthews B. Ridgway, terem alegado completo desconhecimento da sua origem.

Truman vai falar

KEY WEST, Flórida, 29 — O presidente Truman terá oportunidade hoje de dar a sua versão da medida em que a luta terrestre amainou na Coréia.

Entrementes, espera-se que o presidente esclareça que não expediu quaisquer ordens para o Extremo Oriente a respeito do momento e da maneira de cessar a luta. O chefe do Executivo norte-americano desejaria também acentuar que "não pode haver cessação de fogo na Coréia enquanto não tiver sido assinado o acôrdo de armistício". — (U.P.).

FALA ETCHEGOYEN

Máquina eleitoral na Cruz Vermelha — Eleições amanhã — O senador Vivaldo não quis conciliação —


ETCHEGOYEN
Não recusei a conciliação

— "A atual diretoria da Cruz Vermelha não forneceu a lista nominal dos sócios, com seus endereços, para as eleições de amanhã, apesar do protesto e da notificação judiciais e da petição individual feita por um dêles" — declarou-nos o general Alcides Etchegoyen, quando perguntamos se há irregularidades na preparação das eleições na Cruz Vermelha.

O general Etchegoyen é candidato à presidência da Cruz Vermelha.

Máquina eleitoral

— "Os signatários do protesto judicial afirmaram que a diretoria atual queria se reeleger, manipulando uma máquina eleitoral e interpretando a lei hipòcritamente. Disseram também que o atual presidente, senador Vivaldo Lima, guardava procurações de voto passadas em eleições anteriores, para utilizá-las novamente, como arma secreta.

— "Disseram também", — continua o general Etchegoyen

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º

PUBLICAÇAO DO PARECER SOBRE O ESPOLIO LAGE

Café Filho divulgará o importante documento


CAFÉ FILHO

— "O Senado tratará com a atenção que o caso merece a questão do espolio Henrique Lage" — declarou-nos o sr. Café Filho, quando ouvido a respeito da solicitação que lhe fizemos para a publicação urgente do parecer do procurador geral da Fazenda, mandado ao Senado pelo ministro Horacio Lafer.

— "O parecer também será publicado, não só no "Diário do Congresso" como também em avulso, para perfeito conheci-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

REFORMA MINISTERIAL - MAS NAO PARA JA'

RESPOSTA DO PRESIDENTE AO GOVERNADOR DE MINAS

Alguns matutinos divulgaram rumores correntes no Palácio do Catete, segundo os quais estaria o sr. Getúlio Vargas planejando uma reforma ministerial para as próximas quarenta e oito horas.

O plano não é do conhecimento dos ministros. Ouvidos por êste jornal, dois dêles disseram-nos em síntese:

— "Se houvesse, hoje, uma reforma no ministério, nós seriamos colhidos de surprêsa".

O almôço com Juscelino

No domingo passado, o presidente da República almoçou com o governador de Minas.

Conversaram sôbre tudo e sôbre todos. Inclusive sôbre o ministerio, tendo o sr. Vargas informado ao governador que não desejava reformar, agora, o seu ministério.

O governador de Minas foi estranhar as conversas do sr. Ismion Cocilho com a UDN mineira:

— "Não há nada, disse-lhe o sr. Vargas. Quando houver eu mandarei chamá-lo".

O sr. Kubitschek saiu tranquilo.

GOLPE MILITAR NA SIRIA

Derrubado pela fôrça um gabinete formado doze horas antes

BEIRUTE, 29 (A.F.P.) — O rádio de Damasco, ouvido em Beirute, anuncia que o exército sirio tomou o poder no seu país.

Apelo ao povo

DAMASCO, 29 (A.F.P.) — O exército sirio domina a situação interna. O rádio desta capital divulgou um apêlo ao povo sirio para que colabore com a missão do exército. Foram presos ontem à noite alguns dirigentes do Partido do Povo.

PERONISMO EM MARCHA NO SINDICALISMO NACIONAL

A REVOLUÇÃO DOS PELEGOS

O sr. Ilacir Pereira Lima, deputado estadual em Minas pelo PTB e vice-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, é o elemento que o Ministério do Trabalho está utilizando para dominar aquela entidade nos moldes do peronismo argentino.

Êle se aproveita das reuniões do Conselho de Representantes, que está julgando os atos do presidente Deocleciano Hollanda Cavalcanti, pelego dos mais destacados que vem de adotar uma atitude de revolta contra as autoridades ministeriais.

O discurso

Numa das primeiras reuniões, o enviado do sr. Segadas Viana fez um discurso de apologia ao peronismo, dizendo, em linhas gerais, que os trabalhadores devem cooperar com o govêrno, à maneira como acontece na Argentina.

Lá estavam para aplaudi-lo o deputado Romeu Fiori (PTB de São Paulo) e o sr. Abner Faria, petebista mineiro e bibliotecário da Confederação e outros petebistas.

(Final na 10.ª página)

A REVOLTA

O sr. Deocleciano Hollanda Cavalcanti e seus companheiros da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria se revoltaram contra o Ministério do Trabalho, devido à denúncia e posterior inquérito sôbre os Cr$ 8 milhões que lhes foram entregues pela Comissão do Imposto Sindical.

O Ministério do Trabalho, por sua vez, se aproveita da confusão para tentar intervir na entidade e estabelecer a "cabeça de ponte" do peronismo no sindicalismo nacional.

A última palavra, entretanto, caberá ao Conselho de Representantes, ora reunido, que parece estar reagindo, ao ponto de prever-se que serão punidos tanto os pelegos, como os peronistas, sendo destituida a atual diretoria e eleita uma nova.


O peronista Segadas Viana

O concurso de Literatura do Pedro II

UM BICHO DE SEDA CONVIDADO A ATIRAR-SE NAS AGUAS DO RIO

(LER NA OITAVA PÁGINA)

Prezado leitor

Aos 69 anos de idade, ocupando a Presidência da República, o sr. Getulio Vargas acha que o sr. Eduardo Gomes, aos 56, não pode ser brigadeiro.

Além do mais, o que isto representa como prejuizo para os cofres públicos basta para condenar o projeto do sr. Vargas. Como custa a formar um oficial-general! Quanto a Nação paga para tê-lo em condições de comandar e chefiar serviços!

Nada disso, porém, importa ao Govêrno. O sr. Vargas quer afastar do caminho um empecilho. Um grande empecilho.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Para evitar a guerra

PARIS, 29 — O ministro do Exterior do Paquistão, Sir Zafrullah Khan, advertiu que a paz mundial tem um "equilíbrio extremamente precário" e que o Leste e o Oeste deveriam fazer um esfôrço supremo para deter a corrida armamentista. Acrescentou que, se não se chegar a acôrdo nesse sentido, o mundo marchará para a bancarrota, para a miséria ou para um conflito armado de consequências horríveis.

Zafrullah, um dos principais autores da proposta que advoga um acôrdo entre os quatro grandes sôbre o desarmamento, declarou aos jornalistas que considera um acôrdo entre a Rússia e as três grandes potências aliadas não apenas imperativo, senão possível. (U.P.)

■

Fechados os frigoríficos

LA PLATA, Argentina, 29 — O grande frigorífico "Armour" cessou totalmente suas atividades ao meio-dia de ontem, deixando sem trabalho 11.000 trabalhadores. Sexta-feira passada, à meia-noite, fechou suas portas o frigorífico "Swift and Company".

A gerência da "Armour" informou que os trabalhadores haviam iniciado um movimento de trabalho "lento", em solidariedade aos empregados da "Swift", e que começaram a abandonar gradualmente suas tarefas ontem pela manhã, em pequenos grupos, de modo que ao meio-dia o frigorífico fechou suas portas. (U.P.)

■

Ainda se luta na Coréia

TÓQUIO, 29 — O Supremo Quartel do general Matthew Ridgway anunciou que as fôrças comunistas realizaram, ontem, dois ataques no setor centro-oriental da frente coreana.

O comunicado não fazia qualquer menção às informações enviadas pelos correspondentes na frente de que pelo menos em certos setores as fôrças aliadas e comunistas estavam observando uma suspensão extraoficial das hostilidades. O comunicado dizia: "As fôrças terrestres da ONU continuaram, ontem, na Coréia, mantendo suas posições e realizando operações de patrulhas. Nos setores ocidental, centro-ocidental e oriental da frente de batalha, as fôrças aliadas rechaçaram vários ataques de sondagem realizados por pequenas unidades inimigas". (U. P.).

■

Cortisona sintética

PARIS, 29 — E' agora possível obter cortisona sintética de resina do pinho, anunciou ontem um jornal parisiense, baseando-se em declarações feitas no Congresso Internacional de Química, que se reune atualmente nesta capital, pelo professor Roberts Aries, membro da Academia de Ciências de Nova York, professor do Instituto Politécnico de Brooklyn.

Segundo o professor Aries, a fabricação industrial da cortisona pelo novo processo será montada nos Estados Unidos no início do ano vindouro. (F. P.).

■

Perón "perdoa" La Prensa

BUENOS AIRES, 29 — Antonio Domingo, sub-secretário da nova emprêsa editora da Confederação Geral do Trabalho — a Emprêsa Periodística Argentina S. A. — e que é também membro da Diretoria da União dos Vendedores de Jornais, declarou que êste sindicato não reproduziu suas exigências a "La Prensa", ora editada pela nova emprêsa da Confederação.

Como se sabe, a União dos Vendedores de Jornais exigira, a 23 de janeiro passado, aos anteriores editores dêsse matutino, que lhe fossem pagos vinte por cento da receita obtida pela publicação de pequenos anúncios, além do contrôle total das vendas mediante a eliminação das sucursais e das assinaturas e do pagamento de um centavo por exemplar para o Fundo de Beneficência do Sindicato. (U. P.).

■

A volta de Rita

HOLLYWOOD, 29 — Os estúdios da Columbia, estão ultimando os preparativos para o reaparecimento de Rita Hayworth, que começará a filmar a 17 de dezembro próximo, um novo drama romântico, ainda sem título, para o qual Rita já encomendou vinte vestidos ultra-modernos nos ateliers de costura de Jean Louise.

Foram erigidos nos estúdios reproduções fiéis de um cáis, de duas ruas nativas e uma residência palacial de Trinidad, onde supostamente se desenrolará a ação principal do drama. (U. P.).

■

Acôrdo militar Brasil-EE.UU.

WASHINGTON, 29 — Fontes norte-americanas bem informadas declararam que quaisquer conversações entre funcionários do govêrno do Brasil e dos Estados Unidos, tendentes à negociação de um acôrdo bilateral, de conformidade com a lei de segurança comum, terão de ser realizadas provavelmente no Rio de Janeiro. Acrescentaram os informantes, não obstante, que não existem atualmente planos para que uma missão norte-americana se dirija à capital brasileira para intervir em tais deliberações. (U. P.).

■

Brasil apóia Iugoslávia

PARIS, 29 — Na sessão de ontem da Comissão Política Especial da Assembléia Geral da ONU, o delegado soviético Sobolev defendeu seu govêrno "das mentiras e calúnias da delegação iugoslava" a propósito das acusações de imiscuição da URSS e dos Estados da Cortina de Ferro na política interna da Iugoslávia e das tentativas de pressão por parte dos mesmos.

O representante do Brasil, que é o sr. Ribeiro Couto, ministro do seu país em Belgrado, frisou a "extrema moderação da queixa iugoslava", dizendo que muito mais tem sofrido a Iugoslávia. Terminou o orador brasileiro acentuando que "nenhum apelo é mais lógico nem mais oportuno que o da delegação iugoslava". (F. P.).

■

Tito critica a Rússia

BELGRADO, 29 — As diferenças essenciais entre a concepção do govêrno soviético e a dos dirigentes atuais da Iugoslávia foram definidas pelo marechal Tito, em entrevista concedida ao jornal "Borba", órgão oficial do Partido Comunista Iugoslavo, por ocasião da festa nacional de 29 de novembro.

"Na Iugoslávia a democracia socialista se encontra em pleno desenvolvimento, enquanto que na União Soviética não se pode falar de democracia nem no plano político, nem no plano cultural, nem no plano social" — disse Tito.

Abordando a questão da liberdade individual nos países de regime socialista, Tito afirmou: "Entre nós, a liberdade é apenas recusada àqueles que, por atos, se opõem à nossa nova política social: A democratização se fez na Iugoslávia assim como o provaram muitas vezes as medidas tomadas durante êste ano por nosso govêrno". (F.P.)

■

O prêmio da União Latina

PARIS, 29 — O Prêmio Internacional de Jornalistas e Escritores da União Latina será adjudicado hoje pela primeira vez num restaurante da "Rue du Colisee".

O júri será constituido pelo general F. D'Astier de la Vigeri, ex-embaixador da França no Brasil, e pelos srs. M.B. Rodier-Letondal, do Canadá, J. Agostinho das Neves, de Portugal, J. Bellveser Sarrio, do Chile, Paul Berger, da França, J.B. Callaca, do Brasil, Calvo Hernando, da Espanha, J. Descola, da França, J. Pilvet le Guenn, da França, Alfio Russo, da Itália e sra. Ramos, da Argentina. (F.P.)

BOLETIM DAS TREVAS

Nas últimas 24 horas o volume de água de Ribeirão das Lajes aumentou de 1.322.270 metros cúbicos, ou seja, um aumento de nível correspondente a 7 centímetros.

O tempo está nublado em todo o Ribeirão das Lajes.

As 7 horas de hoje, o nível era de 391,73, enquanto que no ano passado, às mesmas horas, era de 400,83 metros.

O volume disponível às 7 horas de hoje era de 31.285.730 m, enquanto que no ano passado, às mesmas horas e no mesmo dia, era de 129.622.910 metros.

Assim continua a haver necessidade de maior economia de energia elétrica, de vez que a crise continua.

O contrabando veio no tanque de óleo

Num tanque de óleo, vazio, do navio "Loide Paraguai", inspetores da Alfândega apreenderam milhão e meio de cruzeiros em uisque, relógios suiços, cigarros americanos e outras mercadorias.

O navio procedia de Hamburgo, tendo atracado ontem no armazém 5 do cais do pôrto.

Foi submetido a várias horas de buscas, tendo sido esquadrinhado de ponta a ponta pelos agentes aduaneiros.

O diretor do Loide designou comissão de inquérito administrativo para apurar a responsabilidade pelo contrabando, em virtude de pertencer ao Loide o navio.

"Não sou subornador"

Defende-se Spinelli das acusações — Iniciado o inquérito pedido pelo Bangu — Escritório de apostas em futebol

Dando início ao inquérito, para o qual foi designado pelo chefe de Polícia, a fim de apurar casos de supostos subornos de jogadores por elementos do Bangu, requerido pela própria direção do clube, o delegado Brandão Filho tomou ontem o depoimento do ex-jogador Americo Spinelli, apontado como o "cabeça" dos subornadores.



Spinelli defende-se

JAMAIS TRATOU DE TAL COISA

Iniciando suas declarações, Spinelli disse jamais ter tido ligações com jogadores de qualquer clube para tal fim. "Para não prejudicá-los — acrescentou — tenho evitado aproximar-me deles, pois, quando apareço nos meios esportivos, sou sempre alvo de comentários e motivo de preocupações".

JUSTIFICATIVAS

Continuando o depoimento, Spinelli declarou estar sendo vítima de uma injustiça.

"Querem preparar ambiente para justificar possíveis derrotas", disse. Informou também que, embora se dê com Ondino Viera (de quem é amigo, pois jogou e treinou sob suas ordens, quando esteve contratado pelo Fluminense) há cinco meses mais ou menos que com êle não se avista.

NADA POSSUI

Prosseguindo, Spinelli informou que nada possui. O que ganhara gastara, sendo até bem precária a sua situação financeira. Essa campanha difamatória — explicou — lhe tem prejudicado bastante, impossibilitando-o até de conseguir meios de subsistência para sustentar a mulher e os três filhos brasileiros, pois há 14 anos que se encontra no Brasil, tendo casado aqui.

NADA SABE

Disse Spinelli não conhecer casos de subôrno de jogadores e nem acreditar em sua existência.

"Quem cria tão incômoda situação — explicou — são os próprios dirigentes dos clubes, que assim agem para que os jogadores, coagidos pela calunia, multipliquem seus esforços para a obtenção da vitória".

ESCRITÓRIO DE APOSTAS

Concluido o depoimento, o delegado Brandão Filho disse a Spinelli, perante várias pessoas, ter tido conhecimento de rumores sôbre a existência, em ponto ainda não identificado da cidade, de um escritório para apostas de futebol, escritório esse cujos proprietários seriam os interessados no subôrno dos jogadores.

IGNORA

Contestando, o ex-jogador declarou ignorar completamente a existência de tal escritório, mostrando-se surpreso e incrédulo.

E' O DASP QUEM INFORMA

NO CASO DAS TABELAS ÚNICAS

Os mandados de segurança impetrados pelos servidores das tabelas únicas dos ministérios não estão sendo informados pelos ministros e sim pelo DASP — por sugestão do seu diretor, aceita pelo presidente da República.

Em casos semelhantes, o DASP tem dado até informações contraditórias.

CR$ 871 MILHÕES PARA O PÔRTO DO RIO

O programa para o reaparelhamento do porto do Rio, a ser executado até 1951, compreendendo obras e aquisições no valor de Cr$ 871 milhões, organizado pelo sr. Hildebrando de Góis, foi aprovado pelo ministro da Viação.

Repressão aos toxicos

MACONHEIROS DETIDOS

Um traficante de maconha em *delirius cannabis* e dois maconheiros em "bom estado" foram presos, ontem à noite, pela Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes.

Na casa suspeita da rua Carmo Neto 107, os policiais chefiados pelo detetive Bezerra encontraram o traficante de maconha Osvaldo Gomes dos Santos, de 26 anos, que estava entorpecido.

Em seus bolsos os policiais acharam Cr$ 2 mil e dois pacotes da "erva da loucura".

A transferência de Osvaldo, que é conhecido por "Gago", para a Delegacia não foi fácil, devido ao seu estado. E' conhecido na Polícia como um dos mais ativos traficantes.

Na rua Teotônio Regadas, junto ao cinema Colonial, Narciso Nascimento Coelho, de 19 anos, foi prêso porque tinha um cigarro de maconha numa caixa de fósforos.

O traficante Rubens Ramos, estivador, de 33 anos, morador num barraco da rua Campos da Paz, foi prêso na rua Laura de Araujo, com pacotes de maconha nos bolsos.

PUNGUISTAS PRESOS

Êsses três, Oswaldo Rosas, Waldomiro Benedito dos Santos e Vily Gomes Cardoso, foram presos ontem, logo depois de terem pegado um bonde "Ipanema" no Tabuleiro da Baiana, quando tentava "punguear" uma passageira. Percebidos pelos investigadores Luís, Djalma e Cid, saltaram do elétrico, sendo detidos pouco adiante. Conduzidos à Delegacia de Vigilância, foram autuados por vadiagem, de vez que nenhum pôde apresentar documentos comprobatórios de uma atividade lícita. Naquela delegacia declararam terem vindo de São Paulo há poucos dias, a fim de trabalhar na venda de biscoitos nos trens suburbanos. Como os fabricantes suspendessem a entrega do produto em consignação, resolveram dedicar-se à "punga" porque estavam passando fome.

MATOU O COMPANHEIRO DE PRISÃO

O Tribunal do Juri vai julgar hoje Waldemiro dos Santos, que matou Alcebíades Montenegro, seu companheiro na Penitenciária Central, quando ambos cumpriam pena.

O acusado assassinou o recluso com uma lima ponteaguda triangular, em 24 de outubro de 1948.

A presidência do julgamento caberá ao juiz Faustino Nascimento e a acusação ao promotor Cordeiro Guerra.

«NÃO PREJUDIQUEM A SANTA CASA» — DIZ O MINISTRO SEGADAS VIANA —

A propósito do término da concessão dos serviços funerários que a Santa Casa de Misericórdia vem exercendo desde 1851, e cujos resultados financeiros investe nas obras de benemerência bastante conhecidas dos leitores, "Diário Popular" e "Emissora Continental" vêm fazendo uma série de entrevistas com pessoas de projeção e responsabilidade social.

Ao que parece, ora se denega à Santa Casa o mérito da grande obra de assistência social por ela fundada. E, então, acoima-se de "monopólio" e de "exploração" um serviço que vem sendo exercido com rara eficiência e probidade, e do qual resultam os investimentos que a Santa Casa tem podido fazer em recolhimentos, hospitais, educandários e no próprio auxílio para enterramento da população sem recursos.

O "Diário Popular" ouviu o Ministro Segadas Viana, que também falou ontem ao microfone da "Emissora Continental" em entrevista que, a seguir, transcrevemos:

— "E' para mim um prazer falar à "Emissora Continental" que, sendo 100% esportiva, é também 100% noticiosa e a todos os instantes ela dá oportunidade aos seus milhões de ouvintes de conhecer os fatos palpitantes da vida do Brasil e do mundo.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterramentos da Santa Casa de Misericórdia. Se nós transferíssemos êsse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato do funeral. Iria acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos padrão "O" como coveiros, e padrões "O de penacho" tomando conta dos cemitérios. Os funerais transcorreriam num máu ambiente, e sairiam muito mais caros.

Dizer que a Santa Casa cobra muito não é verdade. O fato, entretanto, é que ela cobra mais quando se trata de enterros de certo luxo e de grande aparência, porque, quando o pobre não tem dinheiro, aquela instituição também enterra... De modo que a Santa Casa, sob êste aspecto, só cobra, e até bastante, àqueles que podem pagar o entêrro do parente ou amigo, e também o de algum ou alguns pobres.

Quem não tem possibilidade de pagar mais caro, faz entêrro mais barato, e até mesmo de graça. Além do mais, e isto é tão raro — porque só se morre uma vez — é bem justo que, nessa hora, aqueles que vão para uma outra vida, ou para um outro mundo, que, em homenagem a êles, os seus parentes, os seus amigos, contribuam um pouco. A Santa Casa faz muito benefício, muita caridade, através de inúmeras instituições a seu encargo. Presta uma grande assistência a tôda a população pobre do Rio e merece todo o amparo. O serviço funerário a cargo da Santa Casa já vem sendo executado há muitos e muitos anos, e a todo o contento. Vamos deixar como está. E' melhor deixar como está do que uma nova experiência, e tenho certeza de que todo o povo pensa assim.

Piores do que o problema funerário são os outros problemas que atormentam a vida do povo, e o povo prefere que se ajude um pouco à Santa Casa, porque esta ajuda muito à população do Distrito Federal.

Eram estas as palavras que eu poderia dizer numa rápida enquete à "Emissora Continental" e ao "Diário Popular", que têm popularidade e também tão bons serviços prestados ao povo. E' sempre um prazer falar a êstes dois paladinos da imprensa.

— Sr. Ministro. Tratando-se de um assunto de tanto realce para o público, poderia V. Excia. fazer um apêlo em favor da Santa Casa?

— Com todo o prazer, como cidadão eu me dirijo ao meu velho amigo João Carlos Vital, dizendo-lhe: "meu caro Vital. Vamos cuidar dos vivos que estão passando fome. Vamos deixar os mortos com a Santa Casa, porque a Santa Casa é benéfica e benemérita instituição. Não vamos pensar em burocratizar o serviço funerário; vamos tratar dos que querem mais água, mais carne, mais leite e deixemos de lado o serviço funerário. E como eleitor que sou também, tendo votado no Partido Trabalhista Brasileiro, eu faço um apêlo aos meus correligionários do PTB, para que não prejudiquem essa benemérita instituição, que é a Santa Casa de Misericórdia. E estou certo que todos os trabalhistas, todos os petebistas, ouvindo a opinião do público, ouvindo a opinião dos pobres farão com que o monopólio do serviço funerário continue com a Santa Casa, que vem prestando bons serviços à população".

Transc. do "Diário Popular" de 28-11-51.

Trate seu CABÊLO com ORF-LÉNE
É um produto do AMÉRICO

DR. NELSON SENISE
De volta de sua viagem de estudos à Europa e Estados Unidos participa que reassumirá sua clinica a 3 de dezembro.
RUA SOROCABA, 696 — TEL. 26-0170

FATOS POLICIAIS

ENCONTRADO O CORPO

Os Bombeiros encontraram e retiraram do mar o corpo do ajudante de motorista Jaime Rosa Machado, que havia desaparecido, juntamente com o do chofer, na queda do caminhão chapa 60-86-98, anteontem, na avenida Niemeyer.

O corpo foi removido para o Necrotério. Quanto ao dono do caminhão, apesar de informações da Polícia sôbre sua próxima apresentação ao 1.º D.P., não apareceu ali, sabendo-se, entretanto, que está são e salvo.

NITERÓI SEM CARNE

Hoje não houve carne nos açougues de Niterói. Motivo: a Leopoldina não forneceu vagões para transportar 600 reses que a Sociedade Abastecedora de Carne adquiriu em Campos.

Tentativa de suicídio

Desgostos íntimos levaram a sra. Laura Marques de Oliveira, de 36 anos, da rua Sto. Agostinho, s.n., a tentar matar-se, ontem, ateando fogo às vestes na própria residência.

Com queimaduras pelo corpo, foi recolhida ao HPS em estado grave.

ANAVALHOU UM COMPANHEIRO DE XADREZ

Alberto Pessoa, solteiro, operário, de 29 anos, da rua Santo Cristo, 279, roubava ontem, na Lojas Ducal, da av. Nilo Peçanha, 149, um terno de casimira avaliado em Cr$ 1.450,00, quando foi prêso pelo empregado da casa, Geraldo Ribeiro da Fonseca, que o entregou a um detetive da RP.

No xadrez do 5.º distrito, pôsto em companhia de João José Bersote, sapateiro, de 31 anos, casado, da rua Elias Lôbo, 270, Campo Grande, prêso porque estava embriagado na Cinelândia, Geraldo, semque houvesse motivo, agrediu-o com uma gilete, ferindo-o no peito e estômago.

Nenhuma luz no assassínio do despachante

No cofre aberto, ontem, pelo delegado Hermes Machado, no escritório que era de propriedade do despachante Osvaldo Bustamante, assassinado por sua espôsa, nada foi encontrado que pudesse elucidar mais pormenores em tôrno do crime da rua Francisco de Sá.

Não foram achados documentos nem cartas que pudessem lançar mais luz sôbre os motivos e origens reais do assassinato do despachante por sua espôsa.

D. Lúcia Paula de Sousa, que foi empregada do despachante, e presumido motivo do crime, ainda não compareceu à Delegacia para depor, devido, segundo informam, ao seu estado de nervos.

D. Iolanda, a assassina, já estava pronta para ser conduzida à Penitenciária das Mulheres, em Bangu, quando o delegado decidiu, à última hora, que permanecesse no 2.º Distrito, até serem esclarecidos alguns pormenores.

O ESTUDANTE AFOGOU-SE

Afogou-se esta manhã, na praia da Ribeira, ao cair da escada de sua casa ao mar, o estudante Juarez José da Fonseca, de 12 anos, filho do casal Mario José da Fonseca e Ester Paulo da Fonseca, da estrada Rio Jequiá, 787, na Ilha do Governador.

PRISÃO ADMINISTRATIVA

COMPETENCIA DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, por unanimidade de votos, decidiu ser competente para julgar da legalidade das prisões administrativas, restabelecendo, assim, a sua jurisprudência sôbre o assunto.

Depois dos debates, a decisão vencedora contou com os votos dos ministros Alvim Filho, Rogério de Freitas, Pereira Lira e Bueno Brandão.

O processo que se discutia foi entretanto, convertido em diligência para indicação do nome responsável, que é o coletor de Arcoverde, no Estado de Pernambuco, data da prisão e *quantum* do desfalque.

Esses dados foram considerados indispensáveis ao julgamento do feito.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Atropelado na esquina das ruas São Clemente e Bambina por auto desconhecido, o ajudante de motorista Sebastião Alexandre de Oliveira, de 23 anos, do morro do Cantagalo, 161, foi medicado ontem à noite no HMC, tendo fraturado uma clavícula.

—o—

2 — Neuza Maria Henrique, de 22 anos, da rua Prefeito Olímpio de Melo, 254; sua irmã, Maria Iolanda Henrique, de 28 anos, da mesma casa; e Alaide Dumarde, de 15 anos, também da mesma rua n.º 258, foram colhidas ontem na calçada da rua Piraini, esquina da av. Brasil, pelo caminhão 7-67-18, cujo chofer fugiu. A primeira teve várias costelas fraturadas ficando em tratamento no HPS; a segunda também lá ficou visto ter fraturado a bacia; retirando-se a última depois de medicada das contusões recebidas.

—o—

3 — Na rua General Canabarro, defronte ao 758, o caminhão n.º 4-83-36, cujo motorista evadiu-se, colidiu ontem com o bonde 1612 da linha 78, "Cascadura", avariando-o e ferindo a passageira Maria Edwiges Ramão, de 27 anos, da rua Ambiré Cavalcante, 448, casa 5, que teve a coxa direita contundida, e o motorneiro Claudinier da Silva Almeida, de 26 anos, da rua Ministro Gabriel Pizarro, 697, em Jacarepaguá. Ambos, depois de medicados no HPS, se retiraram, havendo o comissário Conceição, do 15.º distrito, registrado a ocorrência.

VOZES DA CIDADE



Depois que funcionou no júri como advogado de Olga Suely, o deputado Flores da Cunha vem recebendo, diàriamente, convites para advogar outros casos. Responde invariàvelmente com êste telegrama:

— Se até lá estiver vivo, irei.

■

O grupo que prepara elementos para o trabalho da Comissão Nacional de Política Agrária, a ser constituída, tem três projetos de lei em esbôço: o do Fundo de Colonização, o de crédito agrícola até trinta mil cruzeiros com garantia do Tesouro, e o da formação de uma Companhia Nacional de Seguro Agrário. Êsses projetos são considerados preliminares de um programa mais amplo de reforma agrária.

■

Pretende o govêrno encaminhar ao Congresso, na próxima semana, o projeto que dispõe sôbre a formação de uma companhia mista para exploração do petróleo, com capital de dez milhões de cruzeiros.

■

O sr. Prado Kelly já concluiu a sua "Cartilha Democrática", elaborada a pedido da UDN, e na qual, além de elementar explicação da Constituição e das leis, há uma série de minutas para orientação de providências legais, como "habeas-corpus", mandado de segurança, ação popular, etc. Deverá ser entregue à publicação dentro de poucos dias.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE, 35

LONAS PARA FREIOS
PARA TODOS OS TIPOS DE CARRO
Raybestos
MOLDADAS
Para sua segurança, quando tiver que mudar as lonas dos freios de seu carro, exija um jôgo original RAYBESTOS símbolo de durabilidade e eficiência.
DESCONTOS A REVENDEDORES
MESBLA
RIO
R. do Passeio, 42/56
NITERÓI
R. V. Rio Branco, 521/39

BATES — o grampeador que "fabrica" os próprios grampos...
E agora... as Bobinas BATES são produzidas no Brasil sob a garantia da fábrica Bates!
Para evitar escassêz eventual de Bobinas BATES, devido à dificuldade de importação, a fábrica BATES já está produzindo estas Bobinas no Brasil sob garantia absoluta! O abastecimento do seu Grampeador BATES acha-se portanto, assegurado — e isto é mais uma razão para V. preferir BATES que, num só carregamento, produz mais de 5.000 grampos, pequenos, econômicos e absolutamente inoxidáveis.
Bobinas e Grampeadores BATES: À venda em todas as papelarias
Distribuição e Assistência Técnica:
Rogerio Guerra & Cia. Ltda
Rua Teófilo Otoni, 66
Rio de Janeiro

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Escândalo com o seguro de acidentes

O projeto de seguro de acidentes do trabalho está sendo votado na Comissão de Legislação Social, de uma maneira muito feia. Parece que querem fazer andar alguma coisa escusa, por isso se evita publicidade maior, mesmo no Diário do Congresso.

E a manobra está sendo executada na base de um despacho que, sôbre o assunto, Getulio deu a 12 deste mês.

Aconteceu que o ministro do Trabalho levou a Getulio o que êle chamou de uma síntese sôbre o seguro de acidentes do trabalho. Getulio aprovou a síntese num despacho que parece ter muito de sabido e de sagaz mas que, no fundo, é um despacho displicente, amorfo, nem carne nem peixe. Um despacho de quem não entende do assunto e não quer se dar ao trabalho de estudá-lo, para vir a entender.

Disse Getulio, no despacho, que estava bem. Não via inconveniente em que fôsse aprovado o projeto que anda na Câmara desde que se assegurasse às instituições de previdência que pudessem arcar com a responsabilidade, o direito de fazer, também, quando pudessem, o seguro de acidentes.

O despacho é inócuo, demonstra desinterêsse pelo assunto, desconhecimento, inclusive, da lei que o mesmo Getulio assinou antes, por sinal uma lei — decreto-lei — muito boa.

Pois baseados, agora, no displicente despacho de Getulio, que não é nem carne nem peixe, estão querendo dá-lo, na Câmara, como uma ordem de questão fechada. E o que realmente estão fazendo é fechar, baseados neste despacho, a questão da votação imediata do projeto e, o que é pior, da sua aprovação a qualquer prêço.

Guilhermino de Oliveira começou a ofensiva. Com base na "urgência" que encontra no despacho displicente de Getulio, pediu e obteve, que o projeto fôsse votado em ordem de preferência, sem a publicação prévia do parecer e das informações que o ilustram. Inclusive das informações do ministro do Trabalho.

Querem que a coisa ande a toque de caixa.

Capanema destacou, também, o seu sub-líder para cabalar os membros da Comissão de Legislação do Trabalho. E Eurico Sales, com a sua voz de surdina, está roendo as orelhas dos deputados para obrigá-los a votar, de cruz e no escuro, o projeto do seguro de acidentes, o projeto contra os trabalhadores.

E Hildebrando Bisaglia, trabalhista que até quer ser ministro da Justiça do Trabalho, quebra lanças pela aprovação do projeto.

E' bom não esquecer que o projeto é de autoria de Segadas Viana e que visa derrubar a atual legislação sôbre seguro de acidentes do trabalho, que é uma legislação de Getulio.

AS INFORMAÇÕES

As informações que Segadas levou a Getulio e que êle displicentemente aprovou devem ser idênticas àquelas que Segadas enviou à Câmara. Se são, estão erradas. As que êle deu Câmara estão erradissimas.

Diz Segadas que "a realidade brasileira se apresenta intranquila e incerta da proteção normal a esperar a socialização imediata do seguro de acidente do trabalho".

A observação está errada ou, o que será pior, capciosa. Em primeiro lugar não se trata de uma "socialização imediata", como a informação faz crer. A lei que determinou esta socialização é de 1944 e a socialização em si teve um prazo de três anos para ser completada, prazo que ainda não terminou. Uma socialização absolutamente paulatina, como, aliás, o quis fazer a lei.

Em segundo lugar a realidade brasileira não está nem intranquila nem incerta quanto a esta socialização.

Basta ver que a tradição da legislação brasileira sôbre seguros é, desde a primeira lei, no sentido dessa socialização. A progressão da idéia da socialização do seguro de acidentes foi completada, afinal, pela lei de 1944. O projeto que agora se quer votar às pressas e no escuro representa, apenas, um retrocesso, uma concessão, um desserviço tanto aos trabalhadores coom aos seus empregadores.

Também diz Segadas, num êrro que a sua própria exposição não confirma, que as instituições de previdência não estão, ainda, habilitadas para realizar o seguro de acidentes.

A sua própria informação mostra o contrário quando dá os magnificos resultados alcançados pelos institutos e caixas que j áoperam com o seguro social. E se as outras instituições ainda não se aparelharam para a mesma operação isto se deve menos a elas do que às autoridades ministeriais que não lhe criaram as facilidades necessárias para tal.

Livrar Garcez da "ditadura do P. S. P."

O objetivo da Coligação Interpartidária que está sendo organizada em São Paulo — No âmbito federal, o deputado Moura Andrade coordena o movimento



Lucas Garcez

S. PAULO (Da Sucursal) — O principal objetivo da coligação de deputados que está sendo formada é evitar a "ditadura do PSP" (expressão usada pelo elementos "garcezistas").

Essa ditadura, segundo êles, vetou três atos importantissimos do governador: a nomeação do vice-presidente da CEP, o projeto 1.039 e a eleição nas estâncias hidrominerais.

FALA O LIDER DA UDN

"E' mesmo pensamento dos elementos independentes do govêrno a formação de um novo bloco parlamentar, tendo em vista imprimir nova orientação aos trabalhos legislativos" — declarou-nos o sr. Vicente de Paula Lima, líder da bancada udenista na Assembléia Legislativa, a respeito da formação de uma nova aliança para apoiar o governador Lucas Nogueira Garcez.

"Todos estão convictos dessa necessidade" — acrescentou.

"Segundo a idéia, os novos coligados não perderão a sua independência. Quanto à liderança do novo agrupamento, é cedo, ainda, para qualquer prognóstico".

"O principal — concluiu — é que a idéia está vitoriosa".

SALES FILHO, NAO

O bloco pessepista nada quer adiantar sôbre a formação da nova frente parlamentar.

Alguns de seus integrantes, porém, não escondem seu descontentamento sôbre o fato de estar a direção da Coligação Interpartidária aos cuidados do sr. Sales Filho, deputado do PR e elemento conhecido como anti-ademarista.

NO AMBITO FEDERAL

Aqui no Rio, o encarregado de coordenar idêntico movimento na Câmara Federal foi o deputado Moura Andrade, que há pouco tempo se afastou da UDN e ainda não ingressou em qualquer partido.

O sr. Moura Andrade já iniciou as consultas, visando inicialmente o PSP e o PSD, através dos srs. Paulo Lauro e Antônio Feliciano.

Ambos ficaram comprometidos a sondar os demais companheiros de bancada, embora desde logo fizessem questão de ressalvar a independência da agremiação.

A UDN também será sondada, desde que em São Paulo os seus elementos estão de pleno acôrdo com a formação do novo bloco parlamentar.

Exame pré-nupcial

Instituindo o exame pré-nupcial no Brasil, foi apresentado um projeto pelo deputado Paulo de Abreu, do PTB paulista.

Ao govêrno caberá a nomeação de uma comissão de cinco médicos para regulamenrar a lei, no prazo de seis meses.

Na justificativa do projeto, diz o sr. Paulo de Abreu que julgou indispensável a medida ao pensar na desgraça que representa certos casamentos entre pessoas portadoras de doenças.

"O exame pré--nupcial não pretende proibir casamentos, mas ao contrário, o que se poderá verificar no caso é a transferência do casamento, quando sobrevierem melhores condições de saúde dos nubentes, em vista do bem próprio deles, da prole e da sociedade".

O "pequenino" das soluções pequenas...

CRITICA DE BALEEIRO A GETULIO

"O povo tem muita razão quando diz que o sr. Getúlio Vargas é "Pequenino". Êle é realmente um homem pequeno, de soluções pequeninas"... disse o sr. Aliomar Baleeiro, analisando ontem na Câmara a politica do atual govêrno.

E prosseguiu:

— "Sinto um constrangimento enorme ao votar um Orçamento, que é um plano de govêrno, para um país sem govêrno".

Disse em seguida o sr. Aliomar Baleeiro que o presidente da República era um debochador contumaz da Constituição, que êle, ainda agora, estava ferindo frontalmente quando consente que se proiba a locomoção dos nordestinos que fogem ao flagelo da sêca.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Duas mensagens

Duas mensagens foram enviadas ontem pelo presidente da República ao Congresso:

1. A que submete à sua aprovação o texto do Tratade de Paz com o Japão, assinado em São Francisco da Califórnia, no dia 8 de setembro último.

2. A que altere a legislação sôbre o preenchimento de cargos iniciais no Ministério da Agricultura.

Viaja Café Filho

O vice-presidente da República viajará no próximo sábado para o Norte, onde se demorará uma semana.

Irá primeiramente a Natal, transportando-se depois a outras cidades, a convite dos governadores locais.

REGINA
A rainha das águas de colônia !

João Neves e Lafer serão ouvidos sôbre o projeto dos Bancos

A audiência dos ministros do Exterior e da Fazenda sôbre qual a repercussão do projeto Luthero Vargas na politica financeira internacional do Brasil foi requerida pelo sr. Alberto Deodato e aprovada na reunião de ontem da Comissão de Economia da Câmara dos Deputados.



JOÃO NEVES

A discussão final da matéria foi, assim, adiada.

O QUARTO SUBSTITUTIVO

Mais um substitutivo foi apresentado ao projeto de nacionalização dos bancos.

O autor do quarto substitutivo é o deputado Jayme Araújo, que determina, entre outras coisas, o seguinte:

1. A remessa de lucros dos bancos estrangeiros para o exterior fica limitada à taxa de 8% sôbre o montante do capital e reservas de que disponham no país em 31 de dezembro de 1951.

2. Para os bancos estrangeiros que se instalarem no país após a data fixada no corpo do artigo a incidência da taxa far-se-á unicamente sôbre o capital trazido.

3. O aumento de capital dos estabelecimentos bancários estrangeiros só será permitido se obedecidas as prescrições legais, com fundos correspondentes oriundos do exterior.

4. Fica estabelecida para os bancos estrangeiros que operem no país a proporção mínima de 10% entre a soma do capital e dos fundos de reserva existentes.

A DISCUSSÃO

A discussão da matéria prosseguiu na tarde de ontem na Comissão de Economia, tendo inicialmente o sr. José Pedroso defendido o substitutivo de sua autoria.

Mais uma vez também falou o sr. Daniel Faraco, declarando que o projeto era sobremodo inconveniente numa ocasião em que o país procurava obter capitais no estrangeiro. "No exterior, a nacionalização dos bancos poderia parecer uma manobra de natureza jacobinista".

O sr. Bilac Pinto foi o orador seguinte. Disse que ainda não havia estudado devidamente a matéria, mas podia desde já dizer que o caminho mais indicado era o reexame da lei 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, que regula o envio de juros para o exterior.

Uma é bôa... Duas é melhor!
ÚLTIMOS DIAS
NOVAS REMARCAÇÕES!
E em cada 2.ª gravata um desconto de 50%
O'Kay
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA - LOJA 32
AV. COPACABANA, 291 - COPAC. - PALACE
O'Kay COPACABANA-PALACE, ABERTA ATÉ 22 HS.

ORDEM DO DIA

Recuperação econômica do Vale do Paraíba

Transita na Câmara um projeto instituindo a Comissão de Planejamento e Recuperação Econômica do Vale do Paraiba. Apresentou-o o deputado Artur Aucá.

Objetivos da Comissão: promover o aproveitamento de tôdas as riquezas do Vale do Paraiba; estudar um plano de aproveitamento do seu potencial hidrelétrico e executar obras de regularização do regime e derivação das águas dos rios da bacia do Paraiba; colaborar com a Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso, nos estudos referentes ao aproveitamento dêsse potencial petrolífero; planejar e executar imediatamente o aparelhamento dos portos auxiliares de São Sebastião e Angra dos Reis, bem como a melhoria de suas ligações rodoviárias e em contacto com a direção da Central do Brasil cooperar nos estudos e obras das ligações ferroviárias a êsses portos; sugerir aos governos da União e dos Estados tôdas as medidas que deles dependam e sejam julgadas necessárias para melhorar os processos de agricultura, pecuária, transportes intermunicipais e de ligação à rodovia-tronco; instalar e manter postos agropecuários, para fornecer orientação técnica e serviços de patrulhas mecanizadas aos agricultores; fornecer os técnicos solicitados pelos agricultores, para o combate às pragas agricolas e para a profilaxia dos rebanhos; examinar a possibilidade de se criarem companhias de capitais mistos, para a exploração do potencial hidrelétrico e petrolífero da região, etc.

O Executivo fica autorizado a aplicar, anualmente, quantia correspondente a meio por cento das suas rendas tributárias, durante pelo menos 10 anos, para: instalação e execução dos serviços, participação nas emprêsas mistas que se venham a organizar para a produção de energia elétrica e industrialização do xisto betuminoso.

A Comissão estará diretamente subordinada ao presidente da República e terá 5 diretores, com remuneração anual de 1 cruzeiro: 2 nomeados pelo presidente da República, um pelo governador de S. Paulo, outro pelo do Estado do Rio e mais um indicado pela maioria dos municipios. Apesar da modesta remuneração aos diretores é vedado exercer qualquer outra função de caráter público e participar de interêsses financeiros em qualquer outra companhia ou emprêsa organizada com objetivos idênticos aos da Comissão.

Está na justificação do projeto que o Vale do Paraiba constitui hoje a zona-chave dos nossos sistemas rodoviários e ferroviários, bem como o celeiro de uma quinta parte da nossa população, ou sejam 10 milhões de habitantes. Poderá o Vale vir a suprir os mercados do Rio e São Paulo de todos os produtos agropecuários.

Na Comissão de Justiça da Câmara foi aprovado um substitutivo, que apenas altera ligeiramente o original.

O Redator de Debates

ACUSAR O CONGRESSO E' HABITO FASCISTA

Resposta de Ruy de Almeira ao inspetor de Iluminação e Gás do Distrito Federal

"Os fascistas têm o hábito de acusar o Congresso" — disse ontem na Câmara o deputado trabalhista Rui de Almeida, respondendo a uma entrevista do engenheiro Rui de Lima e Silva, inspetor geral de Iluminação e Gás.

Nessa entrevista, a Câmara é responsabilizada pelo fato de ter demorado dois anos para votar o projeto de endôsso do Tesouro ao empréstimo da Light no Banco Internacional.

ANDAMENTO RAPIDO

Mas o sr. Amando Fontes esclareceu à Câmara, em aparte, que o andamento do projeto não poderia ter sido mais rápido.

A mensagem enviada pelo general Dutra chegou à Câmara em janeiro de 1948. Seis meses depois era a matéria remetida para o Senado, de onde saiu a 12 de novembro do mesmo ano para a sanção presidencial.

E acrescentou o sr. Amando Fontes:

— "O que êsse funcionário devia fazer era responsabilizar a Light pelo não cumprimento de suas obrigações contratuais".

HOJE NO PLENARIO O PROJETO 23

DIZ CAPANEMA

O projeto 23 irá a plenário, provavelmente, hoje. Foi o que o sr. Gustavo Capanema informou ontem à tarde, enquanto folheava as últimas novidades francesas na Livraria Agir.

Disse que o relator do projeto, que é o deputado Eurico Sales, presidente da Comissão de Educação e Cultura, já deu parecer.

Se o projeto não foi a plenário até agora foi porque, segundo o sr. Capanema, "o orçamento está atravancando tudo".

O projeto 23 é o que permite aos diplomados por qualquer faculdade, colegio ou seminário, tornarem-se professores secundários, em pé de igualdade com os formados por faculdades de filosofia.

Por sua causa, 10 mil estudantes estão em greve.

Saldo de oitenta milhões no Orçamento de 52

HOJE PARA A SANÇÃO PRESIDENCIAL

Com um saldo de 80 milhões de cruzeiros, deverá subir hoje para sanção presidencial o Orçamento da República para o próximo ano.

O prazo para a ultimação da votação no Congresso termina amanhã. Mas ontem à noite, em sessão extraordinária, a Câmara votou as últimas emendas oriundas do Senado e hoje deverá ser votada a redação final.

Ao contrario do "deficit" anunciado pelo govêrno quando remeteu a proposta orçamentária para o Congresso, o que existe agora na lei de meios para 1952 é um saldo de 80 milhões de cruzeiros.

AUMENTO DE SALARIOS PARA OS MEDICOS

Um projeto que aumenta os salários dos medicos em 30% foi apresentado pela Comissão de Saúde da Câmara, visando atualizar o projeto n. 1.101, que fixa o salário mínimo dos médicos que trabalham em atividades de natureza privada.

Defendeu a proposição, da tribuna, o sr. José Fleury. A majoração vai de 3 a 10 mil cruzeiros, de acôrdo com as zonas e as categorias profissionais.

SABONETE


Preço por preço é o melhor!



A SITUAÇÃO NO RESERVATÓRIO DE LAJES

A precipitação de chuvas nos vales dos rios Pirai e Paraiba, embora tenha evitado nestes últimos dias o decréscimo do volume dágua no Reservatório de Lajes, ainda não é suficiente para afastar a ameaça de quase completa paralisação da Usina de Fontes.

Portanto, para enfrentar a atual crise, continua sendo necessária a máxima economia no consumo de eletricidade.

CIFRAS REGISTRADAS ÀS 15 HORAS DE ONTEM:

Nivel do Reservatório	391,55 metros
Reserva atual aproveitável ...	30.000.950.000 litros
Reserva aproveitável na mesma data do ano passado ...	129.773.560.000 litros
Acréscimo durante as últimas 24 horas	1.298.680.000 litros

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE !



AGORA, SIM!
com o seu "carnet"...
VOCÊ COMPRARÁ MUITO MAIS
no Magazin Segadaes

Com o lançamento do SEGADAES A PRAZO, prático sistema de vendas a crédito, o Magazin Segadaes proporciona, a todos, uma excepcional oportunidade para fazerem, êste ano, mais compras para as Festas! Num instante... sem aborrecimentos... e *sem entrada*... Você obterá seu "carnet" do Segadaes a Prazo e comprará o que quiser, para Você e... para presentear a familia, por preços verdadeiramente de Festas!





Costume de puro linho fio triandês, nas linhas mais modernas e elegantes. Padronagens variadas, tamanhos 42/48 Cr$ 830,00

Maillot "Father Williams", de lãs uperior, côres belas e modernas Cr$ 105,00

Calça de panamá de superior qualidade, côr branca, para praia e "week-end" Cr$ 200,00

Costume de puro linho fio triandês, nas côres da moda: branco, beige e cinza Cr$ 840,00

Short "Copacabana" em tecido resistente, com suporte atlético. Várias côr Cr$ 35,00

Gravata de ótimo rayon, em padronagens modernas Cr$ 24,00

Camisa de marquisete superior qualidade, branca Cr$ 88,00

Calça de superior tropical, nas côres beige, marron, cinza e azul C$ 235,00

...e lembre-se! Seu crédito vale mais no Magazin Segadaes!

MAGAZIN SEGADAES
Uruguaiana, 23/25 e 7 de Setembro, 126
(ligadas por galeria)

1A-683

Traiçoeiros que dais traições...

A trova portuguesa que pergunta:

Pilriteiro que dás pilritos
Por que não dás coisa boa?

ajeita-se à maravilha para os atos que o sr. Getúlio Vargas acaba de praticar, como um venerando autômato, a serviço do grupo que o empolga.

Como pode o pilriteiro dar senão pilritos? Como podem os traiçoeiros dar senão traições?

A "habilidade" dêsse grupo, atrás do qual se pressente o interêsse comunista, que consiste na desagregação do Brasil pela eliminação das resistências materiais e morais do país, é grotesca e nada tem de hábil. E' como a destreza de um punguista que nos pusesse o revólver ao peito e nos exigisse a carteira. Onde a habilidade?

Dest[illegible]-se a imprensa independente financian[illegible], com dinheiro oficial ou com a "chantag[illegible]" oficializada junto a milionários tímido[illegible], jornais a granel — para levantarem, em vez da voz autêntica, o alarido, em vez da palavra forte e serena da opinião nacional, o crocitar dêsses urubus de má sina.

Prega-se, por tôda parte, com crescente desenvoltura, a reforma da Constituição. Dentro do Catete, há solistas no côro dessa intriga de ópera bufa.

O sr. Danton Coelho resiste? Pois é simples: manda-se dizer que êle aderiu ao sr. Ademar de Barros. A imprensa mantém a sua independência? Pois manda-se financiar o espoleta da corrupção, êsse ignóbil filante das sobremesas do Catete, êsse Wainer que venderia a Pátria — se a tivesse, é claro.

Dois fatos, nas últimas horas, evidenciam o propósito de reduzir o sr. Getúlio Vargas a uma incompatibilidade total com as fôrças democráticas do país, entregando-o, no luscofusco de sua popularidade evanescente, ao sinistro grupo de intrigantes que o isola, que o cerca e se apodera dele como se já fôsse um presidente embalsamado, por trás de cujo ventre cheio de algodão falasse a voz do seu ventríloquo de plantão.

O primeiro dêsses fatos é a nomeação de Yedo Fiuza, o Rato, para chefiar os serviços de abastecimento dágua no Rio de Janeiro.

Ninguém ignora as públicas, confessadas, iniludíveis ligações de Fiuza com os homens do Comintern no Brasil. Mais do que isto, ninguém ignora que Fiuza é um ladrão de dinheiros públicos, enriquecido à custa de corrupção, dez por cento, subôrno, sociedades ilícitas, tráfico de influência, tudo aquilo que num país medianamente civilizado leva um funcionário público à cadeia e reduz um homem público ao desprêzo dos seus concidadãos.

Mas Fiuza, desde sábado último, assumiu por ordem e nomeação do sr. Getúlio Vargas, o lugar que já foi ocupado, em tempos menos getulianos, por Paulo de Frontin, Sampaio Correia e Henrique de Novais.

De Frontin, Sampaio Correia e Novais a Fiuza — eis o que dá bem a medida da degradação a que o sr. Vargas reduz o Brasil, ao mesmo tempo que se degrada êle próprio na submissão com que segue a trilha aberta, aos seus olhos piscos, à sua agilidade perdida, pelos rafeiros do Catete que servem, uns conscientes outros inconscientemente ao jôgo do Comintern no Brasil.

Veja-se, em resumo, a marcha da manobra.

O sr. João Carlos Vital, que já apresentou à Câmara local, pela mão do engenheiro Paulo Sá, todo o plano de abastecimento dágua do Distrito Federal, não ignora que a única coisa que falta é o dinheiro para realizar as obras.

Mas é forçado a expor ao sr. Vargas, por imposição do Catete, uma inverdade e uma incongruência.

Que diz êle ao Presidente?

Êle diz:

1. Que não pode resolver o problema da agua. Não é verdade. Êle pode, pois os estudos estão todos feitos.

2. Que o problema não pode ser resolvido sòmente no Distrito Federal porque muita dessa água vem do Estado do Rio. Com isto, por ingenuidade demasiada, ou excessiva malícia, êle quis significar que, em última análise, depende do sr. Amaral Peixoto. "A bon entendeur"...

3. Que compete à União legislar sôbre a água, segundo a Constituição.

Claro, compete à União "legislar" sôbre a água. Mas legislar não quer dizer fazer obras. E o que o sr. Vital pede, baseado na premissa de que compete à União "legislar", é que a União planeje e execute obras. Ora, a União já legislou, quando pelos decretos 7.459, de 12-4-45 e 7.860, de 13-8-45, do mesmíssimo sr. Vargas, transferiu da União para a Prefeitura o encargo de cuidar da água e dos esgotos do Rio.

Tudo, portanto, é uma farsa, a que teve de submeter-se o sr. João Carlos Vital, por fôrça de sua fidelidade ao sr. Vargas.

Como resultado, surge o sr. Yedo Fiuza, o Rato, interventor da água no Distrito Federal. Essa intervenção já estava cuidadosamente preparada, muito antes da exposição a que foi forçado o sr. Vital. Há um mês passado, uma auxiliar do sr. Fiuza já dava entrevistas a jornais do Govêrno sôbre o abastecimento dágua na cidade do Rio Grande. E na seção "Puxa-Puxa" que tem o pseudônimo "O Dia do Presidente", já se mandava anunciar que Fiuza estava se encontrando com o "patrão" — nessa linguagem pachola e enrabichada em que são descritos os menores atos do sr. Vargas nos seus dias deliciosamente cheios de coisa alguma.

Fiuza, pois, já estava "de dentro" quando surgiu... a surprêsa da água. E já no sábado, ovante, êle ia ocupar o lugar de Frontin, Sampaio Correia e Henrique de Novais.

Agora, o segundo fato. Preparou-se no Catete uma mensagem pela qual, sub-repticiamente, o sr. Getúlio Vargas procura afastar da ativa o Brigadeiro Eduardo Gomes. Deveríamos, pessoalmente, estar triunfantes — pois previmos isto, e aqui o dissemos, quando se insistiu em dividir as fôrças democráticas, em 1950, diante da candidatura Vargas. Mas, quem não sente, quem não compreende, já não direi entre os que estimam e seguem o Brigadeiro, mas entre os seus próprios adversários de boa fé, quem não se apercebe da gravidade dêsse golpe?

Os felões que o prepararam, ao ver que a opinião nacional ainda — ou já — se mostra capaz de reagir, vieram ontem a público dizer que o ato não atinge o Brigadeiro.

Baseados em que, dizem isto? Em nada. O projeto, tal qual está, atinge o Brigadeiro e, o que é mais, única, exclusivamente o Brigadeiro Eduardo Gomes. E para reformá-lo DAQUI A QUATRO ANOS: exatamente na época das eleições. Não há, pois, interpretação de última hora que ressalve ou destrua o efeito dessa infâmia: o sr. Getúlio Vargas quer afastar do seu posto nas fôrças armadas um guardião da Democracia, um cidadão que, entre civis e militares democratas, representa uma garantia.

O propósito achincalhante existe, sem dúvida. Mais grave ainda, no entanto, é o que está por trás de tudo isto, da entrada do Fiuza, da saída do Brigadeiro.

São os preparativos da traição.

O sr. Getulio Vargas está como fruta madura, prestes a cair nas mãos de quem se disponha a colhê-lo. E lá está o grupo dos ambiciosos mancomunado aos comunizantes que visam a transformar o sr. Vargas num valetudinário instrumento da política russa no Brasil.

Já não se pejam os seus íntimos de expor o nome do sr. Getúlio Vargas, até agora honrado em matéria de dinheiro, à irrisão e às mais legítimas suspeitas, quando seus validos entram pelo Banco do Brasil a dentro para avalizar milhões na esbórnia da imprensa de encomenda.

Mas vão cada vez mais longe. E agora não trepidam em exibir o Rato Fiuza num pôsto-chave do abastecimento da Capital Federal — e a expelir das Fôrças Armadas, como indesejável, um patriota que é uma das glórias delas e orgulho da Nação brasileira.

Êsse político desajeitado que é o Brigadeiro é um brasileiro eminente, além de ser um oficial plenamente capaz de trabalhar e lutar pelo Brasil.

Por isto mesmo, afastam-no — enquanto volta à cena, como no tombadilho dos navios que começam a afundar, cinzento, ágil, solerte, faminto, o Fiuza.

Se isto não é prenúncio de traição, que mais será preciso para demonstrá-lo? Quando a traiçoeiros se entrega o Poder, que se pode esperar, senão traições?

CARLOS LACERDA

"Belezinha, não é?"

Desenho de HILDE



CARTAS dos LEITORES

O ASSINANTE DESPEDE-SE

Do Recife escreve-nos um assinante:

Prezado senhor:
Pax et bonum!

Recebemos e agradecemos sua carta anunciando o término da nossa assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA. Comunicamos-lhe que, se estivesse ao nosso alcance o direito à renovação da nossa assinatura, fa-lo-íamos com o máximo prazer e interêsse; pois TRIBUNA DA IMPRENSA é o jornal de que precisamos, eu e todos os bons brasileiros. Mas, sou religioso (com as obrigações livremente assumidas e decorrentes dos meus "votos religiosos") e ainda estudante de teologia. Portanto, não posso, por enquanto, gozar de certas regalias (necessárias, como no caso de tomar a assinatura de um jornal como TRIBUNA DA IMPRENSA) que são lícitas a um sacerdote engajado em seu apostolado junto ao povo. Compreende-me?...

A assinatura, de cujo usofruto gozei e gozarei até o próximo dia 29 do corrente (hélas!), foi um "régio presente" de um bondoso tio meu, residente aí no Rio. Se êle dignar-se renová-la (como já fêz uma vez), eu serei imensamente grato a êle e aos que fazem heròicamente a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Confesso-lhe, sr. superintendente, (e o faço ùnicamente por amor à Verdade — àquela Verdade que a TRIBUNA DA IMPRENSA me ajudou a amar "com tôda a nossa alma", como diria Platão) — confesso-lhe que o "nosso" jornal me fêz muitos serviços. Aliás, a equipe dos que fazem a TRIBUNA está disposta a servir: é o seu ideal, é o ideal nosso a. s. dos cristãos.

Recordarei com saudades os "gostosíssimos" artigos de Corção, de Mons. Fulton Sheen, de Edgard de G. da Mata Machado, as crônicas musicais de Edino Krieger, as literárias de Paulo de Castro, sem falar nas deliciosas caricaturas da Hilde e nos incisivos artigos do dr. Carlos Lacerda (a quem escreverei pessoalmente).

Esta minha carta faz-me sentir tôdas as impressões (doces e amargas) de quem dá um saudoso adeus a algum objeto amado. Por isso, autorizo-lhe, sr. superintendente, a fazer dela o uso que lhe aprouver (inclusive o de publicá-la como "um testemunho" sincero) neste último caso, peço-lhe a fineza de remeter-me o exemplar em que esta missiva sair estampada.

Cordialmente
Frater Demócrito O. Moura S. C. J.

MEMORANDUM

Pasqualini e o Govêrno

O último discurso pronunciado pelo sr. Alberto Pasqualini no Senado, é um discurso de autêntico oposicionista.

Pois não deve nem pode ser diferente a conclusão a tirar das palavras com que o senador gaúcho condenou numerosas medidas tomadas pelo atual govêrno, como, por exemplo, a da reorganização da C. C. P., e a da instituição do Juri para os crimes de economia popular.

Chamou-as de providências demagógicas — e nisto não disse mais do que o estritamente verdadeiro. Mas não se pode dissociar uma providência do seu autor. Se aquela é demagógica está claro que êste também o é.

E embora seja difícil conciliar com êsse julgamento a solidariedade política que o senador trabalhista dá ao Govêrno, temos o sr. Pasqualini a dar uma resposta ao presidente do seu próprio partido. Sim. Porque se o sr. Dinarte Dorneles atacou o Congresso pelo fato de não dar rápido andamento às mensagens presidenciais — entre as quais citou nominalmente as da C. C. P. e do "jurinho" — e se o sr. Pasqualini vem agora dizer que elas nada resolverão, haveremos de convir que o discurso do senador constitui uma réplica às recentes e reiteradas insinuações do sr. Dorneles.

De qualquer forma, registremos o discurso do senador trabalhista como a prova de que, mesmo entre os homens do govêrno, ainda existem os suficientemente sinceros para dizer certas verdades que muitas vêzes só um oposicionista pode proclamar.

Congestionamento dos portos

Declarou o sr. Hildebrando Araujo de Góis, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, que nossa política portuária é absolutamente errada, baseada, como está na dispersão de portos pelos Estados.

Aduziu que a solução deveria ser o inverso da até aqui tentada: concentração do movimento de exportação e importação em poucos portos grandes e bem aparelhados. A construção de novas ferrovias de escoamento completaria o plano, bem como seria de utilidade imediata o aumento da capacidade de tráfego das já existentes.

Segundo seu parecer, a concentração de cargas em poucos portos é fator preponderante na baixa do custo do movimento portuário. Por outro lado, as taxas de armazenagem são simplesmente ridículas, o que faz que os importadores prefiram pagá-las a construir seus próprios depósitos, motivo para maior superlotação dos armazens portuários. Assim, de acôrdo com o declarado pelo sr. Hildebrando de Góis, o aumento das taxes contribuiria para debelar a crise dos grandes portos brasileiros.

O sr. Hildebrando de Góis apenas se esqueceu de duas coisas: 1) Custará menos à Nação reaparelhar todos os grandes portos atualmente existentes do que reconstruir todo o sistema rodo-ferroviário; 2) A elevação das taxes de armazenagem só tem servido para aumentar o custo da vida, pois os trapiches particulares cobram sempre mais do que o pôrto.

Recado que não foi dado

O jornal do sr. Yedo Fiuza, financiado pelo Banco do Brasil, atribuiu ao deputado Afonso Arinos, atual líder da UDN, um "Recado a Vargas" sôbre... a reforma do Congresso.

Teria o sr. Afonso Arinos cometido essa gaffe? Evidentemente não. Sabe o representante mineiro que a vida do Congresso é regulada por êle próprio, em decisões soberanas. E que a intervenção presidencial, em assunto de sua exclusiva competência, só poderia ser dada em achincalhe ao Parlamento, e, certamente com o seu protesto.

Mas, o jornalista da "Última Hora", embora sabendo disto — e não havemos porque considerá-lo ignorante de uma regra elementar de Direito Constitucional, que se aprende na simples leitura da Constituição — transmite o recado de Arinos a Vargas, pedindo para melhorar a organização legislativa. Fica mal para o Congresso? Que importa? Fica mal para o deputado Arinos? Que tem isto? O importante é falar em Vargas, em agradar Vargas, é explorar Vargas, é fazer de Vargas o centro de tudo. Pelo menos, dá dinheiro. E isto, em alguns casos, basta.

VARIEDADES

O navio hidrográfico inglês "Cook" voltou da expedição ártica, na qual percorreu 20 mil milhas marítimas. Durante essa expedição foram descobertas duas montanhas submersas, cêrca de 600 metros abaixo do nível do mar, entre as ilhas Spitzberg e Scapa Flow. As bases dessas montanhas estão a 4 mil metros de profundidade e a distância entre elas é de duas milhas. Essa descoberta — segundo se acredita — motivará outra expedição científica, que tentará confirmar, por meio de investigações realizadas nas bases dessas montanhas a teoria segundo a qual a região de Spitzberg era antigamente tropical. (F.P.)

Um dos navios exploradores do Almirantado Britânico descobriu dois montes submersos, no Oceano Ártico, a meia distância entre Spitzbergen e Scapa Flow. Os montes podem proporcionar valiosas provas aos homens de ciência que estudam a teoria de que, em tempos passados, Spitzbergen foi tropical.

Comprovou-se que os cumes se elevam a cêrca de seiscentos metros da superfície da água, e as faldas cêrca de 4.000 metros. As distâncias entre as montanhas é de uns três quilômetros.

Soube-se do descobrimento quando o navio — que é o "H.M.S. Coock" — regressou recentemente a sua base britânica depois de uma viagem de vinte mil milhas. O "Cook" é o mais moderno dos navios exploradores que possui o Almirantado, tendo como comandante o capitão K. B. Collins. Todas as informações recolhidas durante a viagem serão para uso internacional, uma vez submetidas às autoridades navais britânicas.

Passatempos

Problema n.º 294 — Em 29-11-51 (quinta-feira)

Horizontais: 1 — Peixe de água doce; 6 — Sinceros; 7 — Protelam; 9 — Porção fortemente musculosa do estômago das aves; 9 — Cálculos.

Verticais: 1 — Grite; 2 — Poetas; 3 — Despontem; 4 — Pealos; 5 — Dispnéia que surge por acessos.

CHARADA NOVISSIMA

Parte hoje e volta amanhã, não há outra alternativa. — 1-1.

CHARADA CASAL

Este rumor súbito deve vir da estrebaria dos garanhões — 3.

CHARADA SINCOPADA

Não sei por que tanta vaidade, com aquele focinho que êle tem — 3-2.

PROBLEMA N.º 316 — EM 29-11-51 (quinta-feira)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — Solenidade; 6 — Ilustre poeta francês 11 — Flexão feminina de tem; 12 — Qualidade do que é sinônimo; 13 — Nome da letra H; 14 — Furnões; 18 — Embe[illegible] de sulfato de cobre ou de ferro.

Verticais: 1 — Cano de moinho; [illegible] Dobrês; 3 — Localidade para[illegible]; 4 — Homem; 5 — Prepo[illegible]; 7 — Anião; 8 — Teimar em [illegible] se mover (animal); 9 — Taloba; 1[illegible] — Mulher que está para casar; 14 — Repetição; 15 — Relação; 16 — Companhia (abrev.); 17 — Curado.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

CARTÕES DO DIA

Don Pafusso

Qual a sua cidade?

[illegible]la Priva Harem

Qual o seu bairro?

SOLUÇÕES DO DIA 28 (4.ª feira)

Novíssima: Pangaio.
Casal: Cavo-a.

Sincopada: Linguado — Lindo.
Cartões: Porto União — Quintino Bocaiuva.

Principiantes (293) — Horizontais: Contra — Ar — Lutero — Imunes — Re — Afasto. Verticais: Coitra — Um — Natura — Trenas — Re — Agosto.

DIOFRAN

Perón, bifes e melancolia

José Arthur Rios

Disse-me uma senhora, recém-chegada da Argentina, que se come esplendidamente em Buenos Aires. Ficara satisfeitíssima com os bifes portenhos, sangrentos e descomunais. Perguntei-lhe que mais a impressionara no país vizinho. "A disciplina", respondeu-me de pronto. Mas logo acrescentou que notara no povo uma grande tristeza, uma visível melancolia.

Estranhei esta última observação. Um povo bem alimentado, que tem tudo a tempo e a hora não tem motivo para tristezas, que é luxo de sub-nutridos. Todavia, parece que falta qualquer coisa na banda de lá do Prata que nem o senhor Perón nem os técnicos do seu govêrno conseguiram ministrar à nação argentina para levantar-lhe o tonus.

Pensando bem, essa melancolia deve ser tédio. Tédio do General, do seu retrato, dos seus discursos, da sua disciplina. Essa espécie de tristeza é irredutível. Não há carne sangrenta que a cure, não há tango que a console nem medida disciplinar, — leia-se policial. — que a extirpe. E' possível que o sr. Perón, cedendo a sua incansável e tão mal compreendida dedicação pelo povo argentino, venha a decretar o riso obrigatório, numerando o mínimo de gargalhadas que cada cidadão deverá dar por dia a fim de que os argentinos passem a ser considerados pelos turistas como povo verdadeiramente alegre.

A idéia não é absurda. Assim como o General tem proibido o povo de pensar, poderá muito bem obrigá-lo a rir. A ocupação militar de La Prensa não era menos absurda. E êle não hesitou. Suas idéias são simples, mas precisas — disciplina e bifes.

Se uma senhora argentina nos visitasse e se pusesse a fazer observações sôbre o nosso país, notaria também entre nós certa tristeza. Essa tristeza, aliás, não é recente e Paulo Prado dedicou-lhe um longo ensaio. Talvez a senhora argentina, divergindo ligeiramente do ensaísta, venha a atribuí-la precisamente à falta de bifes e outras coisas mais. Quanto à disciplina, verificaria que não a temos muito. Isso, porém, não justifica a conclusão de alguns apressados segundo os quais havendo mais disciplina, teremos forçosamente mais filés e, portanto, seremos mais jocundos.

O exemplo argentino está aí para mostrar que a questão não é tão simples. O binômio disciplina mais bifes nem sempre dá como resultante alegria. Apesar dos esforços que o General Perón tem desenvolvido para dar a seu povo a alcatra e o casse-tête, nem assim o humor argentino melhorou.

Entre nós há quem acredite que as conversas de açougue do sr. Cabello irão produzir imediatamente um Bernard Shaw. Há outros, que pensam ser mais necessária uma política disciplinar, com dip, cadeia e complementos. Esses senhores andam enganados. Nada disso, — vêde a Argentina, — nos fará felizes e contentes.

De qualquer forma, aqui como na Argentina, há sério motivo para preocupações. Um homem triste dá pena; mas um povo triste dá medo. Porque essa melancolia coletiva que vai, de cara em cara, projetando a sua sombra, lembra certas calmarias mormacentas, no meio do mar, anunciando tempestade próxima.

VARIEDADES

No condado escocês de Ross e Cromarty, foi constituído o primeiro Parque Florestal de propriedade nacional. Cobre uma extensão de mais de quatro mil hectares, no grande bosque de Kinlochewe. O Parque é administrado pela Conservação da Natureza, organismo dependente do govêrno, entre cujas funções figuram a de proporcionar consultas científicas quanto à conservação e contrôle da flora e da fauna. A conservação tem também a seu cargo a organização e desenvolvimento dos serviços científicos para os terrenos da reserva que são muito variados, tendo partes montanhosas e planas, assim como uma grande variedade de animais. Abundam ali as oportunidades para a observação biológica e para as investigações em relação com a conservação da natureza.

Na América Latina, estão sendo estudados planos para a instalação de fábricas destinadas à produção em massa de tábuas artificiais, com arranjo de um sistema aperfeiçoado na Grã Bretanha.

Acredita-se que é a primeira vez em que — com o mínimo de mão de obra e um baixo custo — se pode fabricar, com qualquer longitude que se deseje, umas tábuas de qualidades e espessura controladas cientìficamente. Como matéria prima, são utilizadas sobras de madeira. Uma máquina pode produzir mais de seis metros por minuto, de uma tábua que tenha um metro e dois decímetros de largura (o que representa dezesseis mil toneladas anuais).

As tábuas são homogêneas, leves e incombustíveis. Durante o processo de fabricação, pode-se-lhe montar uma frente de papel ou de tela; numa fase posterior, pode-se-lhe colocar uma frente de chapa de madeira, de produtos plásticos laminados ou de metal.

As aparas de madeira, utilizadas como matéria prima, são misturadas com resinas tratadas quìmicamente. A tábua sai das máquinas de modo contínuo, e se pode cortar nas longitudes desejadas. Espera-se que, de 1952 a 1953, sejam estabelecidas as primeiras fábricas na América do Norte e do Sul, nos domínios britânicos e nos países europeus.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.450 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POVARES, Diretor-Gerente — ALUIZIO ALVES, Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Afrânio Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, RIO

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL 32-8188
REDAÇÃO 32-8189
DIREÇÃO E PUBLICIDADE 32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA . . . . . [illegible]
OFICINAS 32-8185
PORTARIA 32-8186

Assinaturas
ANUAL . . . . . [illegible]
SEMESTRAL . . . . . [illegible]
TRIMESTRAL . . . . . [illegible]
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,50
VIA AÉREA [illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, [illegible]
Telefone: 36-6272
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Curitiba, 508, [illegible]
HORIZONTE [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. [illegible] DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

E DEPOIS DE GETULIO E ADEMAR?

MÁRIO PEDROSA

E' uma banalidade no Brasil falar-se mal dos nossos partidos. Mas o mal dêles é não existirem. Vimos essa inexistência nas eleições presidenciais últimas. Na hora da decisão, os partidos não contaram para nada. O PSD deu-se mesmo ao trabalho de escolher candidato à presidência da República em convenção solene, mas não o levou sequer às urnas. Outros partidos menores fizeram o mesmo.

Em contraposição, sobressairam os caudilhos. Em torno deles travou-se o pleito. De um lado, Getúlio e Ademar, de outro, o Brigadeiro. Acabadas as eleições, com o ex-ditador de volta ao poder, o parlamento entrou a funcionar como ao tempo da república velha: com um partido do govêrno, conglomerado de congressistas de tôdas as facções, e um grupo reduzido de opositores, também de diversas procedências partidárias. Assim, até no plano parlamentar os partidos não funcionam.

Na época da Constituinte de 1946, havia ainda certa cerimônia em relação às legendas. Hoje, já faz parte dos costumes políticos o cinismo ou o desprezo pelas diferenciações sugeridas nas pomposas iniciais partidárias. Quem quer eleger-se vereador, deputado, senador compra ou aluga um lugar numa legenda e disputa o voto do cidadão. Há mesmo quem possua legendas sobressalentes, para o caso de alguma atrapalhada ou combinação nova necessária às manipulações eleitorais.

Por êsse sistema, eminentes figuras de homens públicos se vêem eliminados da atividade política. Fora dos cargos públicos ou de um posto na direção partidária são atirados a uma espécie de disponibilidade compulsória. Muitas vêzes são êsses homens os que, pelo temperamento e educação, melhor poderiam integrar-se na vida de partido, e dar-lhe animação. O exemplo mais melancólico dessas figuras é a do sr. Otávio Mangabeira.

Quem, no entanto, dispõe hoje de um "partido", além do sr. G. Vargas, que é a encarnação mesma do anti-partido? Naturalmente, Ademar de Barros. Quer dizer, o mais caudilho dos caudilhos, o homem mais incompatibilizado com qualquer disciplina coletiva, com qualquer definição ideológica que obrigue a um mínimo de coerência. A seu lado, mas numa penumbra sábia e muito conveniente ao cargo que ocupa, pode-se lembrar o vice-presidente da República, que foi sempre, aliás, no cenário político, o tipo clássico do "livre-atirador". Quanto ao Brigadeiro Eduardo Gomes é o caudilho *malgré lui*: quando os políticos ou grupos mais ou menos conservadores (no bom sentido de horror à demagogia) e os partidos mais desprovidos de contatos populares se sentem desesperados, apelam para êle. O homem sai então do silêncio não de claustro, mas de quartel em que vive, e vem a público mobilizar os dois milhões e tanto de eleitores fiéis com que conta por êsse Brasil. Com tôdas as suas virtudes, o Brigadeiro não é homem de partido. Ora, político militante que não é homem de partido numa democracia, é caudilho. Caudilho "técnico" se quiserem, mas caudilho.

Não é de estranhar, pois, que no palco político só se distinguem dois caudilhos, — o Getúlio e o Ademar. Quem fala em partidos? Quem se lembra de partidos para encaminhar os acontecimentos políticos até o fim do mandato do presidente em exercício? No entanto, a figura de Ademar de Barros está no centro das cogitações. Os políticos com os seus partidos já estão psicològicamente preparados à capitulação. Para barrar as veleidades ademarescas nada esperam de si mesmos, e tudo começam a esperar de uma manobra qualquer do senhor G. Vargas.

Pela mentalidade política dominante, é considerada irreal a idéia de utilizar-se dos partidos para arrancar a maioria do eleitorado da influência do que chamam "populismo". Já vêem os políticos Ademar vitorioso, sem competição... a não ser que Getúlio lhe dê um rabo de arraia ou os tanques saiam de novo à Praça da República. Quer dizer, golpe militar ou golpe político. Uma modalidade do último seria, por exemplo, uma barganha com Vargas para, à troca de sua continuação no Catete, mudar-se a etiqueta do regime presidencialista atual para um parlamentarismo à moda da casa. Mas um tal golpe "político" mais dia menos dia terminaria fatalmente por ser completado por um autêntico golpe de quartel.

O caudilhismo não teria desaparecido. Ao contrário, iria tomar novas modalidades.

(Conclui na 10.ª pág.)

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

As eleições no Centro Trasmontano

Realizaram-se eleições no Centro Trasmontano para o Conselho Deliberativo — exercício 1952-1953.

A ninguém que conheça o funcionamento das nossas instituições pode passar despercebido que estas eleições decorreram num ambiente democrático, não muito comum entre nós, e ainda que o número de conselheiros eleitos (100) constitui também uma exceção, tornando impossível o contrôle dessa organização por um pequeno grupo minoritário e centralista. Portanto pela maneira franca e livre como se realizaram e pelo número de conselheiros eleitos, merecem os nossos amigos do Centro, um louvor.

Além do que significa para o futuro do Centro Trasmontano, é importante, como exemplo, para as outras instituições.

Com o grande interesse pelos problemas culturais e com a orientação de sentido democrático que essa instituição está a imprimir às suas atividades, estamos certos de que se tornará o que sempre alguns membros da sua diretoria desejavam que fosse, mas só agora começa a ser: um verdadeiro centro português ao serviço da nossa cultura e das nossas verdadeiras tradições nacionais.

P. C.

EXPOSIÇÃO

Encontram-se em Exposição na rua Miguel Couto número 27, rua 7 de Setembro, 84, rua da Conceição 27, Avenida Rio Branco 134, rua Uruguaiana 44, e Praça Tiradentes 34-38, quadros com vistas da Póvoa, a mais bela praia do norte de Portugal e importante zona de turismo.

Caixa Postal — Vindas da Póvoa acham-se em nosso poder duas cartas dirigidas aos nossos conterrâneos dona Maria do Carmo Bezerra Costa e sr. Samuel Fernandes.

CADILHA

Novos sócios — Na última reunião da diretoria foram aprovadas as propostas dos srs. Sebastião Francisco da Costa e José Martins Areias, propostos pelo senhor Alipio Oliveira, srs. Américo Almeida da Silva e Agostinho Augusto Soares propostos pelo sr. Joaquim Pereira da Silva, srs. Alipio Fernandes da Silva e Alvaro da Silva Pinto, propostos pelo sr. Zeferino Ribeiro, sr. Edmundo Moreira de Miranda, proposto pelo sr. Morais de Almeida Miranda e sr. Antonio da Fonseca Lopes, proposto pelo sr. Joaquim Frasco.

DE PORTUGAL

— No início do mês de dezembro vão principiar os trabalhos para o abastecimento de água a vila de Idanha-a-Nova.

— Para a geradora do Canril, no Rio Zezere, foram mandadas construir na Grã-Bretanha duas turbinas.

— A Câmara Municipal de Póvoa de Varzim vai iniciar importantes obras de saneamento.

— Na praia da Graciosa foi inaugurado um bairro para pescadores mandado construir pela Santa Casa da Misericórdia daquela localidade.

— Foi inaugurada uma nova estação dos correios e telégrafos em Maceda, Ovar.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS NO BRASIL E AS PREFERENCIAS DO ELEITORADO

ENQUANTO VIVEU RUY BARBOSA TEVE SEMPRE VOTOS PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA — VOTOS DE PROTESTO E VOTOS DE LEALDADE — ISABEL, A REDENTORA TAMBÉM TEVE VOTOS — ADIVINHANDO OS FUTUROS PRESIDENTES

Em 61 anos de República o povo brasileiro já teve o direito de escolher livremente 11 diferentes chefes de govêrno, desde Prudente de Morais até o sr. Getúlio Vargas, nas eleições de 3 de outubro de 1950.

De 1894, ano da primeira eleição pelo voto popular, até hoje, muito tem variado a moralidade, a disciplina e a justiça dos sufrágios. A fraude campeou por muitos anos, para o desprestígio do voto e do regime. E foi sòmente em 1933, como efeito da revolução de 30, que vimos consignadas várias conquistas democráticas, como o sufrágio universal e secreto, no direito eleitoral brasileiro.

Também sofremos anos do regime discricionário do sr. Getúlio Vargas, quando o povo esteve afastado das urnas, sem direito de escolher o primeiro governante do país. De qualquer forma, porém, a República vingou e, hoje, o mesmo sr. Getúlio Vargas que volta ao poder, foi eleito pelo voto de 3.849.040 de brasileiros a que sempre negou êsse direito fundamental das democracias.

DISPERSAO DE VOTOS

Em 1894 Prudente de Morais foi eleito por 276.583 votos, onde não se contava a participação das mulheres, então sem direito de eleger ou serem eleitas e os menores de 21 anos. Não houve campanha eleitoral pròpriamente dita, resultando a candidatura do acêrto das fôrças políticas em jôgo.

O 2.º candidato mais votado foi Afonso Pena, que seria o presidente no período 1906-1910, com 38.291 votos. Logo depois apareciam Cesário Alvim e Ruy Barbosa, com 3.719 e 3.718 votos, respectivamente.

A reação monarquista ainda desviava algumas centenas de votos para figuras ilustres do Império, como o Visconde de Ouro Preto (373 votos), Joaquim Nabuco, Barão de Ladário e outros.

Não havendo, na época, o registro dos candidatos, cada qual votava no cidadão que lhe parecesse mais conveniente. Nessa primeira eleição vamos encontrar dezenas de votos para Silveira Martins, Custódio de Melo, Floriano Peixoto, Gumercindo Saraiva, Quintino Bocaiuva, Carlos de Laet e muitos outros.

SEMPRE RUY

No segundo período, Campos Sales também se elegeu sem esfôrço, com 420.286 votos. Lauro Sodré em 2.º lugar (38.929) e Júlio de Castilhos em seguida.

Ruy Barbosa torna a aparecer, com 52 votos, como aparece em tôdas as eleições, até a sua morte. Monarquistas continuam votando no Visconde de Ouro Preto, barão de Ladário e outros. Outros eleitores insistem em Afonso Pena, sempre votado até ser presidente.

Vamos encontrar nesse período muitos votos distribuidos entre Quintino Bocaiuva (421), Luis Viana (382), Joaquim Murtinho, Pandiá Calógeras, Manoel Vitorino, até um Possidônio Bayão do Carmo, com 2 votos.

VOTOS PARA ISABEL

Em 1902 Rodrigues Alves se elege à vontade com 592.039 votos, vindo a seguir Quintino Bocaiuva, com 42.542. Ruy Barbosa aparece com 219. Prudente de Morais é relembrado com 332 votos. Júlio de Castilhos reune... 1.343. Outros votos se distribuem entre Lauro Sodré, Manuel Vitorino, Visconde de Ouro Preto, Luís Viana, José Marcelino, Barata Ribeiro, Campos Sales, Wenceslau Braz e até Isabel, a Redentora, que conseguiu 5 votos.

Afonso Pena foi eleito, em 1906, com 288.285 votos, aparecendo Ruy Barbosa e Campos Sales respectivamente em terceiro e quarto lugar. Nilo Peçanha, eleito vice-presidente e mais tarde presidente, arranjou 61 votos. Assis Brasil, Seabra, o Barão do Rio Branco, a princesa Isabel, Crispim Jacques Bias Fortes e dezenas de outros aparecem entre os votados.



RUY BARBOSA

A PRIMEIRA CAMPANHA

Em 1910 tivemos a primeira campanha eleitoral pròpriamente dita, com Ruy e Hermes disputando a presidência no curso da batalha civilista. Os resultados que afinal precaleceram davam ao primeiro 403.867 votos e a Ruy 222.822. Wenceslau Braz surge em 3.º lugar, com 152 eleitores, ao tempo em que era eleito vice-presidente. Vota-se em Nilo Peçanha, Borges de Medeiros, Barão do Rio Branco, Rodrigues Alves, Joaquim Murtinho, Irineu Machado, David Campista e já em Artur Bernardes.

VOTOS MONARQUISTAS

Wenceslau Braz, em 1914 elege-se com 532.107 votos e Ruy está em segundo lugar, com..... 47.782. Insiste-se em Nilo Peçanha, Luís Viana, Lauro Sodré e Hermes da Fonseca é relembrado por 5 eleitores. D. Luis de Orleans e Bragança é distinguido com 19 votos de fieis monarquistas.

O CANDIDATO COELHO NETO

A vitória de Rodrigues Alves, na sua segunda eleição, é esmagadora: 386.467 votos, ficando o segundo colocado, Nilo Peçanha, com 1.258. Ruy Barbosa é o terceiro mais votado e Nilo Peçanha vem a seguir. Vinte e quatro eleitores de Wenceslau Braz se mantêm fieis e são votados Pedro Lessa, Melo Viana, Paulo de Frontin, Coelho Neto (2) e muitos outros.

A segunda campanha eleitoral é ainda com Ruy versus Epitácio. O presidente vitorioso consegue a menor votação, depois de Prudente de Morais: apenas 286.373 votos, contra 116.414 dados a Ruy.

Não houve, no decorrer da República, uma progressão regular no número dos eleitores que compareciam às urnas.

Nessa eleição, entre os votados para presidente, aparece também o filho de Ruy, Alfredo Ruy, com 28 votos. Borges de Medeiros, Artur Bernardes e Wenceslau Braz encontram-se na lista dos votados.

A REAÇAO REPUBLICANA

E' com a "reação republicana" que vamos assistir à terceira grande campanha eleitoral da República, ao se defrontarem nas urnas Artur Bernardes e Nilo Peçanha. Bernardes venceu com 466.877 votos, contra os 317.714 do seu adversário.

Na lista dos votados aparece novamente Ruy Barbosa, com 70 votos. Os profetas da política já votavam em Washington Luís, que seria o presidente do período seguinte. Vota-se ainda em Hermes da Fonseca, Assis Brasil, Cincinato Braga, J. J. Seabra e outros.

Washington Luís é eleito em 1926 sem oposição. Assis Brasil, o segundo preferido dos eleitores reuniria apenas 1.116 votos, contra os 688.528 do candidato vitorioso. São votados também Isidoro Dias Lopes, Epitácio Pessoa, Adolfo Bergamini, Artur Bernardes, Maurício de Lacerda, Anibal Freire, Carlos Prestes e outras figuras que se começam a destacar no panorama político. Carlos Prestes consegue, também, 263 votos para a vice-presidência.

A "VITÓRIA" DE JULIO PRESTES

Em 1930 tivemos Julio Prestes "ganhando, mas não levando" a presidência da Republica, na disputa com o sr. Getúlio Vargas. Um milhão e noventa e um mil brasileiros lhe haviam dado a preferência nas urnas, contra os setecentos e quarenta mil do seu concorrente. Ainda no regime dos candidatos sem registro, encontramos algumas centenas de votos distribuidos entre Carlos Prestes, João Pessoa, Otávio Mangabeira, Otávio Brandão, Carlindo Freire de Andrade.

Em 1934 o sr. Getúlio Vargas manteria a presidência, por eleição indireta do Congresso, e em 1937 continuaria ainda, por vontade e risco próprios até o golpe de 29 de outubro de 1945.

A RESTAURAÇAO DEMOCRATICA

De 1945 a esta parte a história é muito sabida. Temos, então, apenas 4 candidatos votados, como uma decorrência do registro obrigatório e das novas práticas políticas de alianças partidárias e concentração de votos. Já então comparece uma massa relativamente grande de eleitores, quase seis milhões, onde já se incluem as mulheres, os maiores de 18 anos e outros impedidos de votar no antigo regime eleitoral.

Ainda se vota, todavia, em candidatos não inscritos. Os descontentes de tudo deixam de lado os nomes oficiais e votam nos seus candidatos particulares, que muitas vêzes são os santos padroeiros e até N. S. Jesus Cristo.

(Conclui na 6.ª pág.)

Para servir ao leitor

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes:

IPANEMA, praça N. S. da Paz; **LINS E VASCONCELOS**, rua Carolina Santos; **CASCADURA**, rua Sidônio Pais; **DEODORO**, avenida das Bandeiras (Fundação da Casa Popular); **OLARIA**, rua Joaq. Rêgo; **PENHA**, Conj. Residencial do IAPI; **MORRO DO JACAREZINHO**, praça 15 de Agosto; **PÇA. DA BANDEIRA**, defronte ao pôsto de Bombeiros; **PÇA. 15 DE NOVEMBRO**, junto ao Mercado Municipal.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.

Aviso de Incêndio — 22-2044.

Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 a 23-1800; Zona suburbana: 29-0000.

Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097, Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.

Central do Brasil — Informações 42-3360.

Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.

Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.

Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 22-7527; Praça da Bandeira: [illegible]; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4987; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.

Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — [illegible].

Leopoldina Railway — 28-7050.

Torre Contrôle do Calabouço — [illegible].

Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Hidro: 42-6534.

Previsao do tempo — 23-4292.

Gabinete do Chefe de Policia — 32-3843.

Policia Politica — 22-4561.

Delegacia de Dia — 22-0233.

Delegacia de Menores — [illegible]36.

Delegacia de Economia Popular — [illegible]-3883, 42-4796 e 32-[illegible].

Rádio-Patrulha — 32-4242.

Socorro Urgente — Campo Grande 3808.

Juizo de Menores — 32-9162.

Instituto Pasteur — 22-3028.

Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.

Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Amanhã, sexta-feira, estarão de platnão as seguintes farmácias:

R. 1.º de Março 14 — Av. Mal. Floriano 89 — Av. Mem de Sá 80 e 131-A — R. da Glória 80 — R. do Catete 352 — R. Laranjeiras 384 — R. Ipiranga 65 — R. São João Batista 14 — R. da Passagem 141 — R. Vol. da Pátria 152 — Av. Ataulfo de Paiva 1131-A — R. Vol. da Pátria 351 — R. Jardim Botânico 720 — R. Ministro Viveiros de Castro 76 — R. Visc. de Pirajá 338 — R. Barata Ribeiro 216 — R. Miguel Lemos 25-B — Av. Copacabana 945-C — Av. Almirante Gonçalves 15 — R. Teixeira de Melo 25 — R. Maria Quitéria 65 — R. Marquês de Sapucai 285 — R. Barão de S. Felix 69 — R. Livramento 100 — R. Machado Coelho 174 — R. Santo Cristo 245 — R. Comandante Mauriti 90, 2.ª loja — R. Aristides Lôbo 238 — R. Catumbi 108 — R. Haddock Lôbo 123 — R. S. Cristovão 566 — R. Matoso 46 — R. S. Luiz Gonzaga 768 — R. São Cristovão 1233 — R. Piratini 591 — R. S. Januário 168 — R. Uruguai 317-A — R. Conde de Bonfim 740-A — R. Desembargador Izidro 21 — Av. 28 de Setembro 236 — R. Barão de Mesquita 590 e 1039 — Pça. B. de Drumond 29 — R. D. Zulmira 43 — R. Leopoldo 89-B — R. Araujo Lima 19A — R. 24 de Maio 665 — R. Lino Teixeira 174 — R. José Mauricio 40-A — R. Licinio Cardoso 261 — R. Adolfo Bergamini 345 — Av. Amaro Cavalcante 2065 — R. Barão de Bom Retiro 96 — R. Lins e Vasconcelos 503 — R. D. Francisca 40-A — R. Carolina Meier 12-A — R. José Bonifácio 658 — Av. 29 de Outubro 3850 — R. José dos Reis 535-B — R. Alvaro de Miranda 38 — R. Cruz e Souza 175 — Av. 29 de Outubro 8701 e 9441 — R. Elias da Silva 417 — R. Sidônio Pais 19 — R. Leopoldina Rêgo 414 — R. Nicaragua 346-A — R. Lôbo Junior 960 — Av. Antenor Navarro 170 — Estrada Engenho da Pedra 582 — R. Ten. Abel Cunha 145-B — R. Costa Mendes 200 — R. João Rêgo 161 — R. Dionizio 221 — R. Itacambira 104 — Estrada Vicente de Carvalho 709 — R. Itabira 89 — Estrada Braz de Pina 896 — Estrada Monsenhor Felix 129 — R. Major Conrado 384 — R. Lucas Rodrigues 10-A — R. Bulhões Marcial 385-B — Av. Automóvel Clube 297 — Estrada Mal. Rangel [illegible] e 178 — R. Carolina Machado 490, 974 e 1566 — R. Américo Rocha 1534 — Estrada do Barro Vermelho 1238 — R. Sirici, 62-B — Estr. Nazaré 306 — R. João Vicente 55 — R. Cândido Benicio 1998 — R. Francisco Real 2151 — Av. Santa Cruz 492 — R. Maranguá 4-A — Estr. da Fontinha 41-A, loja — R. Barcelos Domingos 29 — Pça. 3 de Maio 9 — R. Felipe Cardoso 123 e 27 — Av. Paranapuan 162-B — R. Pinheiro Freire 71.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sexta-feira, as seguintes:

BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; **CASCADURA**, rua Sidônio Pais; **IPANEMA**, praça N. S. da Paz; **SAUDE**, praça dos Estivadores; **CATETE**, praça José de Alencar; **TIJUCA**, praça Comandante Xavier de Brito; **STA. TERESA**, rua Felicio dos Santos; **TIJUCA**, rua Visconde de Figueiredo; **BENTO RIBEIRO**, rua João Vicente; **LINS E VASCONCELOS**, rua Carolina Machado; **GAVEA**, avenida Rodrigo Otávio; **GRAJAU'**, avenida Júlio Furtado; **OLARIA**, rua João Rêgo; **MAGALHAES BASTOS**, rua Ibatinguá; **DEODORO**, avenida das Bandeiras; **CORDOVIL**, rua Major Conrado e rua Pacheco da Rocha.

Montepio Municipal

Os pagamentos e recebimentos no Montepio dos Empregados Municipais serão efetuados diariamente, das 8,15 às 16 horas, sem interrupção, exceto aos sábados, que será das 9 às 11 horas.

PAGAMENTO NA PREFEITURA

Os servidores da Prefeitura receberão o mês de dezembro e o abono de Natal a partir do dia 12.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagara amanhã, sexta-feira, as seguintes folhas: Montepio da Fazenda.

PAGAMENTOS NA CENTRAL

Os vencimentos de novembro e dezembro serão pagos de uma só vez, no dia 5, na Central do Brasil, por ordem do diretor da Estrada.

GARCEZ VAI DAR ABONO

S. Paulo, 29 (Sucursal) — A Assembléia Legislativa aprovou em segunda discussão e em regime de urgência, o projeto de lei de autoria do Governador, concedendo abono de Natal de Cr$ 500 aos servidores públicos que percebam até Cr$ 3 mil e a ser pago no decorrer de dezembro.

Dentre os beneficiados, figuram todos os servidores públicos estaduais efetivos, interinos e extranumerários, das entidades autárquicas, das estradas de ferro de propriedade ou administradas pelo Estado, da Bôlsa Oficial de valores de Santos, da Fôrça Pública, da Guarda-Civil, da extinta Policia Especial e os inativos civis e militares.

Curando meningite com estreptomicina

Impressões do dr. Joaquim Moreira da Fonseca - O Brasil no I Congresso Internacional de Medicina do Trabalho - Tratamento em hospitais europeus de enfermidades consideradas incuráveis - As sociedades médicas católicas - Pio XII fala sôbre o Brasil

Tendo participado do I Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, como representante da Universidade do Brasil, Faculdade Nacional de Medicina e Sociedade Médica São Lucas, o Dr. Joaquim Moreira da Fonseca nos confiou as suas impressões.

Êsse Congresso, reunido em Lisboa, teve sua sessão de encerramento presidida pelo Presidente da República, general Craveiro Lopes, e reuniu delegados de vinte países, que apresentaram cêrca de 300 comunicações.

A REPRESENTAÇAO BRASILEIRA

Sob a chefia do Dr. Artur Pires, a delegação brasileira contribuiu com interessantes estudos, bem recebidos pelo Congresso, presidido pelo Dr. João Porto.

VISITANDO UNIVERSIDADES

Em missão cultural, prosseguiu o Dr. Moreira da Fonseca sua viagem, visitando as Universidades de Lisboa, Paris e Roma. Observou ali alguns problemas médicos de alta importância, entre os quais o tratamento da hipertensão arterial por intervenção cirúrgica, a cirurgia do coração, o tratamento da insuficiência suprarenal pelo enxêrto de comprimidos de hormônio cortical sintético na parede abdominal e o emprêgo da cortisona e do "acth" em diversas enfermidades até aqui consideradas incuráveis.

MENINGITE TUBERCULOSA

A meningite tuberculosa, sempre tida como incurável, está sendo tratada nos hospitais europeus pela estreptomicina. Teve o Dr. Moreira da Fonseca ocasião de observar vários casos da espécie clinicamente curados e já com tempo suficiente para julgamento.

SOCIEDADES MEDICAS CATÓLICAS

O Dr. Moreira da Fonseca, que foi recebido em audiência particular pelo Papa, visitou sociedades médicas católicas em Paris, Londres, Roma, Madrid e Lisboa, averiguando o adiantamento dos estudos nelas empreendidos.

PIO XII E O BRASIL

Em audiência pública a que assistiu o nosso informante, o Papa Pio XII, que se dirigiu a mais de 1.000 peregrinos em italiano, inglês, francês, alemão, espanhol e portugues, relembrou com carinho sua passagem pelo Brasil, quando Cardeal, por ocasião do Congresso Eucaristico de Buenos Aires. Aconselhou aos brasileiros que zelassem por suas tradições católicas, principalmente pela integridade da família.

NOTICIAS DE MINAS

Aumento para os promotores

BELO HORIZONTE, 29 (Sucursal) — Os promotores de Justiça do Estado estão pleiteando aumento de vencimentos. Afirmam que o vencimento inicial de Cr$ 3 mil está transformando o promotor em advogado com graves prejuizos para a Justiça, determinando verdadeira "derrocada dos sãos principios que norteiam o Ministério Público mineiro".

CASSINO CLANDESTINO EM UBERLANDIA

O delegado Rufino Benedito Cruz, de Uberlândia, surpreendeu nessa cidade um cassino em pleno funcionamento, prendendo em flagrante diversos frequentadores.

A casa de jôgo que há muito funcionava no centro da cidade de Uberlândia possuia todo o equipamento de um grande cassino. O material foi apreendido e será remetido para a Policia Central, nesta capital.

NAO PAGARAO

Esclareceu o sr. José Maria de Alkimim, secretário das Finanças, que os veiculos de passageiros que não fazem o tráfego habitual, permanente, nas rodovias do Estado, não serão alcançados pela nova tributação.

O pronunciamento do secretário das Finanças foi motivado pela cobrança indiscriminada que se vinha fazendo sôbre todos os autos que procedentes do Rio e São Paulo demandavam especialmente as estâncias hidro-minerais do sul com evidente prejuizo para nossa economia, ameaçando o precarissimo movimento turistico de Minas.

GRANDE PONTE

O governador autorizou a construção de grande porte sôbre o Rio das Velhas no municipio de Pirapama, orçada em Cr$ ...... 1.371 447,20.

INAUGURAÇAO DE RODOVIA

O governador Juscelino Kubitschek, em visita a municipios do sul de Minas, vai inaugurar o primeiro trecho — 20 quilômetros — da rodovia Itajubá-Poços de Caldas.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1' horas em diante — Telefone: 42-0500.

NINGUÉM QUER CONSERTAR

Há três meses um cano arrebentado jorra água na rua Joaquim Monteiro, defronte do 217, em Braz de Pina. Enquanto isso a maioria das residências das proximidades sentem a falta da água.

Os moradores já pediram providências ao Departamento de Aguas da Prefeitura, mas até hoje o cano não foi consertado. Parte daquela rua está transformada num lago.

O NATAL DOS HOMENS
é n'A Esplanada!
RUA MEXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

Um tradicional banco de Minas Gerais agora também a serviço do Rio de Janeiro:
Banco Belo-Horizonte, S.A.
RUA DO ROSARIO, 114
FONE: 42-1866
Operações bancárias — Venda de apólices a prestações, pagamento de coupons, etc.

Não se distraia na direção de seu carro!



A DIREÇÃO de um automóvel, quer nas estradas, onde a velocidade é uma tentação, quer nas ruas congestionadas, onde os imprevistos se multiplicam, exige o perfeito contrôle de seus sentidos.

PROTEJA-SE também contra o Acidente Pessoal, o imprevisto que a todo momento pode surgir. Procure conhecer as vantajosas condições da apólice SAIMA contra Acidentes Pessoais.

OS MANDAMENTOS DO AUTOMOBILISTA

1 - Nunca dirija depois de beber.
2 - Nunca ultrapasse as velocidades máximas.
3 - Mantenha freios, buzinas e faróis em boas condições.
4 - Não passe à frente nas curvas.
5 - Conserve a sua direita.
6 - Conserve seus olhos na estrada.
7 - Obedeça religiosamente aos sinais.
8 - Deixe o Amor para depois...
9 - Guie com as duas mãos.
10 - Segure o seu carro contra Acidentes e danos contra vida e propriedade de terceiros.



A Distração - companhia indesejável de quem dirige automóvel - não deve viajar a seu lado. Ela tem mil artificios e a todo momento procura roubar-lhe a atenção que deve estar voltada para os imprevistos do tráfego. Inúmeros acidentes são causados simplesmente pela distração de quem dirige. Evite-a! Mas como tôda cautela é pouca, e nem sempre é possivel prever e evitar os erros alheios, esteja, sempre, protegido por uma apólice de seguro de automóveis da Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes. Estará, assim, amparado contra os riscos financeiros dos acidentes de automóvel.

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A maior companhia de seguros em seu gênero da América Latina

DESFILE

Uma rua

"Quando terá o Engenho de Dentro uma rua com o nome de Monsenhor Jerônimo"? — perguntava em 1945 o jornalzinho "O Apóstolo", editado na paróquia de Engenho de Dentro pelo Cônego Manuel Tobias.

Monsenhor Antonio Jerônimo de Carvalho Rodrigues foi vigário do Engenho de Dentro durante muitos anos, tendo deixado ali um nome que ainda hoje — sete anos depois de sua morte — é lembrado como o de um homem que muito fêz pela elevação do nível material, espiritual e moral da população pobre daquele subúrbio.

A pergunta do jornalzinho do Cônego Manuel Tobias foi respondida há poucos dias pelo prefeito. O Engenho de Dentro já tem a sua rua Monsenhor Jerônimo.

São civilizados

Um pilôto comercial que faz a rota do Xingu ficou retido há poucos dias num lugarejo perdido no meio da mata, e para ter com quem conversar entrou numa vendinha típica do interior, a única que havia no lugar.

Estava êle em conversa com o dono da venda quando um grupo de índios passou na rua em frente, fazendo grande algazarra na língua deles.

"São índios selvagens?" — perguntou êle ao vendeiro.

"Não, são civilizados. Um deles, aquele mais alto, me deve 5.000 cruzeiros".

Ora muito obrigado!

O Ministério do Trabalho anda muito preocupado com o bem-estar dos artistas, tanto assim que sugeriu ao Sindicato dos Atores Teatrais a criação de um clube, que seria instalado "em local no centro da cidade, amplo e arejado, para recreação, descanso, refeições e contato entre os artistas".

A idéia é muito boa, mas os artistas devem ter ficado intrigados com essa iniciativa oficial. Para que falar em clube, quando é sabido que os artistas precisam é de teatro?

Com esta barreira

Num colégio que fica entre a Glória e Laranjeiras, um aluno numa prova parcial de geografia escrevia febrilmente, consultando de vez em quando uns apontamentos que trazia de baixo da fôlha.

A inspetora, que aparentemente era míope, nada via. Deu uma volta pela sala, parando aqui e ali para ver se os alunos estavam dissertando direito, e foi sentar-se bem em frente ao rapaz que colava.

Vendo que o aluno empacara, a inspetora quis ajudá-lo, e perguntou se êle não sabia a matéria, ao que êle respondeu:

"Desde que a senhora sentou-se aí ergueu-se uma barreira diante do meu saber".

O RATO FIUZA

"CERRANDO FILEIRAS EM TÔRNO DO CANDIDATO FIUZA, O PARTIDO COMUNISTA O FAZ CONSCIENTE DE SUAS TREMENDAS RESPONSABILIDADES", DISSE CARLOS PRESTES

No primeiro dia da campanha de esclarecimento sôbre o significado político e moral da candidatura de Yedo Fiuza, que durou 10 dias, em 1945, foram feitas as seguintes revelações preliminares:

— **A Comissão Nacional de Organização Provisória** (CNOP), setor do Partido Comunista do Brasil que ficou com o Comintern e, obediente a êle, resolveu apoiar Getúlio Vargas, para a guerra, depois para a guerra e para a paz, depois apenas para a paz, depois para a "Constituinte com Vargas", na semana em que os integralistas apoiaram oficialmente o general Dutra (1945), lança um candidato-caricato, tendo entre os seus objetivos o de afastar os comunistas da tentação de recuperarem a liberdade votando em Eduardo Gomes.

O Partido Comunista anunciou um "candidato atômico" e surge de Fiuza em punho. Não é outro o sentido da candidatura realmente atômica (infinitamente pequena) do sr. Yedo, que se celebrizou no jornal "A Pacotilha", do Maranhão, pelas alturas de 1926, com o título de "Rato de Hotel".

As circunstâncias que rodearam essa candidatura são dignas de notas. Às vésperas do golpe de 29 de outubro, o sr. Prestes conspirou abundantemente com o "coronel" Benjamin Vargas para garantir a permanência do ditador. Essa conspiração decorre do compromisso público assumido pelo sr. Prestes: apoiar, por todos os meios, inclusive pela greve, a luta do sr. Getúlio Vargas contra os que pretendessem alijá-lo do poder.

A 29 de outubro, enquanto o Ministério do Trabalho, com o sr. Segadas Viana, procurava atiçar a greve, o sr. Prestes faltou com o "coquetel Molotov" que havia prometido e com as manifestações proletárias combinadas. E do fundo da embaixada em que se refugiou deitou manifesto dizendo que o sr. Vargas, renunciando ao govêrno, traíra o povo (sic) e que o Partido Comunista era o criador da ordem dentro da qual se processara o golpe sanador.

Depois de iludir as esquerdas e trair, por isso mesmo, o povo que nele tanto acreditou, o sr. Prestes pôs-se a procurar um energúmeno que pudesse acreditar na balela de um candidato "não-comunista" mas indicado, propagado, votado e apoiado para depois ser abandonado, unicamente pelo Partido Comunista.

O tempo urgia, esgotava-se o prazo para registro dos candidatos e ainda o sr. Prestes não conseguira um.

Já ameaçado de um fiasco com uma custosa campanha de publicidade malograda por falta de objeto direto, ou antes, de sujeito, foi o sr. Prestes procurar um civil engenheiro, de preferência um engenheiro civil. (Conta-se então, como êle procurou o jurista Carpenter, o sociólogo Fernando Azevedo e outros, sem resultado).

Como a esta altura também fracassara tentativa idêntica junto ao ex-prefeito paulista, sr. Prestes Maia, o sr. Prestes dirige-se a um dos apartamentos do engenheiro Fiuza.

O sr. Prestes, deus ex-machina do seu partido, feito à sua imagem e semelhança, está em tôda parte onde se pratique um ato de loucura. Estava, pois, espiritualmente, presente à casa do sr. Fiuza. Êste já descreveu, numa linguagem deliciosamente cretina, o que então se deu. Disse que a sua candidatura, ao contrário das demais, não surgiu de conchavos. (Que nome terão as conversinhas de Prestes com seus candidatos a candidato?). Disse que só tem compromissos com o povo, esquecido de que o povo não tem compromissos com êle, pois não o conhece.

Disse que estudava projetos e plantas em seu apartamento quando ali surgiu uma comissão que foi convidá-lo para governar o Brasil. E êle, uma vez que se tratava de convite nascido de diferentes correntes políticas (?), gentilmente acedeu.

Suponhamos que assim seja. Suponhamos que todos se ponham a gritar: "Queremos Fiuza! Todo poder a Fiuza!" E que Fiuza, tão sùbitamente desejado por pichadores que até agora nem o seu nome conheciam, chegue realmente ao poder.

Neste caso, se essa suposição pode encontrar quem a leve a sério, se realmente existe quem possa encarar com sinceridade essa hipótese, devemos no menos saber quem é Yedo Fiuza, conhecer o seu passado, saber de quem se trata, apurar o que êle tem sido e o que tende a ser. Se ao menos se tratasse do "dr." Jacarandá, todos o conheceríamos, ao menos de nome. Mas Fiuza, e ainda mais, Yedo Fiuza, quem saberá de quem se trata?

Proponho-me a fazer, num breve relato, o que fêz, em Petrópolis, o sr. Yedo Fiuza, protegido da família Vargas, comensal da segunda mesa do Guanabara, próspero empreiteiro de estradas, responsável pela decadência das rodovias federais — basta o exemplo da Rio-São Paulo — sócio de Augusto Filpo, o antigo motorista convertido em milionário de Petrópolis.

Nós aceitamos a luta e vamos contar a história de Yedo Fiuza, cuja pessoa não nos interessaria se êle não se dispusesse a pactuar com essa traição à democracia.

Com a invenção da candidatura da "geisha de Petrópolis" o sr. Luiz Carlos Prestes desmascarou-se. Vamos ver quem é o seu candidato e assim veremos o que realmente pretende aquele que o inventou".

AMANHÃ: 2.º dia — 23 de novembro: PRESTES EXIBE O RATO FIUZA.

PRÊMIO "HELION POVOA"

Ao encerrar-se ontem o IV Curso de Alergia, no auditório da Policlínica Geral, foram saudados os vencedores do 1.º "Prêmio Helion Povoa", drs. Eleutherio Brum de Negreiros e Lain Pontes de Carvalho, por seu livro escrito em colaboração "Dermo-Epidermite Profissional dos Manipuladores de Cimento". A sessão foi presidida pelo dr. Paulo Dias da Costa, presidente da Sociedade Brasileira de Alergia, tomando ainda parte na mesa, o acadêmico Helion Povoa Filho e o sr. Oscar Guimarães, representando a Schering S. A. A comissão julgadora do melhor trabalho sôbre Alergia, foi constituída pelos professores Olímpio da Fonseca, Armindo Fraga e pelo dr. Mário Miranda.

AZEITE A CR$ 16 A LATA

Dificuldades da CEXIM — Declarações de um industrial argeliano

"Venderei a Cr$ 16,00 ou menos a lata do azeite argeliano, caso o Govêrno do Brasil aceite minhas propostas para a instalação de uma sucursal de minha firma no Rio", declarou o sr. Larbi Bendimered, presidente da Sociedade Olaf de Representation da Argélia, oficial da Legião de Honra da França, grande industrial e comerciante de azeite de oliva.

Dificuldades

"Até agora — explicou — tenho tido dificuldades na realização de meu intento, pois a CEXIM declarou-me que a importação de produtos estrangeiros compete aos importadores brasileiros ou aos representantes estrangeiros aqui estabelecidos.

Acho que o Brasil muito lucraria com a importação e o intercâmbio comercial com a Argélia. O que desejo no momento e estou tentando é ter contato com o Govêrno brasileiro, que até agora não se pronunciou sôbre minha proposta".

A França resolve a crise

"Na França — explicou o sr. Larbi Bendimered — quando há crise — o Govêrno compra as mercadorias impondo aos comerciantes um determinado preço e, em seguida, faz a distribuição equitativa. Na crise de 1950 a lata do azeite estava a 300 francos. O govêrno importou-o e distribuiu-o racionalmente vencendo, assim, a crise. O custo do azeite passou a ser de 180 francos. A ação do govêrno coibiu a especulação.

O sr. Larbi Bendimered viajará amanhã para São Paulo, onde vai estudar as possibilidades do mercado.

A LOTERIA MUNICIPAL

Ninho de empregos — Quatro extrações por mês

Cinquenta e dois cargos novos, dos quais 20 de elevados vencimentos, serão criados na Prefeitura para o serviço da autarquia que deverá explorar a loteria do Distrito Federal — se fôr aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto da vereadora Lígia Lessa Bastos.

Três cargos padrão P (Cr$ 8.900,00), sete padrão "O" (Cr$ 8.400,00), dois padrão "M" (Cr$ 6.080,00), quatro padrão "L" (Cr$ 5.160,00) e quatro padrão "K" (Cr$ 4.310,00) — "em vez de beneficiar os serviços de assistência hospitalar, como foi intenção da autora do projeto, servirão somente para resguardar a saúde de um grupo de felizardos funcionários", segundo a opinião do vereador Carlos Frias, voto vencido na Comissão.

A criação dos cargos da futura autarquia compete privativamente ao prefeito, e não à Câmara dos Vereadores.

A extração

Pelo substitutivo da Comissão, que também regulamenta a lei, a extração será feita pelo sistema de urnas transparentes e esferas numeradas por inteiro, e obedecerá a dois planos, ambos com emissão de 14 mil bilhetes. Haverá quatro extrações mensais.

O primeiro prêmio do plano A será de Cr$ 50 mil e o do plano B de um milhão. As extrações do plano A distribuirão prêmios num total de Cr$ 1.176 mil; as do plano B, Cr$ 2.352 mil.

O bilhete do plano A, dividido em décimos, custará 120 cruzeiros mais o impôsto (6 cruzeiros); o do plano B, dividido em vigésimos, custará 240 mais o impôsto (12 cruzeiros). Cada mês, haverá três extrações do plano A e uma do plano B.

A Comissão de Finanças calcula em Cr$ 30.240.000,00 o lucro bruto anual da Prefeitura com a exploração da loteria. Todavia, não deduziu o valor do encalhe provável nem as despesas com a impressão dos bilhetes, nem a verba de propaganda, nem, mesmo, a verba de pessoal, que a própria Comissão já fixou em Cr$ 2.608.030,00 anuais.

A Conferência Latino-americana de Adubos

Convocada pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, será realizada nesta capital, de 4 a 12 de dezembro, uma Reunião Latino-Americana de Especialistas em Fertilizantes que tratará do emprêgo de adubos químicos.

A DELEGAÇÃO DO BRASIL

O ministro da Agricultura já designou a delegação do Brasil que é a seguinte: professor Antonio Barreto, srs. Leonardo Vettori, Waldemar Mero, Waldemar Mendes, Irnack Carvalho do Amaral, José Guilherme de Carvalho, Cesar Pinheiro e Alvaro Barcelos Fagundes, todos do Ministério da Agricultura.

Além destes, foram convidados para integrar a delegação os srs. Glycon de Paiva, Jayme da Nobrega Santa Rosa e Moacyr Paragem.

O Ministério da Agricultura enviou convite aos governos estaduais para participarem da Reunião, por intermédio de suas secretarias de Agricultura.

Indústria pesada de material elétrico

O sr. Carlos Berenhauser, na reunião ordinária da Comissão de Desenvolvimento Industrial, propôs o aproveitamento da estada no Brasil de diversos diretores de emprêsas elétricas norte-americanas a fim de que pudessem completar os trabalhos de indústria pesada de material elétrico.

O conselheiro Lucio Meira, falando a seguir, prestou informações sôbre o andamento dos estudos em torno da indústria de películas de Francfort.

Sôbre industrialização rural [illegible] um seu trabalho o conselheiro Josafá Macedo, mostrando ser o único meio possível de se corrigir o desequilíbrio demográfico encontrado no interior do país.

Finalizando a sessão, o sr. Horácio Láfer, que a presidiu, prestou alguns esclarecimentos pedidos pelos conselheiros sôbre a indústria de películas de Francfort.

PLEBISCITO EM MACAE'

O povo do 5.º e do 10.º distrito de Macaé, Conceição de Macabu e Quissamã, vai decidir em plebiscito, a 20 de janeiro de 1952, se os dois distritos formarão o município de Macabu.

VARGAS DERROTADO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 29 — (Sucursal) — Apesar de o presidente da República ter tentado evitar a medida, a Comissão Estadual de Preços aumentou novamente os preços das passagens dos ônibus de 35% a 40%. As linhas que servem os bairros operários foram as que tiveram aumento de 40 centavos, o maior.

A portaria que autorizou a elevação declara que os concessionários deverão substituir por novos os atuais ônibus, mas a Comissão não determinou o prazo para a renovação das frotas.

Segundo o Departamento de Bonde e Ônibus, atinge a 60 o número de ônibus imprestáveis.

ELEIÇÕES...

(Conclusão da 5.ª pág.)

Na crônica pitoresca das apurações registram-se, não raro, votos humorísticos, com recados jocosos aos candidatos ou declarações de protesto. Alguns incluem dinheiro e retratos dos candidatos nas sobrecartas, ingênua ou preconcebidamente inutilizando o esfôrço do voto.

Os cabos eleitorais prodigalizam-se em expedientes para invalidar as cédulas dos incautos, identificando-as com sinais e outros vestígios de violação do segrêdo do voto.

Senhoritas deixam marcas de baton num beijo de boa-sorte, outros imprimem cédulas fora dos modelos oficiais para confundir os eleitores adversários. São os restos das matreirices da República Velha.

OS CANDIDATOS MAIS VOTADOS

Em 1950 votaram quase oito milhões de brasileiros. O menos votado foi o candidato socialista, João Mangabeira, com apenas 9.466 eleitores, menos ainda do que o último colocado entre os candidatos de 1945, Rolim Teles, com 10.001 votos. Com 3.849.040 votos o sr. Getúlio Vargas obteve a maior votação de todo o período republicano, ao passo que o brigadeiro Eduardo Gomes, com 2.342.384 votos, foi o candidato de oposição mais sufragado.

HOMENAGEM A MOSES

Os adidos e correspondentes da imprensa estrangeira ofereceram ontem, na ABI, um almôço ao sr. Herbert Moses, que foi saudado pelo sr. Gabriel Lacombe, da "France Presse", tendo o presidente da ABI agradecido. Estiveram presentes os adidos de imprensa das embaixadas da França, Estados Unidos, Uruguai, Espanha, Egito, Grã-Bretanha, Itália; o embaixador de Cuba e o sr. Paul Vanordn Shaw, da ONU; diretores, redatores chefes das agências telegráficas e correspondentes dos jornais estrangeiros. Na foto um aspecto do almôço.

☆ Aniversários

— Faz anos hoje o comissário de polícia Sílvio Silva da Costa.

Faz anos hoje o dr. Sílvio da Silva Costa, funcionário do Departamento Nacional de Segurança Pública.

☆ Senador Vitorino Freire

Fez anos ontem o senador Vitorino Freire.

Iniciando sua carreira política em 1945, como deputado pelo Maranhão, renunciou à cadeira para disputar a senatoria, num desafio aos seus adversários, tendo vencido o pleito por grande maioria.

No pleito de 3 de outubro seu partido manteve a maioria no Maranhão, elegendo o governador, sr. Eugenio de Barros, que se empossou depois de vencer uma onda de agitações e tentativas de intervenção federal.

Foi um dos poucos partidários do general Dutra que não aderiram ao novo presidente.

☆ Herbert Moses na Ordem do Mérito

O sr. Herbert Moses receberá amanhã, às 15,30 horas, as insígnias de comendador da Ordem Nacional do Mérito, no Catete.

☆ Regressou a Quito o Arcebispo

Monsenhor Carlos Maria de la Torre, arcebispo de Quito, deixou ontem o Brasil com destino ao seu país, acompanhado do cônego Angel Humberto Jacome.

À véspera de sua partida o arcebispo de Quito foi homenageado com um banquete na sede da representação diplomática do Equador, pelo embaixador Arturo Borrero.

Para se despedirem de Monsenhor de la Torre, compareceram ao Galeão o embaixador e embaixatriz do Equador, a sra. Alice Isnard Távora, dirigente dos Noelistas, o sr. Drault Ernanny, que hospedou o arcebispo e altos dignitários da Igreja Católica das Américas.

☆ Festa de caridade no Copacabana Pálace

Pela primeira vez no Rio, crianças exibirão modelos infantis hoje à tarde, no Copacabana Palace, em benefício do Natal Popular. Essa parte do programa foi chamada "Desfile de bonecas vivas".

Na segunda parte do programa o vencedor do recente concurso de cantores americanos, João Gibin, interpretará vários números de canto.

Ingressos no Copacabana Palace ou pelos telefones: 26-7797, 37-9310 e 26-1019.

☆ Viajantes

EMBAIXADOR AMERICANO NO PANAMA' — Chegou ontem ao Rio, acompanhado de sua esposa, o sr. John Cooper Willey, embaixador dos Estados Unidos no Panamá. No mesmo avião veio também a sra. Gifford Pinchot, viúva de um ex-governador de Massachussets.

ADIDO MILITAR DOS ESTADOS UNIDOS — Warren Byron Christie, adido militar à embaixada norte-americana em Santiago do Chile, partiu do Rio, na terça-feira passada, pela Pan American, a fim de reassumir seu posto.

ARCEBISPO DE OTTAWA — Deverá embarcar no próximo sábado, de regresso ao seu país, Monsenhor Alexandre Vachon, Acebispo de Ottawa. O Arcebispo está no Rio, desde o dia 20, tendo vindo a participar das comemorações do "Dia Interamericano de Ação de Graças".

REPRESENTANTE DO SERVIÇO NACIONAL DO CANCER — O dr. Orlando Machado, chefe da Seção de Radioterapia do Serviço Nacional do Cancer, embarcou ontem para Santiago do Chile, acompanhado de sua esposa, a fim de participar dos trabalhos do II Congresso de Radiologia.

O sr. Ernani Braga, superintendente do Serviço Especial de Saúde Pública, segue amanhã, em avião da Panair, para Genebra, onde representará o Brasil na reunião de sanitaristas da Organização Mundial de Saúde.

☆ Concêrto Lírico Popular

Os artistas líricos Aracy Bellas Campos e Jorge Bailly, serão apresentados no Teatro Municipal em um concerto lírico a preços populares, no próximo dia 4 de dezembro, num concerto promovido pela Recreação Artística Popular, da Difusão Cultural da Prefeitura.

☆ Torneio de Bridge

Realiza-se hoje no Automóvel Clube do Brasil o 2.º torneio de Bridge, patrocinado pela Federação Carioca de Bridge.

O torneio começará às 20,30 horas em ponto. Estão convidados todos os bridgistas do Rio de Janeiro.

☆ Prêmio Nobel de Arquitetura

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — A instituição do Prêmio Nobel de Arquitetura Internacional foi proposta pelo Juri da Bienal para a I Exposição Internacional de Arquitetura, constituído pelos arquitetos Siegfried Giedon, da Suiça, Mario Pani, do México, e Sakakura, do Japão.

Pela proposta o grande prêmio da Bienal seria denominado de Nobel. Afirmaram os proponentes que o Brasil, pela posição destacada que ocupa na vanguarda da arquitetura mundial, merece o direito de instituir êsse prêmio, que será da máxima importância não só para nós como também para todos os países.

☆ 18 anos de formatura

Festejando o 18.º aniversário de formatura, os médicos diplomados pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil em 1933 reunir-se-ão, como nos anos anteriores, para rememorarem os tempos acadêmicos e homenagear a memória dos colegas desaparecidos.

A festa de confraternização e lembrança, marcada para depois de amanhã, às 12,30, realizar-se-á na Churrascaria Gaúcha, na rua das Laranjeiras 114, devendo as adesões serem comunicadas aos srs. David Adler e Aldo de Barros, pelos telefones 52-2722 e 23-3366.

☆ Atelier de arte

Um grupo de pintores e professores que tomaram parte em várias exposições nacionais e internacionais, reuniu-se para propagar no Brasil a gravura artística e fazer dêsse trabalho uma profissão.

Para facilitar conversas e apreciações sôbre arte, oferecerão um coquetel à imprensa amanhã, às 17 horas na Avenida Franklin Roosevelt, 115 - Gr. 1004, onde também estão expostas mais de 250 gravuras.

☆ Diretor das Relações Públicas

Tomou posse o diretor do Departamento de Relações Públicas da Central do Brasil, que substitui o antigo Serviço de Turismo e Publicidade, o engenheiro José Fernandes Lima, que é também redator do "Jornal do Brasil".

☆ Recital de poesias

A declamadora paulista Gracila Brasil Galvão dará hoje, às 17 horas, um recital de poesias no auditório do Ministério da Educação.

O recital é promovido pela difusão cultural da Prefeitura do Distrito Federal e sòmente apresentará poesias de autores brasileiros.

NOVA CASA PARA A CIDADE

Inauguração de Cassio Muniz S. A.

Com a presença da "rainha" de Cassio Muniz S. A., de São Paulo, senhorita Margot Mary Trunk, que veio como convidada especial, inaugurou-se ontem à rua Senador Dantas, 74, a filial de Cassio Muniz, de São Paulo. Essa firma foi fundada em São Paulo há 41 anos pelo sr. Cassio Muniz, começando com a importação de ferramentas e cimento da Dinamarca. Hoje, a casa comercia com rádios, geladeiras, pianos e material elétrico e fotográfico. Recebendo os convidados, representantes de grandes firmas cariocas e paulistas, encontravam-se o sr. Hélio Muniz, presidente da firma e filho do fundador, e os gerentes srs. Nelson Batista e Hermann Marx. A benção das novas instalações, decoradas pelo paulista Vitor Silva, foi dada pelo padre Geraldo José Pencela, que inaugurou, a seguir, o retrato do fundador, senhor Castro Muniz. Antes de ser servido o coquetel aos convidados, o sr. Nelson Batista, gerente no Rio, agradeceu a presença de todos em nome da firma. Na foto, da esquerda para a direita, os srs. Jaros Tolnai, Hermann Marx, a "rainha", Margot Mary Trunk e os srs. João Borges e Hélio Muniz.

☆ Conferências

O programa de assistência técnica das Nações Unidas será o tema da conferência que o sr. Benedicto Silva pronunciará no dia 3 de dezembro, às 17,30 horas, à Avenida Rio Branco, 91 - 10.º andar, promovida pela Associação Brasileira de Educação.

MOVIMENTO COOPERATIVO DA HOLANDA E DINAMARCA — Amanhã, às 18 horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, à Avenida Presidente Roosevelt, 115, 6.º andar, o sr. Waldiki Moura fará uma conferência sôbre o movimento cooperativo na Holanda e Dinamarca.

ENG. ANTONIO DE SIQUEIRA — No Clube de Engenharia, amanhã, às 17,30 horas, o engenheiro Antonio de Siqueira fará uma conferência sôbre os serviços de águas e esgotos do Rio Grande do Sul. Promove a conferência a Associação Interamericana de Engenharia Sanitária.

MISSA DE CASAMENTO — Monsenhor Leovigildo Franca será o último conferencista da série organizada pela JOC sôbre o tema geral de Preparação ao Casamento.

A conferência será só para rapazes, e o tema será "A Missa de Casamento". O local é a sede da JOC, à Avenida Marechal Floriano, 207 - 2.º andar, às 18,15 horas.

ESCOLA NOVA — O vereador Gladstone Chaves de Melo fará amanhã, às 18 horas, no Centro Dom Vital, à Praça Quinze, 101, 2.º, uma conferência sôbre "Escola Nova". São especialmente convidados os alunos das Faculdades de Filosofia.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 • Juros de 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. - pagos trimestralmente

HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9,30 às 16,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

A Situação
UM JORNAL NOTICIOSO-POLÍTICO
UM JORNAL A SERVIÇO DA MORAL, DA INTELIGENCIA E DA CIVILIZAÇÃO.
UM JORNAL QUE LHE INFORMARÁ SEMPRE UMA NOVIDADE
Em todas as bancas de jornais

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 118 — Tel. 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ — Tel. 43-1676
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA
Partidas do Rio: 6.05; 7.15 (luxo); 8.05; 13.05; 15.05; 18.05 (luxo)
Partidas de J. Fóra: 6.05; 7.15 (luxo); 8.05; 13.05; 15.05; 18.05 (luxo)

LINHA RIO - BARBACENA
Partidas do Rio: 3as. 5as. e Sáb. 5.35
Partidas de Barbacena: 2as. 4as. e 6as. 7.15

LINHA RIO - BELO HORIZONTE
Partidas do Rio: 2as. 4as. e 6as. 7.30
Partidas de Belo Horizonte: 3as. 5as. e Sáb. 6.30

LINHA RIO - PORTO NOVO
Partidas do Rio: 5.55; 15.55
Partidas de P. Novo: 5.55; 15.55

LINHA RIO - CATAGUAZES
Partidas do Rio: 6.15; 12.15
Partidas de Cataguazes: 6.15; 12.15

LINHA RIO - MURIAÉ
Partida do Rio: 6.[illegible]
Partida de Muriaé: 6.[illegible]

LINHA RIO - CARATINGA
Partida do Rio: 5.30
Partida de Caratinga: [illegible]

LINHA RIO - SÃO LOURENÇO
Partida do Rio: 7.05
Partida de S. Lourenço: 8.30

LINHA RIO - CAXAMBU - CAMBUQUIRA
Partida do Rio: 6.40
Partida de Cambuquira: 6.40

Teatro

O caminho de José Maria Monteiro

Claude Vincent

José Maria Monteiro é um apaixonado de teatro. Escreveu uma peça que Morineau só deixou de levar, segundo consta, porque um elenco de 19 é dispendioso. "Um Casal Purguês" e "Abertura de um Testamento" foram levadas por grupos experimentais, "Juventude Cocacola" foi cortada pela censura, "Mutilado de Nossa Cidade" precisa de ser reescrito. E' ator também, e ia ser o "Othello" do Teatro do Estudante, se a peça tivesse sido encenada. Tornou-se diretor: "Abertura de um Testamento", apesar de algumas confusões, mostrou que tinha algumas noções do assunto.

Com a montagem de "As Desencantadas" a crítica pôde observar que José Maria Monteiro será um diretor.

A peça se chama "episódio" em 1 ato. O autor Péricles Leal não procurou sem dúvida, originalidade. A ação se passa num bordel, onde a conversa é igual ao desenho da mulher carnuda e nua pregado na parede. A "madame" dá dinheiro a um rapazinho que adora mas que gosta da "vamp" da casa; uma prostituta morre de alcoolismo e maconha, tendo chegado a esta situação graças a um amor não-realizado por um marinheiro que nunca a possuira: e o desfecho, com a morta sôbre uma mesa, um castiçal ao lado, o pessoal de prontidão, e as palavras da "vamp": — "Vem gente!" se é, de fato, um desfecho sucinto e bem arquitetado, lembra muito o estilo do primeiro O'Neill.

Mas com o tratametno dado por José Maria Monteiro, a peça se tornou um exercício em ritmos: os risos inoportunos que o diálogo começou a provocar, foram abafados pela maneira forte, e sobria, com a qual o diretor a marcou.

Quanto ao desempenho, Tereza Rivelra, na moça que morre, foi uma alcoolica impressionante. Tem noção do espaço útil no qual tem de representar, que demonstra um senso nato do palco. Wanda Kosmo, figura extravagante com roupa e maquilagem de caricatura teve uns momentos curiosos, Gusta Gammer declamou o papel da "Madame", e o resto do elenco, geralmente falando, representou corretamente, sem se destacar.

O cenário de Orlando, as luzes e a maquilagem contribuiram, com o fundo musical, para criar o ritmo e a côr do ambiente.

José Maria Monteiro merece uma bolsa de estudos para aprender direção, com alguem capaz de conservar êste senso de "milieu" que êle possui, e de lhe ensinar apenas esta parte técnica que ainda as vezes lhe escapa.

☆ Eva Todor voltará brevemente ao palco

As primeiras notícias chegadas de São Paulo eram alarmantes: Eva Todor, após o acidente em que quebrou o tornozelo, teria de ficar acamada quatro meses, Luiz Iglezias trouxe Eva Todor para o Rio, entregando-a aos cuidados do dr. Mário Jorge. Ontem, êste deu uma boa nova, ela poderá trabalhar dentro de dois meses. Luiz Iglezias poderá estrear no Serrador a primeiro de março.

☆ Pré-estréia hoje de "A Dama das Camélias"

No Teatro Municipal, sob os auspícios da Legião Brasileira e com a presença da sra. Darcy Vargas, "A Dama das Camélias", dirigido por Luciano Salce, interpretado pelo elenco do TBC, com Cacilda Becker no papel de Margarida Gauthier e com cenários de Aldo Calvo, será dado em pré-estréia às 21 horas. Do elenco: Cacilda Becker, Paulo Autran, Maurício Barroso, Rui Affonso, Elizabeth Henreid, Carlos Vergueiro, Maria Luzia, Labiby Madi, Clyde Jacobs, Fredi Kleemann. A época escolhida pelo figurinista e cenógrafo Aldo Calvo foi a da Imperatriz Eugênie da França, cujas imensas saias rodadas foram fixadas na tela pelo pintor Winterhalter. A crítica e o público assistirão à estréia na sexta-feira seguinte.

CACILDA BEKER — No primeiro ato de "A Dama das Camélias", num vestido branco contra um cenário azul cobalto-índigo, ambos da autoria de Alto Calvo.

☆ "A função social do Teatro"

Sergio Cardoso, amanhã, às 17 horas, no auditório do IAPC, na rua México 128, fará uma conferência sôbre "A função social do Teatro", em prosseguimento ao ciclo organizado pela Liga Universitária da Ação Católica.

☆ "Boa até à última gota"

Esta revista de Freire Junior terá estreada sexta-feira, dia 30, no Teatro João Caetano, por Mary Lincoln e seu elenco, e com a supervisão de Walter Pinto. Mary Lincoln fez anos ontem, tendo convidado alguns amigos a celebrarem a data no palco do João Caetano.

Música

O CANTO DAS FLORESTAS

* Edino Krieger *

A nova companhia francesa de gravações "Chant du Monde" lançou, em Long Playing, uma das obras mais recentes do compositor soviético Dimitri Shostakowitch: a cantata intitulada "O canto das florestas", composta para comemorar os trabalhos de reflorestamento na União Soviética.

Os problemas do compositor que vive num país onde se constrói uma nova sociedade não podem ser encarados, evidentemente, pelo ângulo estético em vigor em nosso mundo ocidental.

A música de Shostakowitch nos transporta, por uma afinidade de função social, ao primitivo patriarcado, onde não se conhece o prazer pelo prazer, a música pela música, a arte pela arte. Jamais se conseguirá, sem muito esfôrço, que um feiticeiro das atuais tribos africanas exiba as suas qualidades musicais para nos dar o prazer de ouvi-lo; sua música é de tal modo funcional que a sua audição só é compreendida como parte integrante de uma determinada cerimônia, seja de caráter religioso ou guerreiro.

"O canto das Florestas" de Shostakowitch, com o seu romantismo épico e sua intenção premeditadamente otimista, situa-se dentro do novo sentido funcional da arte neo-realista: o prazer puramente estético é ali uma preocupação secundária, enquanto que num plano primacial se coloca o motivo, a idéia social revestida de uma significação épica.

Abstraindo-se essa significação social da obra, encontramo-nos diante de uma partitura bem elaborada em seu aspecto técnico, embora sem a expressividade de outras obras do mesmo compositor. Estilisticamente, o "Canto das Florestas" apresenta-se quase que acadêmico, mormente com respeito aos recursos harmônicos do compositor, os quais não atingem a riqueza de suas obras anteriores. Formalmente, verifica-se uma construção elaborada conscientemente na direção de uma apoteose — construção que deriva do próprio conteúdo ideológico em que se assenta a obra, com o seu indispensável "happy end".

☆ Vesperal de bailados

A terceira récita vesperal de "ballet" terá lugar no domingo próximo, às 16 horas, no Teatro Municipal. O programa inclui as seguintes coreografias: "Silfides", com música de Chopin; "Pássaro Azul" e "Adágio da Rosa", com música de Tchaikowsky; e "Maracatú de Chico Rei", com música de Francisco Mignone, coreografia de Edy de Vasconcelos e cenários de Santa Rosa sôbre um argumento de Mário de Andrade.

☆ Biografias em gravações

A professora Maria Luiza de Mattos Priolli acaba de lançar uma série de biografias em gravações, com exemplos musicais de cada compositor, entre os quais Beethoven, Mozart, Carlos Gomes, Chopin Schumann Schubert, Saint-Saens e Mendelssohn. Os exemplos da obra pianística de Beethoven foram executados pela jovem pianista Maria Helena de Carvalho.

☆ Música para a Juventude

"Música para a Juventude" apresenta às 10 horas de domingo um concerto da Associação Brasileira de Canto Coral, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. Sob a regência das professoras Cleofe Person de Mattos e Diná Bruccos Alves, serão apresentadas páginas eruditas e folclóricas, para côro feminino e côro misto.

Ingressos gratuitos na PRA 2, Praça da República 141 A, e na portaria do Ministério da Educação.

☆ Conservatório de Canto Orfeônico

Em virtude das férias escolares, foram suspensas as reuniões do Centro de Coordenação do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, realizadas habitualmente às quintas-feiras.

HOJE — METRO · METRO · METRO

VAN JOHNSON — Todos são Valentes — 447.º GRUPO REGIMENTAL DE COMBATE

Extra: Momentos Musicais

Cinema

"MILAGRE DE AMOR"

Danilo Ramires

Reaparece Moacir Fenelon, traz um bom e honesto trabalho que, sem estar livre de certos lugares comuns do nosso cinema (artistas de rádio cantando, boites de estúdios, camisas de quadrinhos escocesses, capas negligentemente dependuradas sôbre ômbros em sinal de elegância...) é uma obra de valor cinematográfico digna de merecer aplausos e apoio de todos. A história é honesta, simples e tratada com carinho desde a sequência inicial do aeroporto, (a chegada de Paulo Porto) até aquela em que o personagem de Fada Santoro se ergue e anda.

Um outro nome para a fita (verdade que o usado dá movimento de publicidade) seria melhor como efeito de emoção para o espectador que fica, forçosamente, seguro ao desenrolar do enrêdo onde Rosangela Maldonado, que conhecemos de teatro de revista sem a menor oportunidade, surge como uma artista para a câmera.

Rosangela é uma fortíssima candidata ao prêmio de revelação de atriz neste ano. Tem voz, físico e um agradável e interessante jôgo de expressões. Observem os momentos onde ela encontra Paulo Porto na casa deste e aquele em que traz a cadeira de rodas de Fada Santoro. Fada melhora amplamente. Suas inflexões equilibram-se com as expressões fisionômicas, gestos e movimentos. Sabe ouvir falas daqueles com quem contracena. Paulo Porto, um pouco acanhado para o papel, que pede um físico mais agil, mais estândar no gênero galã romântico. Na praia, em roupa de banho, a sua vivacidade, sua alegria e juventude deviam magoar e marcar, mais ainda, a diferença entre êles: ela paralítica, ele forte, sadio, amoroso. Mais no geral, o Paulo está bem.

Filme realizado com vontade de fazer cinema. Uma realização simpática de Berardo e Fenelon que devemos prestigiar, e pôr de parte certos momentos fracos Vejam sem falta.

BREVISSIMA TEMPORADA
Hoje, dia 29, às 21 horas

TEATRO MUNICIPAL
CACILDA BECKER
MAURICIO BARROSO — PAULO AUTRAN

A DAMA DAS CAMÉLIAS
de ALEXANDRE DUMAS FILHO tradução de Gilda de Mello e Souza
DIREÇÃO DE LUCIANO SALCE
Música de Enrico Simonetti — Cenários e figurinos de ALDO CALVO — Coreografia de Marília Franco
ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.

Para Hoje

TEATROS

MUNICIPAL — A DAMA DAS CAMELIAS, pelo TBC — com Cacilda Becker, Mauricio Cardoso, Paulo Autran — Dir. L. Salce. Preços na estréia: poltrona Cr$ 300,00; galeria, 60,00; nos dias seguintes: poltrona 150,00 e galeria 30,00.

ACAPULCO — 27-2285 — 128 Av. N. S. Copacabana — Catalano e Maria Luisa Landim em KALEIDOSCOPIO — às 22 e 3.30 horas.

ALVORADA — 27-2936 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — Estréia: BIKINI DE FILO, de Magalhães Jr. e Ney Machado — às 20.30 e 22.30 hs. Sábado e domingo — às 16 horas — SIMBITA E O DRAGAO — com David Conde e seu elenco.

CARLOS GOMES — 22-1581 — Praça MELIAS, pelo T.B.C. — com Cacilda. Proximamente: BRANCO, TU E' MEU.

COPACABANA — 27-0020 ramal teatro — Copacabana Hotel — POLTRONA N. 47, de Louis Verneuil — às 21.30 hs. — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau, Beyla Genauer, Jardel Filho, Silta Ferreira, etc. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 40,00. Em ensaios: CRAVO NA LAPELA.

FOLLIES — 27-8216 — A PEQUENA CATARINA, com Bibi Ferreira, Luiz Catalão, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — 20.30 e 22.30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs.

GLORIA (Cinelândia) — CONFUSÃO NO REBOQUE — revista de Barreto Pinto — com Madalena e F. Borel — Cr$ 48,50.

JARDEL — 27-8712 — FIGURINHA DIFICIL, revista de Van Gogo e Geysa Bôscoli — com Colé, Celeste Aída, Nélia Paula, J. Cabral, Eva Lantimo, etc. — Fig. e cen. José Romaldo — às 20 e 22 horas, vesp. domingo às 16 hs — Cr$ 36,50. Até o dia 30 somente

JOAO CAETANO — Dia 30: BOA ATE' A ULTIMA GOTA — com Mary Lincoln, Silva Filho e outros — Supervisão de Walter Pinto.

RECREIO — 22-5164 — EU QUERO SABBARICA, de Freire Jr., Iglesias e Walter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas. — Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5817 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Roblès — 20 e 22 hs. — Vesp. 5as. sabs. doms. às 16 hs. — Comp. Graça Melo — com Graça Melo, Mário Brasini, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, Natália Rego Barros, etc. — Cr$ 36,50 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24,50. Domingo — Teatro Infantil — PINOCCHIO — pela Companhia Ooi Bernardi — Autor: Oly Praga — às 10 horas da manhã.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Almée em SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS, de P. Van Stalle — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paula Pôrto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesps. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 36,50 e 5a. feira Cr$ 30,00.

REPUBLICA — Dia 30: Luz del Fuego em FRUTA DE EVA.

SERRADOR — 42-6443 — Rua Senador Dantas — UM GATO MORRE NA CHINA, de Pedro Bloch — às 21 hs. — Sab. e dom. 20 e 22 hs. e vesp. às 16 hs. — por Procópio Ferreira, Aquiline Barreiros, Hamilta Rodrigues e outros. — Um marido excessivamente bom procura a felicidade de sua esposa a todo custo, até que... — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — Ziéguis Jorge e Fernando Vilar em: MULHER DESPIDA — Direção Ester Leão — Tradução Gustavo Dória — às 21 horas — Cr$ 36,50. Até domingo. — Proximamente: AS PERNAS DA HERDEIRA. — Sab. e dom. às 16, 20 e 22 hs.

CINEMAS

MILAGRE DE AMOR — Flama — com Fada Santoro, Paulo Porto, Rosângela Maldonado, Dalva de Oliveira, Catuló Filho, Castro Viana, Marina Martins e Haydée Miranda. — Romance sentimental. Enrêdo de Hélio do Soveral. — Dirigido por Moacir Fenelon. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CIUME QUE MATA (Lightning strikes twice) — Warner — com Richard Todd, Ruth Roman, Mercedes McCambridge, Zachary Scott, Frank Conroy e Katherine Givney. — Um amor doentio e um crime. — Dirigido por King Vidor. — VITORIA, MIRAMAR, MADUREIRA, IRIS, BOTAFOGO e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

QUANDO OS ANJOS DORMEM (Cuando los angeles duermen ou "Quando gli angeli dormono") — Filme ítalo-espanhol de Pecra — com Amedeo Nazzari, Gina Montes, Clara Calamai e Maria Eugenia Branco. — História dum egoísta. — Dirigido por Ricardo Cascón. — AZTECA, IPANEMA, RIVOLI, MARACANÃ, CALISEU e FLORIANO.

O LOBO DA MONTANHA (Il lupo della sila) — Lux — com Amedeo Nazzari, Silvana Mangano, Vittorio Gassman, Jacques Sernas, Luisa Rossi e outros. — Drama nas montanhas da Calábria. — Dirigido por Duilio Colleti. — Em segunda semana — PATHE', ART PALACIO e S. JOSE': 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20 hs.

AI VEM O BARÃO! — Atlantida — com Oscarito, José Lewgoy, Eliana e Cyl Farney. — Aventuras por causa de uma herança. — Dirigido por Watson Macedo. — Terceira semana — CARIOCA, ODEON, PIRAJA', IDEAL e PJ'ACB (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline chérie) — Cinephonic-Gaumont — com Martine Carol, Marie Dea e Paul Bernard. — Filme aventuresco. Cenas picantes. E impróprio até 18 anos. — Direção de Richard Pottier. — Em segunda semana no IMPERIO: 3 — 4.30 — 7 — 9.30 horas.

VINGADOR IMPIEDOSO — (Dallas) — Warner, em tecnicolor — com Gary Cooper, Ruth Roman, Steve Cochran, Raymond Massey e Barbara Payton. — Um "oeste" com Cooper num grande papel. — Dirigido por Stuart Heisler. — S. LUIZ, REX, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO, MEM DE SA', S. PEDRO, FLORIANO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

AMOR PAGÃO (Pagan love song) — Metro — Tecnicolor — com Esther Williams, Howard Keel, Minna Gombell e Charles Mann. — Romance em Tahiti. Velho enrêdo que vimos há anos com Ramon Novarro. — Dirigido por Richard Alton. — Nos três cines METRO. Desde meio dia até 10 hs.

REBECA, A MULHER INESQUECIVEL (Rebeca) — Selznick-International — com Joan Fontaine, Laurence Olivier, George Sanders, Judith Anderson, Nigel Bruce, Reginald Denny, C. Aubrey Smith e Gladys Cooper. — Famosa novela policial. Uma reprise. — Dirigido por Alfred Hitchcock. — PALACIO, RIAN, LEBLON, AVENIDA e ROSARIO: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas.

KIT CARSON (Kit Carson) — Edward Small — com Jon Hall, Lynn Bari, Dana Andrews, Harold Huber, Ward Reine Rainn e Clayton Moore. — "Farwest, em reprise. — No PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

CENTENÁRIO DO CARDEAL MERCIER

Realizou-se ontem, no Itamaratí, uma sessão comemorativa do centenário do cardeal Mercier. Estiveram presentes os srs. Heitor Lira, secretário geral interino; d. Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro; Marcel Henri, embaixador da Bélgica; representantes do vice-presidente da República e do ministro da Guerra, além do ministro Mario Guimarães, do professor Jersey Sbrozek e de altas autoridades civis e militares.

Falaram os srs. Heitor Lira, Marcel Henri Japars e o professor Jersey Sbrozek sôbre a personalidade do cardeal.

CONTRA A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Assinado pelos srs. Mariano J. V. Ferra e Humberto Reis Costa, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e presidente em exercício do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu o seguinte telegrama:

"A Federação e o Centro das Indústrias congratulam-se com sua administração pelo lançamento da campanha contra a sonegação de impostos estaduais. Temos a convicção de que o govêrno de V. Excia. colherá os melhores resultados. Essa iniciativa merece todo o apoio e simpatia dos nossos orgãos de classe. Atenciosas saudações."

VISITA

Esteve ontem no Palacio dos Campos Eliseos, sendo recebido pelo governador Lucas Nogueira Garcez, o prof. Zeferino Vaz.

AUMENTO DAS TAXAS TELEGRAFICAS

Alegando que as receitas arrecadadas já não chegam para as despesas, a "Western Telegraph", a "All America" e a "Italcable" pleitearam a elevação das tarifas telegraficas para o interior, de Cr$ 1,00 para Cr$ 1,20 por palavra. O ministro da Viação determinou que as emprêsas comprovassem o alegado.

O MELHOR AÇO DO MUNDO!

Sòmente a experiência e o trabalho de muitos anos permitiram à Fábrica "SKODA", da TCHECOSLOVÁQUIA, o orgulho, universalmente reconhecido, de produzir o melhor aço do mundo. E é êsse mesmo aço, usado nas armas SKODA, de precisão, e em locomotivas, automóveis e aviões, o utilizado na fabricação das

máquinas de costura MINERVA

● 2 modelos "Standard" com 5 gavetas e "Luxo" com 2 gavetas grandes. ● Contínua assistência técnica ● Certificado de 10 anos de garantia ● Funcionamento super-prático ● Facilidade de peças sobressalentes ● Tôdas as "habilidades" das mais modernas máquinas de costura. ● Oficinas próprias, para montagem e revisão.

GRAÇAS À ALTA QUALIDADE DE SEU MATERIAL E AS SUAS VIRTUDES DE BELEZA E ECONOMIA, MINERVA CONSAGROU-SE, ENTRE AS MULHERES DE TODO O MUNDO, COMO "A COMPANHEIRA DE UMA VIDA INTEIRA".

Tôdas as Boas Casas do Ramo são Revendedoras Minerva. Procure a mais próxima e peça uma Demonstração.

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA PARA O CENTRO E NORTE DO PAIS.

MM

MAQUINARIAS MINERVA LTDA.

RUA DO RIACHUELO, 121 - B. TEL. 32-1989 — RIO DE JANEIRO

IMPERIAL

O concurso de literatura do Pedro II

Um bicho de seda convidado a atirar-se nas águas do rio

Defesa na noite de ontem da tese "Aspectos da literatura barroca" de Afrânio Coutinho — A arte isolada da vida — A pronúncia de inglês do sr. Abgar Renault — As bases da "nova crítica" brilhantemente expostas pelo candidato — A arte de citar — Um estudioso dentro de uma prisão — Camões fôra esquecido

Com a arguição do sr. Afranio Coutinho, terminaram aos 10 minutos de hoje as provas de defesa de tese dos candidatos ao concurso para duas catedras de Literatura do Colégio Pedro II.

Quatro foram os candidatos, srs. Alvaro Lins, Luís Felipe Vieira Souto, Celso Cunha e Afranio Coutinho.

O sr. Afranio Coutinho, o concorrente que começou ontem à noite sua defesa e a terminou aos primeiros momentos de hoje, é catedrático interino de uma das cátedras disputadas, redator chefe da revista "Coletanea", oficial de gabinete do ministro da Educação e mantém no "Diário de Notícias" uma seção literária intitulada "Correntes Cruzadas".

Isolar a literatura da vida

O sr. Cassiano Ricardo iniciou sua oração, louvando na tese do sr. Afranio Coutinho, "Aspectos da literatura barroca", o seu espírito universitário, seu sentido metódico, a riqueza das informações e a feliz escolha do tema.

Objetou que, contudo, o ponto de vista do autor corria o perigo de enclausurar-se num método, quando a verdade estética em geral está além do método.

"Como conciliar o barroco com o conceito de uma arte autônoma?" indagou o sr. Cassiano Ricardo, tecendo considerações a respeito daquele movimento do século XVII, que se coloca entre o Renascimento e o Néo-Classicismo.

Afrânio sentiu uma falha

Defendendo-se, o sr. Afranio Coutinho explicou que, com sua contribuição, visava renovar os estudos críticos no Brasil, fundamentando-se para isso nos conceitos vigentes nos grandes centros universitários.

Disse que sentira uma falha na teorização da literatura ocidental, ao começar a interessar-se pela matéria. Posteriormente, compreendera que o conceito do barroco preenchia essa lacuna.

Dar nome aos bois

Salientou ainda o examinando que os ingleses se mostravam indecisos na denominação do movimento conhecido como barroco.

Disse que desejara, após estudar o assunto nos Estados Unidos, onde frequentara vários cursos, provocar um debate brasileiro sôbre o barroco.

Fez então um pequeno estudo sôbre a crítica que se servia de outras matérias fora da literatura propriamente dita, e afirmou que em Aristóteles já estava a base do movimento hoje chamado de "new criticism", ao qual êle se filia.

Proclamou que essa nova crítica buscava interpretar a obra de arte em si mesma. Como atingi-la? Falou nos estudiosos que, na Europa e na América do Norte, se têm destacado nos últimos 20 anos.

Uma tese cheia de teses

O sr. Coutinho fez ver que "Aspectos da literatura barroca" possuia inúmeras teses dentro de uma tese.

O tempo foi escasso, e o examinando não pôde responder a tôdas as objeções formuladas pelo sr. Cassiano Ricardo.

Fala Abgar

O segundo examinador foi o prof. Abgar Renault, que considerou a tese um trabalho único no gênero em nossa língua. Louvou a esmagadora bibliografia, o trabalho de obreiro que sabe lidar com os seus instrumentos, e censurou o gosto excessivo pelos neologismos demonstrado pelo autor, citando a palavra "dificilismo", que achou de mau-gosto.

Lamentou que faltasse à tese maior soma de informações sôbre a origem da palavra "barroco".

Refutou a afirmação do senhor Afranio Coutinho, segundo a qual Harvey descobrira a circulação do sangue (interessante notar que o autor da tese é formado em Medicina). Disse que isto já vinha de muito tempo antes. Para melhor esclarecer o auditório, o sr. Renault citou Shakespeare.

Noturno britânico

Um fato digno de nota é que, durante as quatro arguições, o sr. Abgar Renault não perdeu oportunidade de exibir aos presentes os poderes e a musicalidade de sua pronúncia de inglês, ora em versos maviosos, ora na prosa forte dos ensaistas citados.

Nesse sentido, sua eloquência chegou a atrair consideravelmente o auditório, e seu prestígio atingiu tal ponto que, na noite de ontem, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, diante de um trecho em inglês, preferiu lê-lo em português.

Fez mais. Disse aos presentes que não se atrevia a ler em inglês na presença do sr. Abgar Renault.

E' do destino humano

Não concordou o sr. Abgar Renault em que um dos caracteristicos fundamentais do movimento barroco fôsse ter êle surgido e se imposto numa época dilacerada.

Afirmou que tôdas as épocas o eram; o fato seguia o destino humano.

Aparece o Doutor Johnson

Também o sr. Abgar Renault rebateu a afirmação do candidato de que a palavra metafisica tivesse sido criada pelo dr. Johnson. Salientou que na obra de Aristóteles ela comparecia.

O sr. Renault repeliu a asserção do candidato de que Donne e outros poetas ingleses fôssem barrocos.

Abgar quer convencer-se

O sr. Afrânio Coutinho, que aliás fez o que se pode chamar de um exame brilhante de ponta a ponta, deu largas explicações ao inquiridor.

Uma delas fez com que o senhor Renault salientasse que nenhum dos grandes autores citados pelo examinando o convencera, de modo que êle esperava ser convencido ali na hora, pelo senhor Afrânio Coutinho.

O candidato citou Montaigne, com licença do sr. Afonso Arinos. Exibiu livros recem-chegados da Europa e dos Estados Unidos.

O sr. Abgar Renault também não aceitou a tese de que a obscuridade era um dos caracteristicos especiais da poesia barroca. Lembrou que tôda grande poesia é obscura, tanto agora como antigamente.

A prisão da crítica

Em sua arguição, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco disse que a tese do sr. Coutinho fôra a que mais sedução literária lhe oferecera, por jogar com idéias gerais.

Confessou que preferia estudos assim à análise determinada de um fato ou de um autor. Lamentou que seu autor não lhe tivesse dado uma distribuição mais didática. E fez sua principal objeção: "V. excia. está numa fase de sua vida que eu desejaria fôsse superada. V. excia. está dentro da prisão da crítica, como um bicho de seda em seu casulo. Sua tese se intitularia melhor "Aspectos sôbre a literatura barroca"."

Disse mais que o sr. Afrânio Coutinho estava fazendo a crítica da crítica, em vez de aplicar sua instrumentação estética nas obras de arte.

A arte de citar

"Não faça a crítica da crítica", aconselhou o sr. Afonso Arinos ao examinando. Fez considerações em torno do arsenal de citações exibido pelo candidato, realizando uma verdadeira estatística que teve como finalidade salientar como o sr. Afrânio Coutinho recorria às bases alheias.

Dez citações numa página a respeito de Gongora, cinco sôbre Cervantes, Tirso de Molina apresentado via Calderon, dez citações para Tasso, vinte críticos ingleses citados de uma vez — eis alguns reparos do examinador.

Onde não há citações

Salientou ainda o sr. Afonso Arinos que o sr. Afrânio Coutinho não se demorara em estudar o barroco em Portugal, por não haver ali estudos sôbre o barroco.

Lembrou uma imagem, fixando a posição do examinando: êste contemplava as águas de um rio, em vez de atirar-se nelas. Asseverou que a segunda atitude seria mais sedutora.

E finalizou acentuando que, em sua opinião, o movimento barroco estava ligado a raizes de natureza espiritual que não tinham sido convenientemente exploradas pelo autor da tese.

O provocador

Em resposta, o sr. Afrânio Coutinho declarou que o sr. Afonso Arinos era um provocador de debates. Disse também que, com a sua atitude, êle, candidato, tentava provocar no Brasil uma revisão de métodos críticos. Salientou sua preferência pelo estudo de princípios, de metodologia.

Citou uma frase onde um autor lamentava que no Brasil a história literária fôsse mais a biografia dos autores do que o estudo de suas obras. Perguntou ao senhor Afonso Arinos se êle conhecia a frase. Êste negou. Então, o senhor Coutinho declarou que o autor da mesma era um escritor chamado Afonso Arinos de Melo Franco.

Disse o examinando, dando um exemplo, que no Brasil havia inúmeras biografias de Vieira, e nenhum estudo sôbre seu papel como autor barroco.

O sr. Afonso Arinos retrucou: "Cabe a v. excia., fazer um estudo sôbre o Vieira barroco".

Então, o sr. Afrânio Coutinho expôs que compreendia suas limitações, mas seu papel era apenas apontar os novos caminhos, incutir o gosto pela nova crítica. Outros que viessem depois aplicariam seus métodos no coração das obras de arte.

Camões foi esquecido

O prof. Cândido Jucá Filho indagou do sr. Afrânio Coutinho por que êle não caracterizara o barroquismo em Portugal. Disse que o autor falava do barroco no Brasil, no século XVI. Então, não houvera barroco em Portugal?

Citou o caso de Camões, que em opiniões por êle invocadas era um poeta de caracteristicos barrocos.

Disse que a seu ver era um êrro fundir o barroquismo com o movimento da Contra-Reforma.

O examinador teceu comentários em tôrno de o autor da tese usar habitualmente "dessarte" em lugar de "destarte".

Afrânio se defende

O sr. Afrânio Coutinho classificou a arguição do sr. Jucá de "lição magistral". Disse que, em verdade, quando estudara o assunto, vira o problema sugerido, mas não se aventurara a fixá-lo, por cautela. Salientou que se baseara sempre em estudos já realizados.

Foi então citado o barroco mineiro, que o sr. Coutinho disse ser o menos barroco dos barrocos, afirmando que o barroco baiano era mais barroco.

Zero hora

O último examinador foi o prof. Clóvis Monteiro, que fêz elogios à tese do examinando, e teceu considerações em tôrno do fenômeno barroco. O arguidor se exibiu senhor do assunto, trazendo para o debate uma bem dosada erudição sôbre a matéria. Autores alemães foram citados.

Coube ao sr. Afrânio Coutinho, nos 20 minutos regulamentares, apresentar novos elementos para a defesa de sua tese sôbre um movimento estético que fôra também "um estilo de vida".

Perpetuação dos pelegos

Declarações de um candidato impugnado no Sindicato dos Metalúrgicos

Os pelegos querem perpetuar-se — declarou-nos o sr. Euripedes Ayres de Castro, candidato à presidência do Sindicato dos Metalúrgicos, agora às voltas com um processo de impugnação suscitado pelo sr. Rodrigues Vilasboas.

A impugnação — supõe — foi feita por insinuação do sr. João de Brito Vaz Coelho, administrador nomeado pelo Ministério do Trabalho.

É METALÚRGICO

O processo se apoia em duas acusações fundamentais: o candidato não é metalúrgico e incluiu elementos comunistas na chapa.

Êle nos mostrou a sua carteira profissional, de número 12.487, série 21 (2.ª via), estando registrado na firma Helio Kierling & Cia. como inspetor e montador de máquinas, com o ordenado de Cr$ 8.000,00 mensais.

O COMPANHEIRO

O meu companheiro Benedito Cerqueira, candidato a secretário, não é comunista como querem que seja para efeito de impugnação — disse.

O acusado — prossegue — como tôda a chapa, é petebista, católico e atual presidente da Cooperativa dos Metalúrgicos, da qual o Sindicato é o maior acionista.

SITUAÇÃO

As eleições no Sindicato dos Metalúrgicos, anteriormente marcadas para o dia 20 do corrente, foram adiadas sem nova data fixada. Motivo: duas, das três chapas inscritas, estão com processos de impugnação.

Resta apenas a encabeçada pelo sr. David Cook.

Chapa única é o maior sonho de Cook, que só assim vê possibilidade de eleger-se — concluiu o sr. Euripedes Ayres de Castro.

SOLUÇÃO

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, ouvido ontem pelo candidato impugnado, prometeu que dentro de oito dias dará uma solução ao caso.

CENTRO DE ESTUDOS ECONÔMICOS MAUA'

AVISO

A Diretoria comunica que TÔDAS AS TERÇAS-FEIRAS, ÀS 18,30 HORAS, haverá reunião para tratar de assuntos de grande interêsse, solicitando o comparecimento e colaboração de todos os economistas.

Av. 13 de Maio, 23 — 12.º — S. 1.215

J. C. DA COSTA E SILVA
Presidente

Custosa para a França a guerra na Indochina

Declarações do comandante do "Jeanne d'Arc" — A Marinha francesa e a Carta do Atlântico — O Exército europeu

Está atracado na Guanabara, desde ontem, o cruzador francês "Jeanne D'Arc", comandado pelo capitão de mar e guerra M. Amman e contando com uma tripulação de 700 homens. O comandante recebeu a visita da imprensa, tendo-lhe oferecido uma taça de champanha e fêz algumas declarações.

E' esta a segunda vez que, depois da guerra, sai o "Jeanne D'Arc" em viagem de instrução e representação, sendo a primeira vez que aporta no Brasil.

A MARINHA FRANCESA E A CARTA DO ATLANTICO

Segundo o comandante M. Amman, a Marinha de seu país está se preparando ativamente para as missões que lhe caberão por fôrça da Carta do Atlântico. Atualmente, tendo por base os couraçados "Jean Bart" e "Richelieu", constrói pequenas unidades, contra-torpedeiros, submarinos, dois porta-aviões e navios de escolta.

O CASO DA INDOCHINA

Declarou o comandante do "Jeanne D'Arc" que está ficando cara, em vidas e dinheiro, a guerra na Indochina. Combatem ali 350 mil soldados, com uma perda anual de 400 oficiais e alguns milhares de soldados. Cêrca de 300 milhões de dólares são anualmente sorvidos por essas operações bélicas. O govêrno francês espera a cooperação do mundo livre, pois seu rearmamento orça em 700 milhões de francos, importância superior ao auxilio do Plano Marshall.

TONELAGEM

Possuindo 3 milhões de toneladas antes da guerra, a Marinha Mercante Francesa estava reduzida a 600.000, por ocasião do armistício. Mas já se recuperou com vantagem, possuindo, no momento, 3 milhões e 700.000.

O EXÉRCITO EUROPEU

Contribuirá a França com 20 divisões de exército, fôrça aérea ponderável (já se construiram 500 aviões a jato) e Marinha adequada para as fôrças que o general Eisenhower comandará.

HOMENAGENS AOS VISITANTES

Várias festas e recepções serão oferecidas à tripulação do "Jeanne D'Arc", havendo detalhado programa, que se deverá estender até o dia 5 de dezembro, véspera da partida do cruzador francês.

EXPULSÃO DO GENOCIDA

Çukurs será expulso do Brasil.

A Comissão dos Direitos Humanos aprovou um parecer que lhe foi enviado, enumerando os crimes praticados pelo genocida que, durante a guerra passada, assassinou, em massa, os judeus que lhe caiam ao alcance das mãos.

A Comissão Jurídica da ONU referendou o parecer que, ainda, pede a expulsão de Çukurs do Brasil.

Clínica de reumatismos

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção: Drs. Nelson Senise — N. Graça Couto — Caio Vilela Nunes — Eneas Balesdent — R. Menezes Oliveira
Consultas diarias — Internação
SOROCABA 696 — TEL.: 26-0470



BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914

PRESIDENTE
Oscar G. Sant' Anná

DIRETORES
Octávio Combacau — Raul Oscar Sant'Anná
Cyro Cavalcanti Pereira
R. O. Sant'Anná

Expediente sem interrupção
de 9,30 às 16 horas.

71 - 75 — Rua da Quitanda — 71 - 75
junto à esquina de Ouvidor

ECONOMISTAS

Importante banco estrangeiro aceita economistas formados para seu curso de especialização e administração. Bom ordenado inicial e ótima oportunidade aos que tiverem capacidade executiva. Escrever de próprio punho para êste jornal, sob Ref. PUBLICIDADE, dando detalhes de cursos feitos e dados pessoais, juntando uma pequena fotografia recente.

CONTRA A REDUÇÃO DE SALARIOS

REUNEM-SE TECELÕES E METALÚRGICOS — AGUARDAM OS TRABALHADORES EM MOINHOS

Metalúrgicos, tecelões e trabalhadores na indústria do trigo tomam posição contra a redução de salários que estão ameaçados de sofrer, devido o racionamento de energia.

Amanhã e depois serão os dois dias decisivos, pois, recebendo os pagamentos, ficarão sabendo se houve ou não redução.

Os tecelões, 30.000 distribuidos por 53 fábricas de tecidos, as mais atingidas pelo racionamento de energia, terão depois de amanhã uma grande assembléia geral.

Na "ordem do dia" figuram a possível redução de salários, aumento que pleiteiam e a criação de "comissões de fábricas", localizando a campanha em cada ponto de trabalho.

Os metalúrgicos se reunião hoje à noite. A comissão designada para orientar a campanha de aumento de salários discutirá o caso criado pelo racionamento de energia e a redução de trabalho nas oficinas.

O sr. Euripedes Ayres de Castro, candidato à presidência do Sindicato nas próximas eleições, promete revelações importantes e pede o comparecimento de todos os metalúrgicos.

TRIGO

Os trabalhadores na indústria do trigo (moinhos, fábricas de biscoitos, massas alimentícias, etc.) realizaram a sua assembléia geral e discutiram o caso na segunda-feira passada.

Resolveram esperar até amanhã, quando receberão a segunda quinzena dêste mês. Havendo redução, estão dispostos a recorrer à Justiça do Trabalho, conforme aconselha o seu presidente sr. Eduardo Rufino.

Parques de recreação para as crianças do Rio

Declarações do secretário de Educação da Prefeitura — 25 bibliotecas populares nos bairros cariocas —

Os parques de recreação serão aumentados, com a instalação de vários deles em bairros do Distrito Federal, incrementando-se as atividades esportivas e recreativas infantis — declarou o secretário geral de Educação da Prefeitura, sr. Mario de Brito, numa reunião presidida pelo prefeito, onde descreveu as atividades atuais e futuras do Departamento de Educação Complementar.

Para os parques será designado um corpo de recreadores, que procurará fundar clubes de adolescentes e formações infantis.

COLONIAS DE FERIAS

Espera ainda a Secretaria instalar no próximo ano duas colônias de férias, uma na ilha de Paquetá, na antiga escola Joaquim Macedo, e outra na Gávea Pequena. Esta já está sendo montada.

O Centro de Recreação e Cultura está em pleno desenvolvimento, havendo possibilidade de conclusão de uma sede balneária antes das próximas férias.

BIBLIOTECAS POPULARES

25 bibliotecas populares serão instaladas nos bairros cariocas, devendo as sete primeiras serem logo construidas no Méier, Madureira, Campo Grande, Penha, Tijuca, Marechal Hermes e praça Duque de Caxias.

A construção das demais está dependendo dos recursos necessários, que deverão ser concedidos pela Câmara dos Vereadores.

Logo que possível, bibliotecas populares serão construidas na praça da Bandeira, praça Verdun, estação Pedro II, largo Almirante Indio do Brasil, praça Serzedelo Correia, praça General Osório, ilha do Governador, Santa Cruz, Bangu, Realengo, Pavuna, Piedade, Irajá, Bonsucesso, campo de São Cristovão, praça 15 de Novembro, Gávea e Jacarepaguá.

No final de sua entrevista, o professor Mario de Brito teceu comentários em torno da situação das professoras primárias, afirmando que elas não são obrigadas a lecionar também educação física.

Se algumas lecionam essa matéria, muitas com idade superior a 40 anos, o fazem por sua própria vontade, uma vez que não há obrigatoriedade — declarou o secretário.

COADJUTOR DE B. HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 29 (Sucursal) — D. Hugo Bressane, bispo de Guaxupé, nomeado coadjutor do arcebispo D. Antonio dos Santos Cabral, desta capital, tomará posse no dia 12 de dezembro.

Fórmula conciliatória para os aeroviários

COMO FOI FEITA

O Departamento Nacional do Trabalho entregou ao presidente da República uma fórmula com que pretende conciliar os interêsses dos aeroviários, aeronautas e emprêsas de aviação, no aumento de salários pleiteado pelos primeiros.

A FORMULA

A fórmula é uma combinação das contra-propostas apresentadas pela "Aerovias Brasil" e "Cruzeiro do Sul", com o que pedem aeroviários e aeronautas. Em números:

— aeroviários: aumento de 15%, mais Cr$ 500,00 fixos;
— aeronautas: aumento de 20%, mais Cr$ 1.000,00 fixos.

NO CATETE

O relatório está no Catete desde sexta-feira. E' um calhamaço com estudos de tôda espécie, riscos, danos e condições de vida dos aeronautas e aeroviários. O presidente Vargas, antes de estudá-lo, mandou o sr. Roberto Alves, seu secretário particular, reduzi-lo ao essencial, eliminando o maior número de páginas possível.

Pulmão e coração — Radiografia
80 CRUZEIROS TAMANHO GRANDE
Resultado imediato - Consultas com Radioscopia: 30 cruzeiros
Rua São José, 50-1.º - CLINICA DO DR. MACHADO FILHO

MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rapido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
no ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6676

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

DENTISTAS

Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood
CIRURGIA-DENTISTA
Crianças e Adultos — Av. Rio Branco, 257, 2.º andar — sala 202 — Tel. 52-2261 — Ed. Rio Branco
3a., 5a. e sab. das 14 às 18 h.

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MOVEIS DO PARANÁ'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
Telefone 25-0557
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

PROFESSORES E CURSOS

MATEMÁTICA
PARA VESTIBULAR DE ENGENHARIA
leciona-se por engenheiro civil.
Tratar pelo telefone 47-0141.

GUIA MEDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS
De regresso de sua viagem à Europa reassumiu a clínica
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Henrique do Rio
DOENÇAS DO ESTOMAGO
Tratamento das úlceras gástricas sem operação.
Rua da Assembléia, 51 6.º andar

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons: rua do México 31, 7.º andar, grupo 702
Tels. Cons: 52-4313 e 27-1719

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res. 22-8952

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid. 48-2496 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 252, 8.º andar, sala 803
2as., 4as. e 6as. das 16 às 18 hs.
TEL. 32-7341

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano 17, tel. 43-1525

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs. tel. 22-1156

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º andar, salas 519-520 — tel. 42-5353
3as. 5as. e 6as. das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 - das 15 às 19 hs.
Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 72-8757 e 37-1557

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Tobias 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SIFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 22-[illegible]

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 17
Tels: 72-6034 - 26-9258 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 — Tel: 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

Inst. da Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (Ciáticas, nevrites, artrites, lumbago, etc.), e doenças da coluna
Sorocaba 696, tel. 26-0470
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-[illegible]
Das 2a. a 6a. das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

TRIBUNA da Mulher



CREME + AZEITONAS + CAMARÕES = SALADA OCEANO

Nossa cozinha

SALADA OCEANO

125 gramas de macarrão — 2 colheres das de sopa de creme fresco — 1 2 colher das de sopa de caldo de limão — folhas tenras de alface — algumas azeitonas pretas — 125 gramas de camarão.

Cozinhe o macarrão em dois litros de água temperada de sal durante 15 minutos; escorra e deixe esfriar. Misture numa saladeira o macarrão, as azeitonas e os camarões e depois o creme e finalmente o caldo de limão. (Misture tudo na hora de servir).

SALADA DA MANHA

1 pé de alface — 2 batatas grandes — 8 nozes — 100 gramas de passas — 1 colher de farinha — 1 copo de azeite — 1 colher de café de mustarda — Sal e pimenta.

Desmanche a farinha num copo de água e vá juntando o azeite e a mustarda como para bater uma "mayonnaise"; junte pimenta a gôsto. Prepare a alface e as batatas picadas não muito miúdas; deixe as passas 1 4 de hora num copo com água morna; deixe escorrer e esfriar. Misture todos os ingredientes numa saladeira e cubra com môlho de mustarda.

De manhã, use o avental "Vichy" com uma blusa de cambraia branca sôbre sáia escura.

BATIDA DA MARTINICA

4 limões verdes — 6 copos de água — 100 gramas de açúcar — 1 copo de "rhum" branco — 1 copo de xarope de abacaxi.

Deixe ferver os limões inteiros na água até reduzir a 1 3 (devem ficar 4 copos mais ou menos); ponha numa vasilha o "rhum" e o açúcar e despeje dentro o líquido quente; deixe esfriar.

Junte o abacaxi cortado em rodelas. Bata bem. Sirva gelado.

SALADA DE NOITE

Um melão grande não muito maduro — 125 gramas de doces cristalizados sortidos — 1 copo de Madeira — 1 lata de leite condensado.

Descasque o melão, corte a polpa em cubos regulares e ponha na geladeira. Deixe macerar os doces cristalizados no vinho Madeira durante 1 hora. Junte vinho e doces aos cubos de melão; misture tudo ao leite condensado. Sirva como sobremesa bem gelada.

A noite, dona de casa elegante, descubra os ombros, franza o avental com um cinto largo de verniz preto. Sáia preta.

FIGOS

BEIGNETS DE FIGOS — Pele os figos, divida-os em quatro, e deixe macerar 30 minutos com conhaque ou outro licor qualquer e açúcar.

Na hora de servir passe-os em massa de fritar — camada bem fino e frite, um a um, em gordura bem quente. Ótimo para acompanhar assados.

tecidos Nuances

Apresenta as últimas novidades para meia estação e inverno
AVENIDA NOSSA SENHORA COPACABANA, 774
EM FRENTE AO CINE METRO

PENTEADOS PARISIENSES



Croquis da moda 1952 — Alta moda em penteados — 4.º Salão de "MULHER E A BELEZA"

Caseadores "FAMOUS"

Indispensável à sua máquina de costura

PREÇO DE RECLAME CR$ 320,00
Atende-se pelo reembôlso postal. Peçam a

BEMOREIRA

Rio de Janeiro — Rua da Conceição, 17 e
Rua Luís de Camões, 42
Belo Horizonte: R. Tamoios, 48, Minas Gerais

Um tostão que caiu do céu

O jovem e nostálgico imigrante não conseguia encontrar uma colocação... até que um tostão lhe deu a oportunidade almejada. E foi no subsolo de uma casa de música que teve início a sua espantosa carreira. Essa é a história fascinante de Max Winkler e da fortuna que alcançou com trabalho árduo e muita imaginação, resumida na seção de livros de Seleções de dezembro. Adquira hoje mesmo o seu exemplar de Seleções de dezembro, que apresenta mais 26 artigos de palpitante atualidade, e de grande interêsse humano e ainda um outro resumo do livro "Doutor, aqui está o seu chapéu". À venda em tôdas as bancas de jornais.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

SUA CASA E VOCÊ
Conselhos úteis

COMO GRAVAR LETRAS EM VIDRO — Com um pincel macio dá-se uma camada de verniz de gravador ou cêra mole, no local onde se deseja fazer a gravação. Quando a cêra ou o verniz já estiver sêco, traçam-se sôbre êle as letras, com um estilete metálico e aplica-se sôbre as linhas traçadas uma camada pouco espessa de uma massa composta de fluoreto de calcio em pó e ácido sulfúrico concentrado. Depois de algumas horas lava-se o vidro e as letras estarão gravadas.

PARA SE ALIVIAR a dôr causada pela queimadura, coloca-se sôbre a parte afetada uma mistura grossa de bicarbonato de sódio e água.

O ser excepcional

Vendo na primeira página dos jornais ou nos documentários cinematográficos, um laureado do prêmio Nobel, um ministro, ou um campeão de qualquer coisa, que sorri à esposa, qual a jovem, que secretamente, não sonhou ser a esposa de um homem célebre?

Muitas adolescentes dariam tudo para gozar as honrarias que lhe seriam tributadas por usarem o nome de uma celebridade. Ajudar o marido no papel de grande benfeitor da humanidade, estudar com êle como uma Mme. Curie, estar a seu lado na realização de uma grande obra social como Mrs. Roosevelt, que sonho!

Talvez você o consiga, talvez a posteridade veja seu perfil e o de seu marido estampados como nas moedas romanas, mas não esqueça o reverso da medalha.

A mulher do escritor



Casando-se com um homem de letras, jovem ou velho, obscuro ou célebre, ser-lhe-ão necessárias virtudes de uma santa aliadas à graça de um anjo da guarda. Abnegação, obediência, espírito de sacrifício, são essenciais. Tendo o menor talento, esqueça-o ou cultive-o na sombra: os escritores são vaidosos e sofrem ao ouvir louvarem os dotes intelectuais da espôsa. O melhor é cultivar a cozinha e a datilografia. Se êle tiver sucesso, então arme-se contra o ciume: todas as mulheres, feias e bonitas, irão propor-lhe novos enredos para seu próximo trabalho, sugerindo que a espôsa é incapaz de compreender os problemas de um escritor. Em suma a espôsa de um escritor deve ser culta mas não literata.

A mulher do político

E' preciso antes de tudo ter estômago sólido, no sentido verdadeiro e figurado, para poder digerir sem perigo, os maus pedaços das campanhas eleitorais, as injúrias prodigalizadas ao seu cônjuge nos cartazes de propaganda da oposição e nos jornais. E' proibido ser elegante: perguntarão de onde provem o dinheiro. Seu papel é muito ingrato; terá que sorrir a contragosto numa inauguração, ao "caro amigo" que na próxima campanha usará de todos os meios para lhe tomar o lugar, entreter o eleitor influente que a caceteia com uma conversa interminável.

Conferências, sessões noturnas, instabilidade da política, farão de seu marido um homem agitado e insatisfeito; é preciso ter grande paciência e fazer das tripas para poder ser a companheira ideal do político.

A mulher do médico



Naturalmente deseja que êle triunfe, um destes especialistas com o consultório sempre cheio de clientes importantes. Mas a menos que tenha esposado um homem idoso ou sem ambições, não se esqueça que nesta carreira, mesmo depois dos quarenta, terá que enfrentar crises.

O princípio sempre difícil fará de você a secretária e a criada: terá que atender a inúmeros telefonemas, abrir a porta a todos nos casos de crise doméstica e financeira, sem a esperança de poder gozar umas feriazinhas.

E quando vier o sucesso, então não é mais a você que êle pertence, mas aos doentes, os verdadeiros que o preocupam, e os imaginários que tiram-no da cama no meio da noite, por tomarem por uma recaída a digestão difícil de uma lagosta "à la diable".

Desistência completa de horários, impossibilidade de planejar uma viagem; a medicina tem suas grandezas mas também suas misérias.

A mulher do aviador



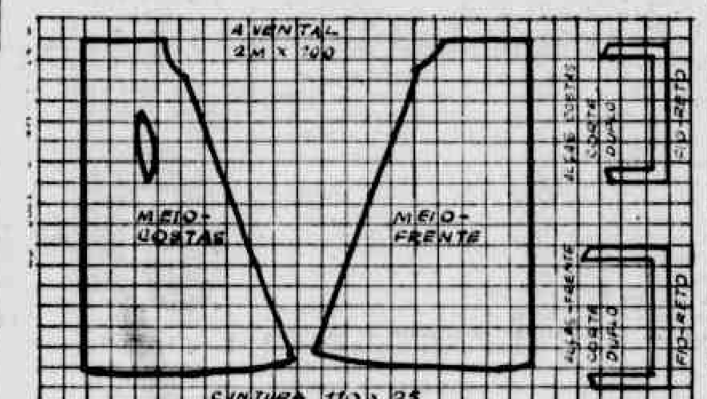
Continua a ter grande prestígio, êste cavaleiro dos tempos modernos, o herói que enfrenta a morte com um sorriso e que parece trazer do céu uma sedução inexplicável. Despose-o se o ama, mas renuncie para sempre à tranquilidade. Nevoeiro, vento, bruma e tempestade serão seus inimigos obstinados e a angústia a companheira de suas noites solitárias. Consulta a meteorologia como a um oráculo. Um atraso de três horas a envelhece dez anos. Se o ama bastante para esconder-lhe suas aflições e aceita como rivais tôdas as estrêlas do céu, seu marido será feliz graças ao seu sacrifício. Mas se por amor a você renuncia a sua arriscada profissão, viverá ao lado de um homem casmurro, desiludido, perseguido pela lembrança do céu e dos horizontes imensos. E para satisfazer seu gôsto inato do perigo, talvez se lance em aventuras mais perigosas que um vôo cego, ou mais prosaicamente, vê-lo-á transformado num funcionário mal adaptado à rotina.

O ser excepcional

Êste rapaz que a agrada, é empregado de banco, comerciário, engenheiro ou simples mecânico; nada fará de extraordinário para que falem dêle, mas você será objeto de muito maior carinho que se a preocupação de ser tornar célebre o preocupasse. Você hesita e acha pouco atraente casar com "um tipo como todo mundo". Mas todo mundo não a ama; se partilha de seu sentimento sentir-se-ão as pessoas mais importantes do mundo. Você é a única mulher que êle quer desposar e tem a certeza de que só êle poderá fazê-la feliz. Não hesite: êle é realmente excepcional. E não apenas para as mulheres que a glória, como disse Mme. de Stael, é "o resgate da felicidade".

EM COPACABANA COMPRE
Fogões
COSMOPOLITA
na
L. O. C. A. L.
Av. N. S. Copacabana, 1058

AVENTAL "VICHY"



Para executar êste avental são precisos 2 metros (de fazenda de 1 metro de largura) de tecido escocês de tons claros.

Frente e costas cortadas em "godet" amplo. A largura da frente é apanhada no franzido do decote e nas costas com uma pence de cada lado na altura da cintura.

As alças são cortadas a fio reto e são duplas.

SUA CASA E VOCÊ
CONSELHOS ÚTEIS

* ROUPAS DE CREPOM

As roupas de crepom lavadas frequentemente perdem a forma em consequência da dilatação do tecido. Para que readquiram o aspecto de novas basta expô-las, sem esticar, ao vapor dagua fervendo.

COMO FURAR VIDRO — Procede-se da seguinte maneira: preliminarmente prepara-se uma mistura de cânfora e terebentina, começando em seguida a perfuração do vidro, com qualquer broca de aço, umedecendo-se a broca na referida mistura. Esse processo assegura o êxito do trabalho, permitindo também concluí-lo em pouco tempo.

PARA SE CONSERVAR o calor do ferro elétrico deve-se substituir o suporte de ferro comumente usado por um de tijolo que não é condutor de calor. Com êste processo economiza-se energia e pode-se conservar o calor do ferro por um espaço de tempo três vezes maior.

PARA ASSEGURAR a perfeita conservação do mel, guarde-o sempre em lugar escuro, ou pelo menos em garrafas pouco transparentes.

Produz BOLOS MACIOS
• Mistura alimentos e massas
• Prepara maionêses e crêmes
• Espreme laranja
"WALITA" é uma garantia!
Nas boas casas de aparelhos elétricos
Walita
End. p/ Rev. Cx. Postal, 4186 - S. Paulo

Vestido novo

Para o Natal de sua filhinha



Guirlanda de Sinhaninha

Forme a guirlanda, juntando com pontos invisíveis, quatro pontas de sinhaninha num sentido, depois mais quatro no outro sentido e assim por diante, como indica o esquema. Depois aplique-a sôbre o tecido formando qualquer desenho. Para fixar a guirlanda prenda cada ponta exterior da sinhaninha com um ponto invisível.

JERSEI



JEAN DESSÈS

Vestido jovem e fresco de laise. Saia godet franzida com entremeios formando avental. Bainha e cavas terminadas com uma ponta de bordado.

Nova dignidade do algodão

O algodão tem seu folclore. Nenhum tecido teve uma história tão cheia de pitoresco.

A mulher elegante evitava sua presença nos armários ao lado dos vestidos de seda e de linho e os belos padrões de algodão serviam sòmente para cortar aventais. Hoje êste preconceito acabou. A volta do piquê branco, do veludo "cotelé", das belas estamparias de algodão provocou uma completa reviravolta.

Hoje, aquêles mesmos tecidos que serviam para a moda dos pobres, são usados na confecção dos mais elegantes trajes de "soirée". Vemos vestidos inteiros de piquê branco bordados de arabescos artísticos e complicados, toilettes de noite em organdi permanente de estampados os mais delicados, bem como casacos e paletós de tonalidades ácidas.

O algodão beneficiou-se assim com esta nova concepção de luxo, que, em oposição aos milagres científicos com todos seus nylons e plásticas, confere a tudo que é natural um prestígio excepcional. O excesso da mecanização moderna e da virtuosidade dos químicos-feiticeiros amedronta-nos um pouco. O algodão mais grosseiro nos parece mais bonito que um gobelet de matéria plástica, uma espécie de reconhecimento por aquêle arbusto que tem veias como nosso corpo, como a lã por ter servido de proteção a uma criatura viva. O algodão tem esta mesma glória primitiva, êste mesmo estado de virgindade. Imaginamos as imensas plantações donde se elevava o cantar dolente dos trabalhadores.

Sabemos que os flocos brancos alimentaram-se do suco da terra e dos raios do sol. Reconhecemos um certo valor humano nas peripécias desta matéria que, partindo das docas do Mississipi, para ser tecida na India por causa dos caprichos de um comerciante qualquer de Manchester e acabava por envolver a carapinha de uma negra coquette dos confins da Africa. O algodão pertence a uma espécie de geografia sentimental. Foi justamente esta geografia e sua autenticidade que o elevaram à dignidade da alta costura.



Depois de ter sido exclusividade da coquette da Africa, o algodão, hoje, conquistou a alta costura de todo mundo.

PARA SE EVITAR que os copos de vidro estalem quando neles deitamos um líquido quente, devemos antes colocar, no copo, uma colher de metal.

Nada há tão eficaz...



EA-45 D

... como o Ardena Creme Vitaminoso
de Elizabeth Arden

Um creme tão *diferente* na fórmula!...
O creme predileto de Elizabeth Arden.
É uma preciosidade para todas as mulheres.
Mantém a pele livre das rugas indiscretas
e do ressecamento, conservando a cutis
jovem, lisa e macia como pétalas.
Cr$ 55,00

Elizabeth Arden

RIO: Av. Presidente Wilson, 165 — Fone 22-2040
SÃO PAULO: Casa Anglo Brasileira — Fone 4-4144
PARIS NOVA YORK LONDRES

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Société Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca 5 — 2º and. Sala 214 (Ed. Carioca) — Tel. 42-7339. — Diariamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

CLINICA DE REUMATISMOS
DR. PEDRO NAVA
(Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Polic. Geral)
Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda — L. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1329

O SERMÃO QUE O CARDEAL SPELLMAN NÃO PRONUNCIOU

Porque Vargas se atrasou — Responsabilidade do Brasil — Balanço de fôrças

O cardeal Spellman não pronunciou, na Candelária, o sermão que ali deveria ter feito, porque embora marcado para as 20.30 o começo da solenidade, o presidente da República só chegou às 21 e isto atrasou todo o programa, impedindo o cardeal visitante de dizer o que pretendia.

O QUE IA DIZER

No sermão o cardeal Spellman começaria por dar graças a Deus por terem sido geradas sua Pátria e a nossa sob o signo da liberdade, o que fazia com que não se sentisse estrangeiro ao pisar solo brasileiro, cuja gente já o havia cativado, na viagem que aqui fêz em 1938.

A fé dos brasileiros seria exaltada e louvado o ato do presidente Dutra, quando assinou a lei que considera o dia 24 de novembro como o dia de Ação de Graças no Brasil. Êste ato não só acrescentou um feriado ao calendário, mas veio provar a fidelidade dos brasileiros a Deus, dando-se, assim, o primeiro passo no sentido da formação de uma sagrada União Panamericana, que bem pode frutificar numa União Universal.

RESPONSABILIDADES DO BRASIL

Continuando sua oração, diria o cardeal Spellman que rezava para que o Brasil continuasse alerta no sentido de bem cumprir com as responsabilidades que lhe cabem no mundo moderno.

Os católicos do Brasil lhe pareceram em condições de lutar contra todos os males que afligem e ameaçam a civilização ocidental.

BALANÇO DE FÔRÇAS

Diria Sua Eminência sentir que estamos preparados para marchar ao lado das outras nações bem intencionadas para que o nosso tempo não seja o túmulo de nossas crenças. E por isso as gerações futuras muito teriam que nos agradecer.

OS INIMIGOS DE DEUS

Nos lares como nas fábricas, nas escolas como nas ruas, os inimigos de Deus espreitam ocasião para agir e para destruir, diria. E, sem que se os combata, não é lícito esperar a manutenção de nossas liberdades, a tão duras penas conquistadas. Homens há que odeiam Deus e a tudo estarão dispostos para saciar seu ódio.

COM QUE SE PODE CONTAR

Em nosso como em seu país, acrescentaria o cardeal, a liberdade existe em todos os sentidos, sendo nosso dever manter êsse clima de estabilidade e confiança que nos vem da Igreja. Pode-se contar com as fôrças morais de um país que instituí o dia de Ação de Graças, na certeza de que "o destino do mundo reside no govêrno democrático honesto onde Deus permanece e o homem vive por Deus".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

— "que a diretoria admitia todos os sócios que os seus correligionários propunham. De 1.200 propostas, apresentadas pelos que dela divergiam, apenas algumas dezenas foram aceitas.

Alguma coisa

— "A diretoria respondeu dizendo que, até o momento do protesto judicial, nada fôra feito sem apoio na letra do estatuto ou regulamento da instituição. Isso indica que alguma coisa foi feita sem apoio no seu espírito.

— "Outra irregularidade foi a ausência das datas nos recibos das anuidades, o que torna impossível constatar o período de carência de três meses, para uso do direito de voto.

Como provar?

— "A diretoria disse que, [illegible] comprovada, a falta de data nos recibos não impediria os sócios de votarem, uma vez que êles podiam fazer prova de que haviam pago, na tesouraria. Provar como e [illegible] o que?" — pergunta o general Etchegoyen.

— "Opondo palavras contra o [illegible] funcionários da tesouraria houvessem lançado nas f[illegible] dos sócios, certo ou er[illegible]mente?"

— "Seria mera alegaç[illegible] tra o registro sem respo[illegible]dades, conhecido apenas identificação da letra dos re[illegible] tradores nos fichários.

— "Por outro lado, a ausên[illegible] de datas de pagamento nos recibos pode possibilitar o voto, sem levar em conta o prazo de carência dos três meses.

Como apurar?

— "Quanto à lista nominal dos sócios, com endereços, só a 27 dêste mês, três dias antes da eleição, portanto, a diretoria forneceu uma relação parcial dos sócios com direito a voto. Isso graças a uma deliberação do conselho diretor e de um pedido pessoal meu.

— "Ontem, a relação foi completada por outra que inclui sócios fundadores, grandes beneméritos, benfeitores, remidos e honorários. Nela está declarado que muitos deles, estrangeiros e pessoas jurídicas, não têm direito de votar. Não se diz, porém, quais são e quantos. Como poderemos verificar isso até amanhã, dia das eleições?"

Vivaldo é que recusou

Perguntamos ao general Etchegoyen por que não aceitou a conciliação proposta pelo senador Vivaldo Lima:

— "Não é verdade que tenha sido recusada a única sugestão feita nesse sentido, transmitida pelo sr. Herbert Moses, presidente do Conselho Diretor.

— "E' verdade que o senador Vivaldo Lima declarou pela TRIBUNA DA IMPRENSA que havíamos recusado. Deve ter havido engano. Tenho em meu poder uma carta do sr. Moses, datada do dia 27 de novembro. Diz êle que encontrou, de minha parte, a maior receptividade para um encontro com o senador Vivaldo mas que êste sugeria o próprio sr. Moses como candidato de conciliação. Como o sr. Moses recusasse, êle próprio o afirma em carta, o presidente da Cruz Vermelha não o autorizara a marcar data e local para o encontro".

Etchegoyen tenta

— "Visitei o presidente Vivaldo Lima nos dias 23 e 26 dêste mês, após o lançamento das nossas candidaturas. Disse-lhe que ainda havia tempo para um entendimento proveitoso à Cruz Vermelha.

— "Êle, então, fêz-me uma proposta concreta, em parte não aceitável. Fiz algumas sugestões dizendo ser preciso dar prioridade à fixação de princípios e razões morais — adiamento das eleições, reforma dos estatutos, etc. — sôbre a escolha dos nomes.

— "Finalmente, respondeu-me o senador Vivaldo Lima que já era tarde para isso, não cabendo a culpa a nenhuma das partes".

Apuração

— "No protesto judicial, sócios acusaram a diretoria atual de pretender ser juiz exclusivo da eleição que será por escrutínio secreto. Disseram que a apuração será feita por cinco sócios designados pelo presidente, dois dos quais como escrutinadores, o que, por ser regulamentar, não deixaria de ser imoral, pois o regulamento foi feito pela diretoria.

— "A diretoria defendeu-se dizendo que tudo que fizera estava baseado no estatuto e no regulamento. A seguir, o presidente Vivaldo Lima declarou verbalmente a mim e ao Conselho Diretor que não pretendia apurar as eleições secretamente, pois não queria dar ao têrmo "escrutínio" uma extensão tão ampla.

— "Por sua vez, as instruções baixadas para regular o pleito dizem que o escrutínio será secreto e que ao presidente da assembléia cabe designar a comissão dos cinco membros. Não fala, no entanto, na participação dos representantes das duas correntes nessa comissão. Não diz também se a apuração será pública" — concluiu o general Etchegoyen.

Nota da Redação — Amanhã publicaremos as declarações do general Etchegoyn sôbre o que pretende fazer se eleito para a Cruz Vermelha e sua opiniões sôbre o estado em que a instituição se encontra.

Os ingleses em Suez

Falsa a acusação de que os britânicos empreguem trabalho forçado e campos militares — Nada de verdade quanto a rapto de civis — Nota oficial da Embaixada inglêsa

O govêrno britânico repele as denúncias do telegrama do ministro de Assuntos Sociais do Egito ao diretor geral da Organização Internacional do Trabalho sôbre o emprêgo de trabalho forçado pelas autoridades inglesas na área do Canal de Suez. O telegrama contém apenas falsidades.

E' o que comunica a Embaixada Britânica no Rio, a qual acrescenta que não há um caso sequer em que um trabalhador egípcio tenha sido impedido de abandonar aquela zona. Existem, evidentemente, precauções tendentes a evitar a infiltração terrorista, o que de modo algum intercede com a liberdade individual de quem quer que seja.

Se culpa existe, é do próprio govêrno egípcio, que, acedendo na permanência do estado de instabilidade na área do canal, força a população civil a deixar seus lares em pânico e penúria. Até as famílias e o comércio do Cairo e Alexandria são impedidos de transacionar comercialmente com membros das fôrças britânicas.

Também não é verdade que os inglêses estejam internando trabalhadores em campos militares.

LIBERDADE DE TRABALHO

Pelo contrário, os trabalhadores egípcios empregados pelos inglêses, na área em questão, têm liberdade de abandonar, quando o queiram, as suas atividades. A guarda armada que os cerca tem a função de os proteger e não de os constranger.

RAPTOS DE CIVIS

Outra inverdade está contida na declaração de que civis têm sido raptados e obrigados ao trabalho pelas autoridades britânicas. O mesmo quanto à afirmação de que fatos idênticos se passem com membros das fôrças policiais egípcias. A verdade se cinge no seguinte: foram deportados da área dominada pelos britânicos 11 funcionários policiais e 25 civis que exerciam atividades no sentido de intimidar os trabalhadores.

REPULSA E REVIDE

As autoridades britânicas não só desmentem as declarações tendenciosas do govêrno egípcio como a êste atribui os desmandos de que são por êle acusadas.

Estão os responsáveis pela manutenção da ordem no Egito empenhados numa campanha de intimidação e agressão daquêles que desejam livremente colaborar com a causa britânica — finaliza o comunicado da Embaixada Britânica nesta capital.

ACÔRDO ENTRE OS COMANDANTES INGLÊS E EGÍPCIO

CAIRO, 29 — O comandante das fôrças britânicas no Canal de Suez, tenente-coronel Sir George Erskine, e o governador egípcio da Zona do Canal, Abdel el Hadi Ghazali, chegaram a um acôrdo para pôr fim aos atos de terrorismo contra os soldados inglêses.

Em troca da promessa egípcia de restabelecer o império da lei e da ordem nas três principais cidades da Zona do Canal — Port Said, Ismailia e Suez — a Grã-Bretanha proibiu a entrada de seus soldados nas mesmas.

Todavia, Erskine declarou que, caso ocorram novos ataques, adotará "medidas enérgicas", acrescentando que nesse caso não se responsabilizaria pelas consequências. (UP)

AUMENTO DOS BARBEIROS

Barbeiros e proprietários de barbearias voltarão a reunir-se, amanhã à tarde, no Departamento Nacional do Trabalho, para discutir o aumento de salários pleiteado pelos primeiros.

Serão conhecidos os resultados do inquérito realizado em diversas barbearias e institutos de beleza, com o objetivo de verificar se há ou não possibilidade de ser concedido o aumento pedido.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

mento dos senadores" — ajuntou o vice-presidente da República.

— "Quanto à urgência da publicação" — prosseguiu — "não me parece que seja possível, sem que se fira o regimento".

E explicou:

— "O parecer não é um apenas, são dois. Quando a matéria já se encontrava na ordem do dia, foi necessário retirá-la, porque chegou ao Senado novo parecer do Ministério da Fazenda".

Perguntado sôbre o teôr dêsse outro parecer, respondeu o sr. Café Filho que, dos dois pareceres, um era pró e outro contra a matéria que se ia votar. E acrescentou que o parecer a que nos referimos seria publicado juntamente com o da Comissão de Justiça.

Finalizando suas declarações, disse-nos o sr. Café Filho:

— "Muito aprecio e prezo a colaboração que nos possa prestar a TRIBUNA DA IMPRENSA, estando sempre às suas ordens, para qualquer esclarecimento que desejar".

Nada ainda...

(Conclusão da 12.ª pág.)

CASTILHO SO' EM FEVEREIRO

A reforma do contrato de Castilho não exige pressa, pois o goleiro somente terminará seu compromisso em fevereiro. Porém, as negociações já se iniciaram entre as partes. Até agora entretanto, as cifras não foram apresentadas, ficando apenas patenteado que tanto Castilho como o clube estão em acôrdo na reforma.

E depois de...

(Conclusão da 4.ª pág.)

mais radicais ou mais estruturadas do que o caudilhismo dito populista de Getúlio ou Ademar. Apesar de fantasiado de "partido", o "populismo" nada tem que ver com a verdadeira natureza de um partido político. Êle é um "movimento", como o "queremismo" foi um movimento, embora transitório. O "ademarismo" é outro fenômeno idêntico. A verdade é que as massas (como as elites no fundo, aliás) não acreditam nos atuais partidos. Preferem, por isso, crer em personalidades (as proletárias acreditaram em Getúlio, e as pequeno-burguesas de um modo geral em Eduardo Gomes). E também em ideologias. A fidelidade delas aos "populismos", em suas diversas modalidades, vem daí. Veja-se o comunismo. Como partido político, é insignificante. Como movimento, porém, é talvez mais sério hoje do que quando o PCB estava na legalidade. Mesmo os que não votaram nele, poderão fàcilmente amanhã acompanhá-lo, numa conjuntura favorável.

A vida político não se está fazendo, pois, pela competição de partidos, mas por uma sucessão contínua de "movimentos". E isto é uma sintoma alarmante para as instituições democráticas. E não há indícios de que os partidos acabem por absorver êsses movimentos, superando-os. Ademar por ser o último caudilho "populista", isto é, civil e burguês. Mas certamente não será o último da espécie, pois em lugar de Ademar em mangas de camisa poderemos ter um militar com dragonas ou estrelas, ou um sujeito mais bisonho ainda, em blusa de mujique russo. Mesmo que nada disso dure, serve para indicar que as nossas instituições democráticas ainda não encontraram um leito social sôbre que apoiar-se, e flutuam nas nuvens como devaneios de letrados. O povo é realista a seu modo. E nem sempre está disposto a viver de símbolos, ou a viver trocando eternamente uma ilusão por outra. Por vêzes, prefere o desespero.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

O poço fica à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas e numa favela sem esgotos.

Já há tempos vem o engenheiro Fiuza se interessando em empreendimentos de perfuração de poços.

Projetos prontos

Os projetos para aumento do abastecimento dágua do Rio estão prontos, faltando apenas dinheiro para executá-los. O engenheiro Fiuza ainda não levou o dinheiro.

Dois prepostos

Ontem êle não foi à repartição. Mas lá deixou, já, dois prepostos: o engenheiro Roberval Medeiros, que foi da Comissão Central de Compras, e a filha dêsse engenheiro, a srta. Heloisa Medeiros, que entende de abastecimento dágua na cidade de Rio Grande.

Local

O sr. Fiuza trabalha agora na seção de Águas e Esgotos da Prefeitura.

O sr. Yeddo Fiuza está ocupando um cargo de confiança do sr. Getulio Vargas, diretamente subordinado à presidência da República.

Como surgiu

A idéia de se criar a comissão, que dará verbas ao sr. Fiuza — pois ela é de "planejamento e execução" — nasceu da necessidade sentida pelo govêrno municipal de se resolver o problema do abastecimento de água no Rio.

— "Medidas esporádicas e de emergência para enfrentar crises periódicas" de nada valeriam — afirma o sr. Vital na exposição ao motivos encaminhada ao presidente da República.

Que fazer? Criar uma comissão — evidentemente — a fim de adotar "providências de maior amplitude e encontrar solução que permita livrar, definitivamente, a população desta capital, das dificuldades que a atormentam nêsse setor".

Para que serve

A comissão está diretamente subordinada ao presidente da República "para maior autoridade das deliberações a serem tomadas".

Tem por objetivo, "o estabelecimento de tôdas as providências referentes ao planejamento e à execução de obras necessárias à utilização racional dos recursos hidráulicos, inclusive águas subterrâneas, que possam interessar à solução definitiva e urgente do problema do abastecimento de água à capital da República".

Como funciona

Apenas o sr. Fiuza foi designado nominalmente, na comissão. Os membros restantes ainda não o foram mas o prefeito sugeriu que fossem escolhidos o secretário geral da Viação e Obras da Prefeitura, o do Estado do Rio, um representante do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, o diretor da divisão de águas do Ministério da Agricultura e o diretor do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura.

Vai legislar

Afirma o prefeito na exposição de motivos que a Prefeitura não exerce jurisdição sôbre os municípios do território fluminense onde estão localizadas as principais fontes de abastecimento do Distrito. Além disso, a competência para legislar sôbre águas é da União.

Assim, "a legislação municipal sôbre a matéria sòmente poderá ter caráter supletivo e complementar". Se o serviço de suprimento de água estivesse ainda sob a jurisdição do govêrno federal, não haveria maiores dificuldades. "Hoje, porém, êsse serviço cabe à Prefeitura, que nada poderá fazer sem o apoio decisivo do presidente da República".

Portanto, criou-se a comissão que, com o encargo de "estabelecer tôdas as providências" vai ajudar o presidente da República nas mensagens que enviará ao Congresso referentes à água.

Temos assim o sr. Fiuza a influir nas mensagens do Executivo.

Incômodo desnecessário

Afirma o prefeito na exposição de motivos que é da competência da União legislar sôbre Águas, e que as principais fontes de abastecimento do Distrito estão localizada, em território fluminense.

A União, realmente, cabe legislar amplamente sôbre a questão. Ao executivo municipal cabe justamente a legislação supletiva, isto é, a "execução de obras necessárias à utilização racional dos recursos hidráulicos".

Não era preciso ir comodar a União.

Adaptação

O engenheiro Fiuza foi conferenciar ontem com o sr. João Carlos Vital, no Palácio Guanabara.

Durante a conferência, que foi longa, o sr. Fiuza desejou inteirar-se dos problemas das águas e esgotos, procurando conhecer dados técnicos e fontes de consulta que lhe possibilitem adaptar, ràpidamente, a sua engenharia de rodagem à especialidade para a qual foi designado pelo sr. G. Vargas.

Oposição sistemática ao Prefeito

Incidente na Câmara local — Contra as reestruturações — Ferrovia no litoral

Terminou a sessão de ontem na Câmara Municipal com um incidente entre o presidente João Machado e membros da maioria que se opõem ao prefeito, motivo pelo qual não compareceram êstes à reunião no gabinete desse presidente, onde se estudariam mensagens do Executivo.

Anunciaram, ainda, seus propósitos de oposição sistemática.

CONTRA AS REESTRUTURAÇÕES

A melhoria de vencimentos do médico do Teatro Municipal, provocou debates em tôrno de reestruturações inoportunas e apressadas. Acabou-se por rejeitar o projeto.

ZONA RURAL E TEATROS

Aprovaram-se projetos no sentido de organizar a pequena propriedade rural no Distrito Federal, contra a influência dos latifundiários (citando o sr. João Luís de Carvalho, como exemplo, o sr. Guilherme da Silveira), e no sentido de delimitar a zona teatral, por proposta do sr. Raimundo Magalhães Jr.

CASAS QUE VENDEM ARMAS

O mesmo vereador apresentou projeto tendente a aumentar 50% no imposto de localização nas casas que vendem armas, quer como atividade principal, quer como subsidiária. Segundo seu modo de ver, era bastante estranho que algumas firmas, de que deu exemplos, vendessem desde brinquedos até revólveres, o que lhe parecia um contra-senso.

ESTRADA DE FERRO LITORANEA

Pela sra. Ligia Lessa Bastos foi indicado ao secretário de Viação que estude a construção de uma ferrovia litorânea, segundo o plano do técnico rural Olinto da Silva.

MAIS AGUA EM LAJES

77 milímetros de chuva — A "hora de verão" se aproxima — Serão punidos os que conservarem iluminadas as vitrines nos sábados e domingos

As últimas chuvas modificaram, em parte, a situação do baixo nível do reservatório de Lajes, fazendo com que suas águas subissem 20 centímetros, com um acréscimo de 1.298.680.000 litros.

No quilômetro 47 da Rio-São Paulo, o pôsto de Serviço de Meteorologia colheu as seguintes quantidades de chuvas, nos dias 26, 27 e 28 (até às 14 horas): 53,0 mms., 3,4 mms. e 20,9 mms., respectivamente.

As previsões ontem diziam estar o tempo "ameaçador com chuvas, melhorando no decurso do período".

"HORA DE VERAO"

A partir do dia 1, nova medida contribuirá para a economia de eletricidade. A zero hora dêsse dia, entrará em vigor no país a "hora de verão", instituída em 1949.

Nessa hora, todos os relógios deverão ser adiantados em 60 minutos.

LUZ PRÓPRIA

No edifício do Ministério da Aeronáutica, as luzes serão fornecidas, a partir de amanhã, pelos grupos geradores instalados no edifício.

Também no palácio Guanabara existe um gerador de energia elétrica, razão por que foi proposto ao prefeito, pelo diretor do Departamento de Iluminação, o seu uso, a fim de que possa ser feita economia.

PODE SER CONSIDERADA

Apesar dos dizeres do ato número 7 da Comissão de Racionamento, cujo artigo 1.º diz que as "vitrines e fachadas sòmente poderão permanecer iluminadas entre 17 e 19 horas", o presidente da Comissão declarou hoje a um matutino que os comerciantes que iluminarem suas vitrines nêsse horário, aos sábados e domingos, estarão sujeitos a penalidades.

Disse que as punições para casos serão de corte de luz por 8 dias, em vez de 4.

Justifica-se o coronel Alcir de Freitas dizendo que tal iluminação pode ser considerada como de propaganda, desde que o estabelecimento esteja fechado.

O HORÁRIO DOS BANCOS

O projeto que concede o horário de 6 horas corridas aos bancários foi debatido ontem no Conselho Diretor da Associação Comercial.

Por proposta do sr. Raul Pinto de Carvalho ficou deliberado que a Associação Comercial mostrasse ao presidente da República e ao senador Ivo de Aquino os prejuízos que adviriam para o comércio e indústria da adoção do horário de seis horas diárias para o funcionamento dos bancos.

A medida acarretará menor volume nos depósitos bancários, com maiores disponibilidades nas caixas de clientes e menor potencialidade dos bancos para operações de várias naturezas.

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação, reiterou a opinião dessa entidade contrária à adoção do horário corrido de seis horas.

O MINISTRO DA MARINHA FALARA' AO EXÉRCITO

O almirante Renato de Almeida Guilhobel, ministro da Marinha, fará uma conferência na Escola do Estado Maior do Exército, amanhã.

O tema versará sôbre operações em terra. Há grande curiosidade pela conferência entre a oficialidade do Exército.

ATESTADO DE IDEOLOGIA

Não foi possível, ainda ontem, a votação, no Senado, do projeto que extingue o atestado de ideologia para os candidatos a eleições sindicais. A matéria foi, porém, exaustivamente discutida em plenário, divergindo as opiniões. Agora volta à Comissão de Justiça, com uma emenda do senador João Vilasboas, ampliando a extinção da exigência para todos os casos onde se pretenda, por meio do atestado de ideologia, cercear a liberdade de pensamento de qualquer cidadão.

Defendendo o projeto falaram os senadores João Vilasboas, Carlos Gomes de Oliveira, Costa Paranhos e Mozart Lago. Contra a revogação da exigência os srs. Vitorino Freire e Francisco Galloti sustentaram que o "atestado de ideologia" era o único meio de evitar a infiltração dos comunistas nos partidos políticos e uma arma de defesa da administração.

Defende-se Ferreira de Souza, no caso das Ações ao Portador

O sr. Ferreira de Souza repeliu ontem, no Senado, fazendo a sua própria defesa no caso das ações ao portador, "as expressões com que o visaram na Câmara dos Deputados, ferindo diretamente o Senado e o relator da Comissão de Finanças".

Depois de agradecer aos senadores que o defenderam, disse o líder da UDN que as injúrias da Câmara não o atingiam e que as despresava. "Decidi com a unanimidade dos senadores, inclusive de todos os pertencentes aos partidos dos críticos amargos".

Referindo-se aos seus acusadores, disse que a natureza é que os fez assim incontroláveis nas expressões e atitudes. Homens havia como as galinhas: "vivem a ciscar, separando tudo, catando migalhas e espalhando poeira".

Solidarizaram-se, em apartes, com o sr. Ferreira de Souza, os senadores Alfredo Neves, Vitorino Freire, Rui Carneiro, Gomes de Oliveira, Costa Paranhos, Camilo Mercio, Euclides Vieira, Mozart Lago e Ivo de Aquino.

ELEIÇÕES NA FEDERAÇÃO DOS GARÇONS

Duas chapas concorrerão ao pleito de hoje na Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, encabeçadas pelos srs. Luís Augusto França, do Distrito, e José Gonçalves da Silva, de São Paulo.

PERONISMO EM MARCHA NO SINDICALISMO NACIONAL

Intervenção

Por outro lado, na mesma reunião outro conselheiro confessava que o pedido de intervenção na entidade fôra "soprado" pelo próprio ministro do Trabalho.

O sr. Luiz Menócci, presidente da Federação dos Trabalhadores na Construção Civil, de São Paulo, foi o escolhido para o pedido de intervenção, quando esteve no gabinete do ministro Segadas Viana para conhecer melhor a história dos Cr$ 8 milhões do Fundo Sindical, entregues criminosamente ao sr. Deocleciano Hollanda Cavalcanti, com o beneplácito da Comissão do Impost Sindical. Está sendo um "inocente útil", pois foi convencido de que a história só poderá ser esclarecida com a intervenção.

Contato permanente

O sr. Ilacir Pereira Lima está em contato permanente com o Ministério do Trabalho, principalmente com o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Roque Ferrer, informando o que se está passando nas reuniões do Conselho de Representantes. Ontem ouvimos o sr. Roque Ferrer dizer-lhe em surdina:

— Vê se controla a chegada do ministro!

Ainda ontem êle entregou, por escrito, a sua defesa no caso dos Cr$ 8 milhões, dizendo que não fôra informado a respeito, que não participou de nenhuma reunião na Confederação em 1951 e desconhece o destino dado ao dinheiro.

Audiência

Uma comissão do Conselho de Representantes conferenciará hoje com o ministro do Trabalho.

A sua missão é inteirar-se sôbre o pedido de fiscalização da aplicação dos Cr$ 8 milhões, que, segundo o sr. Segadas Viana, só poderá ser feita com intervenção.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

bre sr. Getúlio Vargas" passava como uma vítima dos seus ministros-ditadores.

E citou os casos do ministro da Fazenda e do prefeito do Distrito Federal, para mostrar como o presidente da República realizava essa coisa extraordinária que é a "unificação dos contrários, das fôrças antagônicas, o aniquilamento da angústia, a identificação do ser e do não ser, do é e do não é". A luta entre os próprios partidários do govêrno, nos ministérios, no Parlamento, açulada pelo próprio presidente da República, que comanda o jôgo das fôrças antagônicas sem nunca se definir, é a evidência de todos os dias.

Absurdo como princípio

A política do sr. Getúlio Vargas com os partidos que o apoiam mostra como o presidente toma o absurdo como princípio de ação. Da luta entre o bloco majoritário do PSD e as facções populistas que elegeram o chefe do Govêrno, usufrui o sr. Getúlio Vargas o trabalho dos pessedistas enquanto permite que trabalhistas e ademaristas invistam contra a ação daqueles, ficando o PSD como o partido reacionário e os populistas como os antitubarões.

Na Câmara, o sr. Lutero Vargas apresenta um projeto de nacionalização dos bancos estrangeiros, ao mesmo tempo que o ministro da Fazenda vai aos Estados Unidos pedir um empréstimo aos bancos americanos. Em tudo se revela a linha incoerente da administração do sr. Getúlio Vargas.

Professor de inquietação

Comentando as declarações do ministro da Aeronáutica, sôbre os efeitos do projeto quanto ao prazo, o senador Hamilton Nogueira demonstrou a seguir, como a transferência do brigadeiro viria dar-se precisamente no momento da sucessão presidencial.

Poderia ser outra a intenção do sr. Getúlio Vargas, como a do rejuvenescimento dos quadros da Aeronáutica. Mas por que nos outros ministérios a idade compulsória ficava nos 66 anos? Ao seu ver, o sr. Getúlio Vargas, como "um verdadeiro professor de inquietação", estava a realizar mais um dos seus testes. Dada a sua "incapacidade inata de governar", de resolver qualquer problema, e não tendo o bom senso de concretizar as coisas no plano da realidade, procura atrair a opinião pública.

Foi o que aconteceu com o projeto, com o que procura o seu inspirador desviar para um assunto político as angústias e a fome do povo brasileiro. Adverte a seguir o orador que outras inquietações virão, porque todos querem galgar, ràpidamente, posições de destaque na carreira. Assim nas fôrças armadas e no funcionalismo civil.

Aprovar o projeto seria estabelecer a inquietação generalizada no país.

Inconstitucional

"O projeto é até inconstitucional" — disse o senador Ferreira de Souza num aparte.

"A Constituição permite que a lei ordinária, em matéria de aposentadoria e de reforma dos militares, transfira para a reserva. A meu ver ela não permite que se conte o tempo de serviço de alguém no cargo como condição de aposentadoria. O efeito que êle dá ao tempo de exercício num determinado cargo é o efeito quanto aos vencimentos para aposentadoria.

O mais que regula é a idade.

Num contraparte ao sr. Ferreira de Souza o senador Ivo de Aquino, depois de rebater a arguição da inconstitucionalidade, disse não acreditar que a intenção do govêrno fôsse de ordem pessoal. Seria um plano de renovação dos quadros da Aeronáutica, cujo critério não pode ser igual ao das outras armas, pelas condições especiais de saúde e de idade que exige.

O sorriso do velhinho

A questão da idade, todavia, declarou o sr. Hamilton Nogueira, era secundária. Vê-se que o alvo exclusivamente visado é o brigadeiro Eduardo Gomes, que conta apenas 54 anos, enquanto existem outros mais velhos. Na exposição de motivos não havia qualquer referência a estudos médico-biológicos nêsse sentido, realizados aqui ou no estrangeiro. E renovando o seu protesto contra a mensagem infeliz e inoportuna, concluiu:

"Certamente o sr. Getulio Vargas continuará com o seu sorriso voltaireano, incrédulo, a não levar a sério a Nação. Mas ai de nós se êsse sorriso continua a ser a única forma de governar".

FORUM PARA MAGE'

O govêrno do Estado do Rio declarou de utilidade pública uma área de 1.742 metros quadrados na praça Nilo Peçanha, em Magé.

Vai ser ali o prédio do Forum.

TEME O SAQUE UMA CIDADE DO CEARA'

Uma cidade no Ceará está na iminência de ser saqueada pelos flagelados.

Foi esta a comunicação que o deputado Paulo Sarazate fêz ontem à Câmara, lendo um telegrama do governador Raul Barbosa em que são reproduzidos despachos do juiz, do prefeito e do vigário de Acaraú.

O pagamento dos 6.800 flagelados que trabalham nas obras contra as sêcas está atrasado. E, na companhia dêsses chefes de família, vivem mais de 27 mil pessoas.

Esgotaram-se por completo os gêneros naquela região porque os fornecedores não se animam a comprá-los em virtude da inexistência de dinheiro. O govêrno federal está devendo cêrca de 7 milhões de cruzeiros aos flagelados que trabalham na região do Acaraú e, se até o dia 30 não forem efetuados os pagamentos, será suspenso por completo o fornecimento de gêneros alimentícios.

JOÃO ALBERTO INTIMADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. João Alberto, dentro de 30 dias terá de prestar contas ao Tribunal de Contas sôbre os exercícios de 1946 a 1950 da Fundação Brasil Central.

Essa decisão do Tribunal foi tomada por unanimidade de votos e a intimação ao sr. João Alberto já foi expedida.

GRUPO ESCOLAR EM TAIRETA'

O govêrno do Estado do Rio declarou de utilidade pública um terreno de propriedade da Companhia Textil Brasil Industria, em Taireta, município de Vassouras.

Vão construir ali um grupo escolar.

Vai justificar a política do trigo

A entrevista de amanhã do min. da Agricultura

O ministro da Agricultura dará amanhã uma entrevista coletiva à imprensa. Nesse encontro, o sr. João Cleofas deverá:

1) responder às críticas de vários jornais sôbre o trigo e mostrar as providências tomadas pelo Govêrno para evitar a escassez desse produto; 2) dizer que houve, apesar da estiagem, aumento da produção nacional de trigo, que, proporcionalmente, foi maior que o da Argentina; 3) anunciar o início da segunda etapa da campanha do trigo, isto é, a construção de silos no interior, necessários para evitar o apodrecimento do trigo; 4) justificar a necessidade da adoção do pão misto, porque a produção nacional não é suficiente e porque a Argentina não nos pode fornecer as quantidades necessárias para manter o pão branco.

Mais concessões aos exibidores de cinema

Os exibidores cinematográficos vão novamente debater, com o delegado de Costumes e Diversões, o problema da superlotação dos cinemas.

Motivou a convocação dos exibidores pelo delegado o fato de continuarem diversos cinemas com excesso de lotação, e a circunstância de reclamarem muitas pessoas o fato de não serem admitidas nos cinemas por estarem já lotados.

A tendência da delegacia de Costumes, segundo apuramos, é fazer mais concessões aos exibidores cinematográficos, já tendo permitido até que hajam espectadores de pé, desde que sejam mantidos atrás das poltronas.

ADIANTEM OS RELÓGIOS

Os cariocas terão de adiantar, depois de amanhã, uma hora os seus relógios, quando se iniciará a "Hora de Verão".

DIVERGEM MINISTRO E COMISSÃO

O sr. Segadas Viana voltou a falar à imprensa sôbre as suas providências relativas à aplicação do Fundo Social Sindical negando qualquer intenção política às mesmas.

Por sua vez, o ministro Antonio Francisco Carvalhal, de Comissão de Impôsto Sindical, declarou que o caso está sendo mal conduzido, pois o dinheiro entregue à Confederação dos Trabalhadores da Indústria [illegible] milhões de cruzeiros para construção de casas, foi deliberação unânime da Comissão de Impôsto Sindical, que designou o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Vivelros de Castro para acompanhar a sua aplicação.

Os treinadores passarão a receber diretamente do Joquei Clube Brasileiro, as pensões dos animais

Montarias e cotações – Sábado

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 14,20 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Fúlvia, F. Irigoyen	54	20
2—2	Lobélia, x.x.	52	40
3—3	Inspiração, J. Tinoco	50	40
4—4	Musicanta, J. Portilho	52	35
5	Lampeira, C. Moreno	50	35

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 14,45 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Welcome, A. Portilho	58	20
"	Vibrante, L. Rigoni	54	40
2—3	Caranaby, P. Tavares	58	35
4	Creoulo, R. Urbina	52	40
3—5	Tarascon, J. Martins	54	30
6	Crambe, G. Costa	54	40
4—7	Albornoz, A. Ribas	54	50
8	Thunderbolt, Moreno	58	35

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,10 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Tocantins, J. Tinoco	52	40
2—2	El Gaucho, x.x.	56	35
3	Marroquino, O. Ullôa	52	40
3—4	Manguarito, Moreno	56	40
"	Bananal, R. Martins	52	40
4—5	Phillidor, L. Rigoni	56	30
"	Gorgona, E. Castillo	58	30

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15,35 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Palmer, L. Rigoni	55	25
2—2	Hajul, F. Irigoyen	55	30
3—3	N. Boy, J. Mesquita	55	40
4	Fair Baby, S. Ferr.	53	35
4—5	El Garboso, Castillo	55	40
"	Eônio, O. Ullôa	55	40

5.º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 16,05 HORAS. Grande Prêmio Jóquei Clube do Rio Grande do Sul.

		Ks	Cts
1—1	Prosper, E. Castillo	54	20
2—2	Origon, O. Ullôa	60	30
3—3	Guaruman, L. Rigoni	61	40
4	Oracl, C. Moreno	58	50
4—5	Accordeon, Irigoyen	58	35
"	Algarve, J. Mesquita	58	25
"	Fairfax, x.x.	60	35

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 16,30 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	A. Amargo, P. Tav.	52	50
"	Cabo Frio, R. Martins	54	50
2—2	Holocalix, L. Rigoni	58	30
3	Lupina, C. Moreno	48	30
3—4	Lovelace, O. Ullôa	54	30
5	Islete, D. Moreira	56	40
4—6	My Lord, F. Irigoyen	50	35
7	Crato, E. Castillo	56	50
8	Irresistível, J. Graça	58	30

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Obélia, J. Mesquita	56	40
2	Olinda, H. Oliveira	56	50
2—3	Maratimba, J. Portilho	56	60
4	Oleta, R. Martins	56	40
5	Entreverada, G. Costa	56	40
3—6	Gangorra, F. Irigoyen	58	35
7	Oracia, A. Vieira	56	60
8	S. Lass, não corre	56	—
4—9	Colombiana, I. Pinh.	58	30
10	Mahdi, O. Ullôa	56	25
"	Marne, L. Rigoni	56	25

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 17,30 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Landinho, A. Portilho	58	30
"	Filantra, J. Portilho	58	30
2	Darling, A. Ribas	54	30
3	Dehês, E. Cardoso	58	50
4	Barcena, M. Henrique	54	60
2—5	Alvino, J. Tinoco	56	35
6	Bamogi, A. Brito	58	40
7	Don Antonio, W. Mel.	58	50
8	Bombo, L. Mezaros	54	60
"	Mandinga, N. Moia	52	60
3—9	Maná, L. Rigoni	56	30
10	Hollywood, x.x.	58	30
11	Aviador, J. Martins	58	35
12	Marcajú, E. Castillo	58	40
"	Waxy, x.x.	56	40
4—13	D. Fradique, R. Filho	54	30
"	Poranga, J. Araujo	52	30
14	Media Luna, I. Pinh.	58	50
15	Follador, C. Moreno	52	30
"	Onze, x.x.	56	30

9.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 18 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Malandrinho, J. Port.	56	40
"	[illegible], Coelho	58	40
2—2	Napoleão, R. Filho	54	50
3	Olympus, J. Tinoco	50	60
4	H. Prince, J. Mesquita	56	50
3—5	Bras. Star, D. Silva	56	35
6	Hunter, J. Araujo	58	50
7	Linda Dona, R. Martins	52	40
4—8	Denbill, D. Moreira	50	35
9	Harem, J. Graça	52	30
"	Guanumbi, L. Rigoni	58	30

Interessante projeto do Sindicato dos Profissionais de Turfe em poder da Comissão Técnica — Excelente a impressão causada nos meios interessados — Objetivo: eliminação dos proprietários maus pagadores

Encaminhado pelo Sindicato dos Profissionais do Turfe, encontra-se na Comissão Técnica um interessante projeto que, uma vez aprovado, porá têrmo às contínuas reclamações de treinadores lesados por proprietários mal pagadores.

RESPONSABILIDADE DO JOCKEY CLUB

Já é do conhecimento público que grande parte dos tratadores do Hipódromo da Gávea lutam com sérias dificuldades para cuidar dos parelheiros a êles confiados. E essas dificuldades têm como causa o atrazo no pagamento das pensões. Ora, diante de tal problema, o órgão competente resolveu apresentar à entidade máxima uma solução que satisfizesse seus filiados, e assim sendo, encaminhou à Comissão Técnica um projeto que tem como finalidade garantir aos treinadores o recebimento das pensões.

O processo de pagamento passaria, pois, a ser feito da seguinte maneira:

O tratador contrataria com o proprietário o preço da pensão, mas o pagamento teria que ser feito ao Jockey Club e êste então, se responsabilizaria pelo mesmo. Isto quer dizer que na hipótese do proprietário vir a falhar na liquidação dos seus débitos, o tratador não se veria lesado, uma vez que a entidade máxima garantiria a pensão.

Por sua vez, o Jockey Club instituiria uma severa penalidade para os proprietários que não cumprissem as determinações do contrato, eliminando-os em caso de reincidência.

Com essa transformação estariam garantidos principalmente os pequenos treinadores.

O projeto apresentado causou excelente impressão nos meios interessados e é bem provável que seja aprovado pela Comissão Técnica.

Seria um grande passo para a purificação de nosso meio carreirista, infestado de aventureiros.



Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar: sr. Mario Carneiro na Telteo S.A. Tel.: 43-6178.

INDÓCIL NA FITA

CELSO CASTRO

VÃO ACABAR OS "DEVO"

Ao que parece, a Diretoria do Jockey Club está propensa a aprovar o projeto do Sindicato dos Profissionais do turfe que transfere à competência da Entidade turfista a tarefa de cobrar aos proprietários o trato de seus animais.

A medida é altamente moralizadora, além de humana e justa.

Há um mundo de devedores entre os proprietários gaveanos, muitos dos quais devem vários meses de "trato" aos respectivos treinadores.

Há os que não podem pagar porque são prontos e há os devedores relapsos, os pão-duros, os miseráveis.

Os prontos pensaram que estavam comprando uma mina, que ia enriquecê-los. Sonharam de olhos abertos com uma tacada, uma poule de 100 pratas. Pagar mesmo que é bom, neca. Nunca pensaram nisso.

Os outros são mais importantes e têm que manter as aparências.

Na hora das contas arranjam sempre uma desculpa para enganar a si mesmos, pois aos credores é que não enganam.

Êsse estado de coisas é que o projeto do Sindicato corta pela raiz, desafogando a economia doméstica de muitos compositores.

Com o Jockey Club a cana será outra bem diferente. Não haverá mais adiamentos, protelações, desculpas enganadoras.

Os faltosos terão que cumprir à risca as suas obrigações e os treinadores receberão religiosamente a paga de seu trabalho.

Vozes do TURF

Chegará hoje La Vestal, a nova aquisição do Stud Rocha Faria.

La Vestal é considerada uma das primeiras éguas do turfe argentino, sendo filha de Advocate e La Gaucha, com 3 anos de idade.

Possui várias vitórias, inclusive, os clássicos "Carlos Cesares" e "Saturnino J. Unzué".

—o—

Francisco Irigoyen será o pilôto dos animais da Coudelaria Rocha Faria, tendo o bridão chileno pedido as montarias ao supervisor João Pontes Vieira.

Luiz Diaz está suspenso por uma corrida.

—o—

Devido ao estado da raia, Silver Lass não será apresentada.

—o—

Tão cedo não reaparecerá Ajahy. O pupilo de Luiz Tripodi, apesar de ter passado incolume pelo primeiro exercício forte, ainda não se encontra em forma e seus responsáveis não querem precipitar a sua volta.

—o—

As raias do Hipódromo da Gávea apresentam-se alagadas, estando o padoque transformado em verdadeiro lago.

PEAO

NOTAS TURFISTAS

O Grande Prêmio "Derby Paulista", prova principal de domingo em Cidade Jardim, está assim constituido:

— 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — às 17,20 horas.

1—1	Nerú	55
"	Ninho	55
2	Edimburgo	55
2—3	Apriseo	55
"	Guaximbé	55
4	Eslavo	55
3—5	Gransonante	55
"	Granados	55
6	Enrico de Savoia	55
7	Halte-Lá	55
4—8	Estile	55
"	Duc d'Anjou	55
9	Brilhante Azul	55
10	Cismero	55

* * *

Pela 24.ª vez em tôda a sua carreira de pilôto e pela sexta vez consecutiva, Gordon Richards levanta a temporada turfística inglesa com mais de 200 vitórias.

Gordon Richards, com exceção do "Derby", principal carreira do calendário londrino, já levantou tôdas as demais carreiras.

* * *

Cândido Moreno só aceitou montarias para sábado na Gávea, pretendendo ir a S. Paulo no domingo montar Duc d'Anjou no "Derby" paulista.

* * *

O Stud Paraná acaba de adquirir ao sr. Rubens Gomes o cavalo New Comer pela importância de Cr$ 250.000,00.

New Comer já se encontra alojado nas cocheiras de Henrique de Souza.

A reunião de domingo

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,20 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	England, F. Irigoyen	55	30
"	Starway, U. Cunha	55	30
2—2	Esquiva, R. Latorre	55	40
3	Apolinea, J. Tinoco	55	30
3—4	St. Princess, L. Coelho	55	50
5	Andiroba, J. Portilho	55	50
4—6	Platina, E. Castillo	55	25
7	Axixá, J. Araujo	55	40

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,45 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Orestes, E. Castillo	56	50
2—2	Sketch, J. Tinoco	56	40
3	Galo, S. Ferreira	56	60
3—4	Croydon, L. Diaz	56	30
"	Cucaracha, Irigoyen	54	30
4—5	Senta a Pua, D. Mor.	56	40
"	Elaégi, U. Cunha	54	40
"	Elanut, L. Rigoni	54	40

3.º PAREO — 3.000 METROS — CR$ 150.000,00 — AS 15,10 HORAS. G. P. Derby Clube.

		Ks	Cts
1—1	Júpiter, O. Ullôa	60	50
2—2	Radar, L. Diaz	60	15
"	Loreta, F. Irigoyen	58	15
3—3	Ondino, E. Castillo	59	40
"	Ocré, L. Rigoni	59	40

4.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,35 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Medieval, J. Araujo	58	40
2	Ornato, J. Martins	58	50
3	Olindaia, P. Coelho	54	60
2—4	Monterrey, A. Ribas	56	30
5	Teophilo, G. Costa	56	50
6	Chantecler, x.x.	56	40
3—7	Indolente, R. Latorre	56	30
8	Remanso, N. Linhares	56	60
9	Marapuana, L. Mezaros	54	60
4—10	Montanhês, x.x.	56	40
11	Muchacho, R. Filho	56	50
12	Mourel, O. Reichel	56	60

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 16,05 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Porfio, E. Castillo	55	25
2	Elida, O. Reichel	53	50
3	Agude, x.x.	55	60
2—4	Herval, L. Diaz	55	30
5	Luxuosa, x.x.	53	40
6	Egil, R. Latorre	55	50
3—7	Horatio, J. Tinoco	55	40
8	Oxford, D. Moreira	51	30
9	Sorriso, N. Linhares	55	50
4—10	Fair Bird, P. Coelho	51	60
11	Aldebaran, x.x.	55	40
"	Crosby, L. Rigoni	55	40

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	H. Haven, E. Castillo	52	30
2	Silicio, J. Tinoco	54	40
2—3	Magana, P. Tavares	52	50
4	La Tana, L. Mezaros	52	35
3—5	Macambo, O. Ullôa	54	40
6	Coramina, A. Ribas	52	40
7	El Tigre, L. Rigoni	54	50
4—8	Senorona, A. Brito	52	40
9	Ricurita, não corre	52	—
"	V. Cross, F. Irigoyen	52	35

7.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Helvita, R. Martins	54	30
2	Luarlinda, R. Latorre	52	40
3	Alvino, x.x.	50	50
2—4	Estonia, P. Coelho	50	35
5	Marimelle, J. Tinoco	54	50
6	Atrevido, x.x.	56	35
7	Aviador, C. Calleri	58	20
3—8	Jurujuba, x.x.	56	60
9	Espadarte, A. Ribas	52	35
10	Alcazaba, M. Henrique	48	40
11	D. Indalécia, Castillo	54	50
4—12	Eton, I. Pinheiro	52	30
13	Pelotão, L. Rigoni	51	25
14	Muzuzo, J. Graça	54	50
15	Alvíre, x.x.	52	40

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 17,30 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Queijão, D. Moreira	59	35
"	Eagle Pass, U. Cunha	63	35
2—2	Têvere, L. Rigoni	60	20
3	Kurdo, F. Irigoyen	51	40
"	Bahaiba, J. Tinoco	51	40
3—4	Bahari, O. Ullôa	56	30
5	Retang, J. Mesquita	57	35
"	Toribio, S. Ferreira	55	50
4—6	W. King, R. Latorre	52	40
7	Sinless, E. Castillo	59	40
"	Miel Rosa, x.x.	54	40

9.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 18 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Assungui, E. Castillo	50	30
"	Parlamento, A. Port.	54	30
2	Arari, W. Meireles	56	40
2—3	Minguinho, I. Pinheiro	52	30
4	Macó, O. Ullôa	52	30
5	Jequitinhonha, x.x.	54	30
6	Grisu, J. Martins	54	50
3—7	Aquila, S. Câmara	48	60
8	Jangadeiro, Latorre	50	40
9	Intermezzo, E. Card.	50	30
10	Tapajó, J. Tinoco	50	60
4—11	Urucânia, R. Martins	50	30
"	Luetzow, x.x.	56	30
"	Saraivada, D. Moreira	50	30
"	Taruman, U. Cunha	54	30

Aprontos na manhã de hoje

Bons os aprontos de Prosper e Guaruman para a principal carreira da sabatina — Os demais aprontos:

1.ª CARREIRA

Musicanta — Dario — 360 em 22" 3/5
Lampeira — Moreno — 360 em 22" 2/5

2.ª CARREIRA

Welcome — Portilho — 600 em 36"
Vibrante — Lad — 700 em 43"
Caranaby — P. Tavares — 700 em 48"
Creoulo — Urbina — 600 em 38" 2/5
Tarascon — Meireles — 700 em 43" 2/5 reta oposta
Crambe — F. Machado — 800 em 52"
Albornoz — Ribas — 700 em 45"
Thunderbolt — M. Raphael — 600 em 39" 2/5

3.ª CARREIRA

Tocantins — P. Tavares — 700 em 45"
Marroquino — O. Ulloa — 700 em 44"
Phillider — Rigoni — 700 em 45"
Gorgona — Castillo — 700 em 46"

4.ª CARREIRA

Hajul — Irigoyen — 700 em 42" 2/5

5.ª CARREIRA

Prosper — Castillo — 1000 em 62" 2/5
Origon — Ulloa — 1000 em 67" 2/5
Guaruman — Rigoni — 1000 em 63"
Accordeon — 800 em 53"
Algarve — M. Henrique e Fairfax — J. Ulloa — 800 em 51"

6.ª CARREIRA

A. Amargo — J. Araujo — 700 em 43"
C. Frio — R. Martins — 700 em 42"
Holocalix — Rigoni — 600 em 38" 2/5
Lupina — Moreno — 700 em 42" 2/5
Lovelace — Ulloa — 600 em 36"
Islete — Dario — 700 em 46"
My Lord — Irigoyen — 800 em 50" 2/5
Crato — Camara — 700 em 44"

7.ª CARREIRA

Obélia — Urbina — 700 em 43" 1/5
Entreverada — Geraldo — 600 em 38"
Gangorra — Irigoyen — 700 em 42" 4/5
Oracia — A. Vieira — 600 em 38"
Mahdi — Ulloa e Marne — Rigoni — 600 em 42"

8.ª CARREIRA

Landinho — A. Portilho e Filantra — J. Portilho — 360 em 24"
Alvino — J. Tinoco — 360 em 23" 2/5
Bombo — Mezaros — 700 em 43"
Maná — M. Martins — 800 em 51" 2/5
Marcajú — Castillo — 700 em 45"
Poranga — J. Araujo — 360 em 23"
Follador — Moreno — 360 em 22" 2/5

9.ª CARREIRA

Malandrinho — J. Portilho — 700 em 41"
Napoleão — R. Filho — 600 em 37" reta oposta
B. Star — Rigoni — 700 em 46"
Harem — J. Graça — 700 em 46"
Guanumbi — Rigoni — 700 em 45"

(TRANSCRITO DO "DIARIO CARIOCA" DE 25-11-51)

Não Houve no Jockey Club Nada Mais Que um Caso Disciplinar

Compreenderam os órgãos de imprensa a necessidade de limitar aos seus têrmos verdadeiros a repercussão do "Caso Moreno" - O próprio Levi Ferreira dá o seu depoimento - Retrospecto elucidativo

Em sua edição de 21 do corrente êste jornal publicou uma nota focalizando o caso em que se viu envolvido o Jockey Club Brasileiro, em virtude da aplicação de uma pena disciplinar a um dos profissionais que atuam no hipódromo da Gávea. Tratava-se de um comentário limitando a projeção do incidente, que se tentava ampliar dando como passível de uma reação hostil de tôda a classe dos "jóqueis", através do Sindicato dos Profissionais do turfe.

O fato de haver aquele comentário opinado no sentido de que não seria justo criarem-se oportunidades para envolver o Jockey Club em questões que contribuissem para gerar dissensões internas, pois o acêrvo dos serviços que a entidade tem prestado aos seus profissionais basta para comprovar o seu interêsse pelo pessoal que a serve.

A NOTA

Dizia a nota acima referida, publicada sob o título "O Jockey Club e o Sindicato dos Profissionais do Turfe".

"O Jockey Club Brasileiro, bem integrado nas suas altas finalidades, tem procurado, por todos os meios, realizar melhoramentos em benefício do turfe.

Numerosos são os empreendimentos da sociedade que, não faz muito, para confôrto do público, construiu mais uma arquibancada. E isso sem falar em outras realizações: iluminação para corridas noturnas e o totalizador — primeiro aparelho do gênero que se instala na América do Sul.

Auxiliando as obras de assistência social, o Jockey Club tem prestado decisivo auxilio à Fundação Laureano, ao Abrigo do Cristo Redentor, à Associação das Voluntárias e às obras de caridade da sra. Darcy Vargas.

Por outro lado, o Jockey Club, jamais deixou de olhar com simpatia para os seus empregados, procurando atender as suas justas aspirações. Prova eloquente disso está no fato de que, pleiteados aumentos de salários pelos mesmos empregados, a sociedade prontamente os atendeu, sem necessidade da intervenção compulsória da justiça trabalhista. Essa atitude do Jockey Club, de tal modo calou no espirito dêsses seus servidores, que êstes vieram incorporados, com a assistência do seu próprio sindicato, trazer de público o seu agradecimento à diretoria.

Como se vê, pela sua norma de conduta, traçada em linhas de invariavel dignidade, o Jockey Club está em posição de merecer o respeito e a consideração de todos, inclusive do Sindicato dos Profissionais. O sr. Levi Ferreira, presidente dessa entidade, homem probo, digno e de lucida compreensão, é, aliás, o primeiro a reconhecer isso, e nem é seu desejo dar combate ao Jockey Club. Antes procura um congraçamento com essa sociedade, certo de que daí só vantagens e utilidade comuns poderão advir.

Portanto, se é êsse o ambiente geral, se há ampla receptividade, de parte a parte, para o estabelecimento de uma vida amistosa entre o Jockey Club e os profissionais do turfe, é claro que não tem apoio na realidade a exploração que se pretende fazer em torno do chamado caso Moreno. Trata-se de um ato vulgar de indisciplina, punido na forma da lei, sem a projeção que lhe querem emprestar os empreiteiros contumazes da rebeldia, que infelizmente pululam em tôda a parte. A boa imprensa, como fiel orientadora das opiniões, compete, nesta hora em que devemos caminhar à luz da cordura e da reflexão, o relevante papel de esclarecer os interessados e dar a sua colaboração honesta para a harmonia comum, ao invés de fomentar hostilidades, como alguns fizeram. Aos que possuem o privilégio de doutrinar de público, pelas colunas dos jornais ou pelas ondas das emissoras, cabe o dever de colaborar para a paz da grande familia carreirista, pois só assim poderemos ter um turfe evoluido e forte, digno da civilização brasileira".

INTERPRETAÇAO

Houve quem atribuisse êsses conceitos ao Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club, que adotou a cavalheiresca atitude de não refutar as acusações contra êle formuladas.

Entretanto, não ficou a opinião expressa naquela nota isolada, na imprensa carioca, sendo secundada por vários colegas, que esposaram idêntico ponto de vista, completando-se o quadro com a entrevista que o treinador Levi Ferreira presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe, concedeu no novo jornal "Diário Turfista".

O QUE DISSE O "CORREIO DA NOITE"

Assim é que o vespertino "Correio da Noite", tratando do incidente que tanta celeuma provocou, publicou um comentário sob o título "A suspensão de Cândido Moreno", acentuando a legitimidade da atitude do Jockey Club aplicando medida disciplinar cabivel segundo os elementos apresentados para julgamento.

Publicou o "Correio da Noite" nesse editorial:

"De início afirmamos a nossa neutralidade, de vez que nada temos contra Cândido Moreno, a quem, pelo contrário, dispensamos a nossa admiração no reconhecimento do seu maior mérito, qual seja a fôrça de vontade que o transformou em poucos meses de garçon de um botequim em jóquei consagrado. Veio do nada e logo passou a figurar entre os grandes ases das pistas cariocas, ombreando com campeões como Rigoni, Ullôa, Diaz, Castillo, Mesquita, e etc.

Não se "mascarou" conforme repetidas vezes temos afirmado nesta mesma página e o dinheiro fácil não o tirou da senda que passou a trilhar no dia em que pela primeira vez apareceu nas cocheiras de Francisco Pereira procurando trabalho.

Mas daí a dizer que foi vitima de uma injustiça da parte da Comissão de Corridas quando o suspendeu por 4 corridas por indisciplina, vai um abismo. E a maior prova disso está em que todos os defensores do nosso focalizado ao fazer referência ao ato que motivou a punição imposta no mesmo, dizem:

— "Foi uma injustiça. Todo mundo protestou. Não deviam suspender só o Moreno".

Outros falam de modo um pouco diferente:

— "Trata-se de uma questão pessoal entre Moreno e o médico. Havia tanta gente protestando e apenas do Moreno êle deu queixa".

A verdade é que ninguém nega ter Moreno feito referências desairosas à administração do Jockey Club, que certa ou errada, cabe-lhe respeitar. Pouca gente está a par do que realmente aconteceu. E a grita maior, parte exatamente dos que menos sabem. Para que os leitores formem uma melhor idéia sôbre essa afirmativa basta uma rápida vista sôbre as notícias publicadas sôbre o fato. Completo desacordo não apenas sôbre a identidade do profissional que caiu, como do animal montado pelo mesmo, como até, — pasmem — sôbre o dia do acidente.

Afirmou-se que agira precipitadamente a Comissão de Corridas que teria punido Cândido Moreno sem antes ouvi-lo e o próprio Moreno nega. Sim. Foi ouvido. Mas o que importa afinal é que houve realmente a infração pela qual Moreno foi suspenso. O Sindicato dos Profissionais até aqui serenamente conduzido com mão segura por Levi Ferreira pensa de modo diferente. E esforça-se por conseguir a relevação da pena imposta ao profissional.

Ao nosso ver deveria o sindicato tratar não das consequências, mas do próprio caso que originou a situação presente. Do descaso do médico e da falta de uma ambulância no hipódromo.

Se assim procedesse contaria com o nosso apoio incondicional e de tôda a imprensa menos ávida de sensacionalismo".

NA MESMA LINHA

Otura não foi a linha seguida pelo "Jockey Club Ilustrado", aconselhando tôda prudência para evitar-se qualquer perigoso litigio que viesse comprometer não só a harmonia existente no Jockey, como o próprio principio, de disciplina que êste visara defender. A advertência de "Jockey Club Ilustrado", sob o título "E as consequências?", que também não pode ser atribuida ao Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club, está vasada nos seguintes termos:

Estamos à vontade para abordar o tema atualmente em foco, relacionado com o Sindicato dos Profissionais de Turfe. Isto porque somos um de seus entusiastas animadores e já por mais de uma vez, abrimos nossas páginas ao debate dos assuntos que interessam à laboriosa classe e aos seus problemas.

Há um ponto, todavia, de suma importância, particularmente para a tranquilidade da própria familia turfistica e o momento é precioso para se esclarecer que o Sindicato tem outras e mais honrosas finalidades que não a de entrar em conflito com o Jockey Club Brasileiro. As greves, pois, anunciadas por uma minoria derrotista, não estão nem podem figurar num programa de serviços à classe, onde não existe o fenômeno coação.

Isto se justifica perfeitamente por dois motivos principais: os profissionais do turfe têm seus direitos garantidos pela sociedade, onde existe um órgão fiscal com poderes disciplinares dentro do que é lógico e agindo com elementos, algumas vezes dificeis de chegar até o público. E, finalmente, qualquer reação traria para êsses mesmos profissionais consequências realmente desastrosas. Medi-las, antes de tomar uma atitude, é um imperativo do bom senso, êles sabem disso. Vamos, portanto, trabalhar.

CONTRA O INCITAMENTO

Outra manifestação contrária à tentativa de imprimir ao caso um caráter de gravidade capaz de refletir-se danosamente na vida interna do Jockey Club foi a veemente nota publicada pela "Fôlha Carioca" em sua edição de 19 do corrente, sob o título "Incitamento criminoso":

"A criação do Sindicato dos Profissionais do Turfe, não foi apenas uma vitória para os numerosos trabalhadores nos estabelecimentos hípicos, mas também, de "Fôlha Carioca". Foi o nosso jornal, o primeiro a lançar a semente da sindicalização daqueles servidores, e o que se manteve sempre alerta às demarches prolongadas que antecederam a concessão pelo presidente da República da carta sindical, entregue a Levi Ferreira pelo sr. Getúlio Vargas, na memorável tarde de 1.º de Maio último. Ninguém pois, com maior autoridade, com maior direito, para lutar pela sobrevivência desta útil associação, ainda embrionária e já sèriamente ameaçada, pela contaminação perniciosa de elementos abomináveis, que infiltrando-se no seio daquela familia pacata e simples, procuram provocar a discórdia, a desordem e a confusão nas suas hostes.

Eis porque, sem entrar no mérito da questão provocada pela punição do jóquei Cândido Moreno, não podemos deixar de profligar a atitude de certos elementos mal avisados e pior intencionados, pretendendo levar à revolta os dedicados e ordeiros trabalhadores do turfe. Se existe o Sindicato, cabe exclusivamente a êste órgão, dirimir as dúvidas existentes, reivindicar aquilo que julga ter direito junto às autoridades competentes, inclusive à Justiça do Trabalho, sempre, é claro, dentro das normas legais, com argumentos convincentes, energia e serenidade.

Usar os recursos da violência, com quebra da disciplina ou as soluções explosivas, não é apenas desaconselhável, mas, simplesmente criminoso. O dia em que os poderes públicos ou particulares, cederem pela fôrça às imposições de indivíduos ou de agremiações e sindicatos, então estariam arruinadas as instituições e esfacelado o principio de autoridade. Seria o cáos.

Aos homens que estão à frente do Sindicato dos Profissionais do Turfe, cabe, agora, o dificil e pesado encargo de defender o prestígio da classe que representam, colocando a quesilha nos seus verdadeiros têrmos. E para isso não é necessário mais que serenidade e compreensão".

COMO SE GANHA A CORRIDA

Finalmente, foi o próprio sr. Levi Ferreira quem se manifestou, absolutamente livre de qualquer suspeita de se ter pôsto a serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club, na entrevista publicada pelo "Diário Turfista" em sua edição no dia 23 do corrente, com o título significativo de "Não é só com violência que se ganha a corrida..."

"Um dos casos mais interessantes do nosso turfe foi, sem dúvida o provocado pelo popular bridão Cândido Moreno. Como bem o sabe o público turfista o simpático "Cara de Macaco" protestou em alto e bom som contra o desleixo do serviço médico do Hipódromo da Gávea, que deixara estendido na raia, durante longo tempo, um aprendiz acidentado. Mas como não fôra só Cândido Moreno quem protestara o fato assumiu proporções sensacionalistas que culminaram com um ofício do Sindicato dos Profissionais do Turfe à Comissão de Corridas solicitando a relevação da penalidade imposta ao vice-lider da estatística. Falou-se até em greve. Passado os primeiros e dramaticos momentos da confusão — servindo como água na fervura a operação cirúrgica a que fôra obrigado o presidente Levi Ferreira, que extraiu incomodas amigdalas — o "affaire" Moreno pôde ser resolvido sem que nele influissem paixões momentâneas.

E' bem verdade que no primeiro instante muita gente não gostou da solução já que Cândido Moreno não foi perdoado, mas, depois que se tem ocasião de conversar com Levi Ferreira e dele ouvir sua explicação é fora de dúvida que o lider trabalhista da Gávea não merece criticas pela maneira que conduzia o caso.

BOA VONTADE DA COMISSAO

Assinalando que publicamos as declarações de Levi Ferreira sem o menor caráter sensacionalista vamos oferecer aos nossos leitores a versão apresentada pelo famoso treinador, afinal de contas para falar claro sôbre o assunto no que diz respeito aos profissionais do turfe, que êle representa perfeitamente integrado de suas responsabilidades e com a consciência tranquila de ter agido no interesse real de seus companheiros. Disse-nos Levi Ferreira:

— Compreendo perfeitamente que muitas pessoas estranhassem a atitude do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Hipicos — notadamente de sua diretoria — não criando maiores casos nos tristes acontecimentos que culminaram com a suspensão do jóquei Cândido Moreno por indisciplina. Uma coisa, entretanto, ninguém poderá negar: o Sindicato cumpriu com seu dever. Êle não nos impunha medidas drásticas, que devem ser guardadas para as ocasiões oportunas. O caso Moreno foi estudado com o máximo carinho pelos dirigentes de nossa associação de classe e o bom senso nos indicou o caminho a ser seguido. Não é com violência que se ganha corrida... Muita vez é preciso agir com serenidade e olhar os fatos com o pensamento voltado para o bem da coletividade. Fizemos o que nos era humanamente possivel para conseguir harmonizar a situação do profissional punido com a Comissão de Corridas. Oficiamos ao órgão técnico do Jockey Club e estivemos mesmo em contacto com os senhores diretores da entidade. Observamos em todos a melhor boa vontade não só para com o Sindicato, como, principalmente, no que diz respeito as atenções e os cuidados que merecem os profissionais do turfe.

PRESTIGIADA A CLASSE

Levi Ferreira atende a um seu pupilo e depois prossegue em sua entrevista exclusiva de "Diário Turfista":

— Ninguém se engane com o Sindicato. Êle não foi criado para lutas e para discussões, mas, evidentemente, para resguardar os direitos dos seus associados. Não nos convinha brigar com o Jockey Club, como também, e isso declaro de público e sob minha palavra de honra, não nos convém ficar sob a tutela dos diretores da entidade. Sabemos o que queremos e vamos trabalhar tranquilos e confiantes na certeza de que chegaremos aos nossos objetivos, se Deus quiser, sem precisar recorrer aos meios extremos, sobejamente conhecidos pelos que entendem um pouco de união de classe. O Jockey Club não teve intenção, estou certo, de desmoralizar o Sindicato, como, aliás, não desmoralizou e jamais o fará. E' conversando que os homens se entendem e será conversando com os dirigentes turfistas que os profissionais do turfe terão satisfeitas tôdas as suas justas aspirações.

SAUDANDO O "DIARIO TURFISTA"

E Levi Ferreira finaliza suas declarações ao nosso reporter:

— Aproveito o ensejo de falar ao "Diário Turfista" para saudar o novo jornal que tôda a cidade aplaudirá e que todos os turfistas acompanharão com interesse".

A CBD NEGARÁ' LICENÇA AO BOTAFOGO PARA EXCURSIONAR

ÀS ÚLTIMAS HORAS DE HOJE, CHEGARÁ AO RIO A DELEGAÇÃO DO INDEPENDIENTES DE BUENOS AIRES, PARA JOGAR SÁBADO PRÓXIMO COM O FLÁMENGO, NO MARACANÃ

DJALMA REAPARECERA' DOMINGO

RUI FICARÁ DE FORA NO "CLÁSSICO" DE DOMINGO

POSSIVEL A ESTRÉIA DE BOVIO NO COMANDO DO ATAQUE



D J A L M A
Será o médio de ala

Djalma voltará a ocupar a asa-média esquerda do Bangu, na peleja de domingo frente ao Botafogo. O lançamento de Rui no último encontro do Bangu, foi efetuado por motivo de fôrça maior, pois o jogador ainda não recuperou inteiramente sua forma técnica.

Esta é a única modificação já determinada pela direção técnica, embora Ondino Viera ainda possa vir a introduzir outras na formação do "onze" para domingo, foi o que informou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Ayres de Souza, diretor de futebol do Bangu.

BOVIO PODERA' ESTREAR

Por outro lado a contusão de Menezes forçou o técnico Ondino Viera a projetar algumas experiências que serão feitas no treino de hoje.

A principal é a presença de Bóvio no comando do ataque, caindo Moacyr Bueno para a extrema direita e Joel, para a meia esquerda. Se o jogador contratado ao São Paulo portar-se bem no treino de hoje, Ondino escalará o seguinte quinteto para domingo: Moacyr, Zizinho, Bóvio, Joel e Nivio.

NÃO SERA' ATENDIDO O BOTAFOGO

A Confederação Brasileira de Desportos negará licença ao Botafogo para se ausentar do Rio, entre janeiro e abril de 1952.

O motivo que a entidade máxima deverá alegar é a necessidade de formar a equipe brasileira à base dos dois clubes que não participarem do "Torneio Rio x São Paulo".

Essa equipe nacional deverá representar o Brasil em Montevidéu, na disputa da "Copa Rio Branco", e depois, rumará para Santiago a fim de participar do "Primeiro Pan-Americano".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 894 — QUINTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1951

INDICIADOS OITO JOGADORES

Ranulfo, Godofredo, Adãozinho e Osmar entre os chamados ao Tribunal de Justiça Desportiva

Foram indiciados para amanhã, no Tribunal de Justiça Desportiva, os seguintes jogadores:

Ranulfo, do América, e Bandeira, do Canto do Rio, por desrespeito e atitudes inconvenientes; Nanati, do Canto do Rio; Hernani, do São Cristóvão; Osmar, do América; Moacir, do Olaria; e Adãozinho, do Flamengo, todos por desrespeito. Godofredo, do América, por desrespeito e ofensa moral. Demétrio Calil, sócio do Flamengo, por ofensa moral ao juiz.

Também o Canto do Rio, por incluir um jogador sem condições, está indiciado para amanhã.



ADÃOZINHO
Um dos indiciados

FLAMENGO

Os rubro-negros não treinaram ontem, devido ao mau tempo. O exercício deverá ser realizado hoje, a fim de ativar os preparativos para o jôgo de sábado contra o Independientes. A concentração dos rubro-negros será iniciada hoje.

OLARIA

Por causa do mau tempo a direção técnica dos olarienses cancelou o treino que estava marcado para ontem à tarde. Os jogadores foram submetidos a revisão médica, seguindo depois para a concentração na Ilha do Governador.

Torneio Quadrangular com o Vasco, Flamengo, Banfield e Racing, em janeiro

Flamengo e Vasco dirigiram-se ontem à Federação Metropolitana de Futebol, solicitando permissão para a organização de um Torneio Quadrangular de Futebol, entre os dias 12 e 27 de janeiro, com a participação do Racing e do Banfield, de Buenos Aires. Outrossim, Flamengo e Vasco anunciaram que cancelavam a temporada do River Plate, em face da ausência de datas, problema criado pelo racionamento de energia elétrica, que impede a disputa de jogos noturnos.

FICARA' CONCENTRADA A SELEÇÃO NACIONAL

CAXAMBU E LAMBARI LOCAIS EM FOCO

DECLARAÇÕES DO SR. C. BRANCO

Ficarão concentrados durante um mês os jogadores que representarão o Brasil na "Copa Rio Branco", no Uruguai, e no "Pan-Americano", no Chile.

O sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico da CBD, ao prestar a informação, acrescentou:

"O local ainda não foi escolhido. Todavia, deverá recair em Lambari ou em Caxambu. Com antecedência, visitarei essas duas cidades mineiras, a fim de observar as condições em que se encontram, para, posteriormente, fazer a escolha definitiva".

Quanto ao número de jogadores, adiantou:

"Deverão seguir para a concentração, vinte e dois elementos, a fim de que possam ser formadas duas equipes".

"Antes de sair do Brasil, concluiu o sr. Castelo Branco, os jogadores serão apresentados duas vezes ao público. Uma exibição será no Estádio do Maracanã e a outra no Estádio do Pacaembu. Depois então, ocorrerá o embarque para Montevidéu".



HERMES E BIGODE

Depende do Departamento Médico a escalação de Bigode no jôgo de sábado

A escalação de Bigode, contra o Independientes, está sèriamente ameaçada. A palavra do Departamento Médic do Flamengo é aguardada — e deve dar uma decisão imediata para as dúvidas do técnico Flavio Costa.

ESTREIA DE ALMIR

O zagueiro pernambucano Almir, por isso mesmo, já foi colocado de sobreaviso.

A sua estréia poderá se verificar, no pôsto de Bigode, na apresentação do terceiro colocado do campeonato argentino.

"Será uma experiência e a chance desejada por Almir", pensa a direção técnica rubro-negra.

JOÃO CITRO EM ATIVIDADE

Novos nomes escolhidos para a chapa do candidato

Continua o sr. João Citro, candidato à presidência do Botafogo, trabalhando para a composição da diretoria com que se apresentará ao pleito. Além do coronel Jerônimo Bastos, já escolhido para a direção de futebol, novos convites foram ontem feitos, visando outros postos da administração do clube.

FINANÇAS E PATRIMONIO

Assim é que, ontem, foram feitos convites aos srs. Nelson Cavalcante Azambuja e Daniel Alves de Brito. O primeiro será incluido na chapa como 2.º vice-presidente, com as funções de diretor de patrimônio; o sr. Daniel Alves de Brito foi convidado para assumir a direção do Departamento de Finanças.

BOTAFOGO

Seguiram ontem para o Hotel Quitandinha os elementos do alvinegro. Antes, porém, efetuou-se o ensaio coletivo. Venceram os profissionais por 8x1, tentos de Otavio (3), Braguinha (2), Jarbas, Geninho e Pirilo, e Dino para os suplentes. Foram estes os quadros:

EFETIVOS — Osvaldo, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Jarbas, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

RESERVAS — Matarazzo, Tomé e Jorge; Floriano, Richardi e Bob; Mangaratiba, Geraldo, Dino, Ariosto e Jaime.

O "CRACK" FORA DO GRAMADO

COM UM CAFE' E BAR PERTO DO VASCO, SAMPAIO PREPARA A SUA DESPEDIDA DO FUTEBOL

• Reportagem de ARAUJO JUNIOR •

Estabelecido com um amplo café e bar na esquina das ruas São Januário e Teixeira Junior, o Sampaio do Vasco prepara-se para despedir-se do futebol. No último dia do ano, estará encerrado o último contrato daquele jovem que há dez anos vinha do Rio Grande do Sul paar esta cidade, apenas para estudar, mas que foi atraido para o profissionalismo.



Sampaio vive feliz ao lado de sua esposa d. Lina e de um casal de filhos, Marco Antônio e Eliana Maria, êle de três anos e já cheio de travessuras e ela esboçando seus primeiros sorrisos em seus três meses de vida.

INFELIZ COMO ATLETA

O zagueiro vascaino não foi feliz como atleta. Não conseguiu realizar seus grandes sonhos, dominar as grandes platéias, embora desfrutasse de oportunidades. Foi sempre traido pela falta de sorte, culminando com a fratura do menisco no apogeu da carreira, há um passo da seleção brasileira. Foi operado três vezes e perdeu a chance de envergar a camiseta da C.B.D.

— "Foi em 1949. Tinha certeza que meu nome estava "pintando" para a seleção brasileira. Estava jogando bem e formava com Augusto, uma zaga coesa e homogênea. Veio aquela peleja com o Madureira, que não esqueço mais. Fraturei o menisco. Não desanimei entretanto pois muitos outros já haviam passado pelo mesmo mal sem maiores transtornos. Dei azar nas operações. Só fiquei bom depois da terceira. Uma grande inatividade que dissipou minha maior aspiração: a seleção brasileira.



O JEITO E' PARAR

De lá prá cá, continuo sem sorte, pois ainda não consegui jogar mais de três partidas seguidas. Ora, é uma distensão, ora uma contusão. Vou parar.

A COMPENSAÇÃO

Mas Sampaio não vê a vida por êsse prisma apenas. Há o outro lado. O verdadeiro mesmo. Não essa fase efêmera da carreira do "crack". A alegria de ter dado um passo certo na vida. De ter feito um casamento feliz que veio trazer-lhe a maior fortuna: os dois filhos e a espôsa.

— "Penso ter encontrado tudo o que mais desejava. Tenho meu lar, embora ainda não seja proprietário da casa. Isso entretanto já está dentro do plano. Espero para muito breve comprar a "choupana", de preferência com um quintal razoavel, onde colocarei mais que despressa duas pequenas balisas."

Marco Antônio que ouvia atentamente as declarações de Sampaio foi quem deu "fecho" à entrevista: "Papai, mamãe já não disse que eu não vou jogar futebol?!

SEM NOVIDADES O LIDER

NÃO E' PROBLEMA A PRESENÇA DE DE VITOR — SERÃO MANTIDOS LAFAIETE E QUINCAS

A ausência de Victor do ensaio de ontem do Fluminense não traz qualquer dúvida sôbre sua presença no "match" de domingo em Bariri com o Olaria. Unicamente por precaução é que o médio titular permaneceu à margem do coletivo, devendo contudo apresentar-se no apronto de amanhã.

SERAO MANTIDOS LAFAIETE E QUINCAS

Ao contrário do que chegou a ser divulgado, não pensa a direção técnica efetuar quaisquer alterações no quadro. Lafaiete será mantido na esquerda, bem como Quincas continuará na extrema.

INICIA-SE HOJE A CONCENTRAÇAO

Como de praxe terá inicio hoje, às 21 horas, o regime de concentração. A partir dessa hora todo o "plantel" tricolor estará incorporado na rua Mario Portela, local onde permanecerão até o momento de seguirem para o campo leopoldinense.



VITOR, QUINCAS E PINHEIRO
Todos três estarão presentes

NADA AINDA RESOLVIDO SOBRE CASTILHO E PINHEIRO

O Fluminense ainda não se definiu sôbre as reformas dos contratos de Pinheiro e Castilho. Na verdade, o grêmio tricolor fez sentir aos dois "players" o seu propósito na assinatura de novos compromissos, visando com isso prevenir-se contra possiveis surpresas.

NA SEMANA VINDOURA A SOLUÇAO DO CASO PINHEIRO

Espera-se para a próxima semana uma solução sôbre Pinheiro. A proposta inicial do clube apresentada ao zagueiro orçava em dez mil cruzeiros, tendo então nessa oportunidade o jogador pedido prazo para cientificar seu pai sôbre o assunto, pois assim sua condição de menor exigia. Posteriormente, Pinheiro em contra-proposta deu a conhecer aos dirigentes que estava propenso a reformar seu contrato por mais dois anos mediante o ordenado mensal de doze mil cruzeiros. E dessa forma está previsto para a semana a definição do Fluminense, e consequentemente, a assinatura de novo contrato.

(Conclui na 10.ª pág.)

C A S T I L H O
Contrato até fevereiro

FALANDO SÔBRE NATAÇÃO

De HÉLIO LÔBO

Os clubes filiados à Federação de Natação já iniciaram seus preparativos para o Campeonato Masculino, programado para dezembro próximo, sob o patrocinio do Fluminense. Três clubes se apresentam em condições de almejarem a vitoria final, aparecendo no entanto o Tijuca como o que reune as preferências dos entendidos. Realmente, contando com dois extraordinários nadadores, o clube tijucano poderá levantar o titulo, uma vez que Capanema e Aran estão capacitados para proporcionar ao seu clube tal almejado titulo, o de Campeão Masculino de Natação, da temporada de 1951. Poderá parecer estranho, que com apenas dois nadadores, o Tijuca esteja em condições de vencer equipes como a do Botafogo e Fluminense, onde militam numeroso lote de bons atlétas. No entretanto, as provas do programa do Campeonato são muito favoráveis aos dois tijucanos que poderão ganhar quase tôdas elas, não deixando quase nada para os demais adversários. Aran, deverá ganhar os 100 e 400 nado livre, além de completar o revesamento de 3x100, três nados, que também aparece com as honras de favorito. Capanema, está firme nos 100 de costas e nos 1500 metros nado livre, sendo também o espaldista da "rilay" em que intervirão seus companheiros, Aran e Maurício. Os 200 metros, nado de peito, Grijó, refeito de uma operacdode garganta, deverá vencer, sendo esta a única prova certa para os tricolores, que estão no entanto capacitados para surpreender qualquer um dos favoritos. O Botafogo, tem em Ilo o seu principal elemento. O atual recordista brasileiro, não póde ainda demonstrar grande preparo nesta temporada, mas não se espantem se conseguir vencer a prova de sua especialidade. Como vêem, um campeonato com poucas provas poderá fornecer motivos de grandes emoções para aqueles que acompanham a natação. Ainda faltam muitos dias para a realização das provas finais e até lá muitos nadadores poderão apresentar melhorias tais que modifiquem inteiramente o panorama do Campeonato, que à primeira vista apresenta o Tijuca como o provável vencedor.